

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE LETRAS

**Uma abordagem sistêmico-funcional da Análise de Sentimentos
em português brasileiro orientada para aplicações multilíngues**

Belo Horizonte

2018

Júlia Santos Nunes Rodrigues

**Uma abordagem sistêmico-funcional da Análise de Sentimentos
em português brasileiro orientada para aplicações multilíngues**

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para obtenção de título de Mestre em Linguística Aplicada.

Área de Concentração: Linguística Aplicada

Linha de Pesquisa: Estudos da Tradução – 3B

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Silvina Pagano

Co-orientadora: Profa. Dra. Heloísa de Carvalho Torres

Belo Horizonte

Faculdade de Letras da UFMG

2018

Ficha catalográfica elaborada pelos Bibliotecários da Biblioteca FALE/UFMG

Rodrigues, Julia Santos Nunes.

R696a Uma abordagem sistêmico-funcional da Análise de Sentimentos em português brasileiro orientada para aplicações multilíngues [manuscrito] / Julia Santos Nunes Rodrigues. – 2018.

195 f., enc.:il., tabs (color)(p&p)

Orientadora: Adriana Silvina Pagano.

Coorientadora: Heloísa de Carvalho Torres.

Área de concentração: Linguística Aplicada.

Linha de Pesquisa: Estudos da Tradução.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas

Gerais, Faculdade de Letras.

Bibliografia: f. 183-185.

Apêndices: f. 186-195.

1. Tradução e interpretação – Teses. 2. Traduções – Estudo e ensino – Teses. 3. Língua portuguesa – Gramática – Teses. 4. Discurso jornalístico – Teses. 5. Funcionalismo (Linguística) – Teses. I. Pagano, Adriana Silvina. II. Torres, Heloisa Carvalho. III. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Letras. IV. Título.

CDD: 418.02



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS



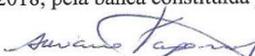
FOLHA DE APROVAÇÃO

Uma abordagem sistêmico-funcional da Análise de Sentimentos em português brasileiro orientada para aplicações multilíngues

JÚLIA SANTOS NUNES RODRIGUES

Dissertação submetida à Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, como requisito para obtenção do grau de Mestre em ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, área de concentração LINGÜÍSTICA APLICADA, linha de pesquisa Estudos da Tradução.

Aprovada em 09 de fevereiro de 2018, pela banca constituída pelos membros:


Prof(a). Adriana Silvana Pagano - Orientadora
UFMG


Prof(a). Kelen Cristina Sant Anna de Lima
UFMG


Prof(a). Leonardo Pereira Nunes
UFMG

Belo Horizonte, 9 de fevereiro de 2018.

AGRADECIMENTO

À Deus, a Ele toda e honra e glória por ter permitido que eu chegasse até aqui.

Aos meus pais, pelo constante apoio material e imaterial e por nunca duvidarem na minha capacidade.

À Fafá, pelas orações e pelos conselhos ao longo da vida; especialmente, no mestrado.

À Professora Adriana Pagano, pela orientação e pelo aprendizado não só neste trabalho, mas desde o início da minha trajetória acadêmica.

Ao Professor Emerson Paraíso, que não hesitou em autorizar que o *corpus* compilado e anotado por sua equipe fosse usado nesta pesquisa.

À Professora Ilka Afonso Reis, por ter me auxiliado a chegar em um número de orações considerado suficiente para anotação manual.

À CAPES, pelo apoio financeiro a esta pesquisa.

À Fran, muito obrigada pela amizade, pelas conversas e por me incentivar a sempre ir além, este trabalho também é seu.

À Kícila, muito obrigada pela amizade, pela troca de experiências e por sempre me mostrar que não estou sozinha nas minhas convicções.

À Flávia, obrigada pela amizade e pelo apoio de sempre.

Aos colegas do LETRA; em especial ao Arthur, que me ajudou com os *scripts* do R.

RESUMO

Esta dissertação introduz uma abordagem sistêmico-funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014) para a Análise de Sentimentos em português brasileiro. A pesquisa buscou examinar padrões gramaticais que podem ser associados à caracterização das emoções na linguagem. Para tal fim, foi utilizada uma amostra de um *corpus* de linhas finas de notícias escritas em português brasileiro, compiladas previamente por pesquisadores da PUC/PR e anotadas por professores do ensino superior com experiência em linguística da PUC/PR e da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) com categorias correspondentes às emoções humanas definidas por Ekman (1970) – Tristeza, Repugnância, Medo, Raiva, Neutro, Alegria e Surpresa. A amostra foi segmentada em orações, as quais foram anotadas manualmente de acordo com as categorias relativas aos sistemas de cada uma das Metafunções da linguagem – Interpessoal, Ideacional e Textual – como estabelecidas por Halliday e Matthiessen (2014). Dois *scripts* foram desenvolvidos no *software* e ambiente computacional R (R CORE TEAM, 2018), o primeiro destinado à identificação de padrões gramaticais nas orações anotadas e o segundo à análise de agrupamento das categorias correspondentes às emoções humanas, realizada com base nos sistemas gramaticais selecionados para as orações anotadas. Os resultados obtidos por meio do primeiro *script* evidenciaram que há sistemas gramaticais que apresentaram maior potencial para caracterizar as categorias correspondentes às emoções. O sistema da Transitividade foi um dos sistemas anotados que mais contribuiu para essa caracterização. O sistema de Dêixis e a presença ou ausência de Complementos e/ou Adjuntos também tiveram impacto sob essa caracterização. Ainda, o Tema Ideacional e o Tema Textual apresentaram resultados que auxiliaram essa caracterização. Foram observados sistemas que não apresentaram potencial para caracterizar as categorias correspondentes às emoções, como os sistemas de Sujeitabilidade: Número e Sujeitabilidade: Pressuposição, no escopo da Metafunção Interpessoal, e o sistema de Tema Interpessoal no escopo da Metafunção Textual, uma vez que os resultados obtidos apontaram escolhas predominantes para a maior parte das orações anotadas. Os resultados encontrados através do segundo *script* mostraram que as configurações obtidas para as categorias correspondentes às emoções Alegria e Surpresa são consideradas gramaticalmente semelhantes. As categorias correspondentes às emoções Tristeza e Repugnância apresentaram configurações gramaticais diferentes por formarem um agrupamento isolado das outras categorias correspondentes às demais emoções. Os resultados encontrados a partir da anotação das orações pertencentes às categorias correspondentes à emoção Medo, à ausência de emoção, Neutro e, por último, à Raiva são considerados

gramaticalmente similares aos obtidos para as categorias correspondentes às emoções que se agruparam primeiro – Alegria e Surpresa. O impacto deste trabalho diz respeito ao potencial da metodologia com base gramatical para aplicações multilíngues proposta neste estudo, a qual pode beneficiar as pesquisas que lidam com a Análise de Sentimentos, uma vez que os padrões encontrados podem subsidiar o desenvolvimento de um algoritmo para aprendizado de máquina.

Palavras-chave: Linguística Sistêmico-Funcional, Análise de Sentimentos, padrões gramaticais, texto jornalístico.

ABSTRACT

This thesis introduces a systemic-functional approach (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014) to Sentiment Analysis in Brazilian Portuguese. It focuses on grammatical patterns that can be associated with characterization of emotions in language. The text sample herein analyzed was retrieved from a corpus of sub headlines of newspaper articles written in Brazilian Portuguese, previously compiled by researchers at PURC/PR and annotated with categories naming emotions as defined by Ekman (1970), namely Sadness, Disgust, Fear, Anger, Neutral, Happiness, and Surprise, by language lecturers at PUC/PR and Federal University of Technology – Paraná (UTFPR). The sample was segmented into clauses, which were manually annotated according to grammatical categories pertaining to the three language Metafunctions – Interpersonal, Ideational, and Textual – as established by Halliday e Matthiessen (2014). Two scripts were developed within the R software and environment (R CORE TEAM, 2018), the first one designed for identification of grammatical patterns in annotated clauses and the second one for cluster analysis of categories naming emotions based on selected categories for each group of annotated clauses. The first script yielded results showing grammatical systems potentially useful to characterize categories naming emotions. The Transitivity system was one of the annotated systems that contributed the most to characterization of categories naming emotions. The system of Deixis and presence or absence of Complements and/or Adjuncts had impact on characterization of categories naming emotions as well. Ideational Theme and Textual Theme pointed out results that also supported characterization of categories naming emotions. There were systems that did not show potential to characterize these categories naming emotions, as the systems of Subject Number and Subject Presumption pertaining to the Interpersonal Metafunction and the system of Interpersonal Theme regarding the Textual Metafunction, as these systems presented predominant choices to most of the annotated clauses. Results yielded by the second script showed that configurations obtained for categories corresponding to emotions of Happiness and Surprise were grammatically similar. Categories corresponding to emotions of Sadness and Disgust had different configurations in comparison to categories that corresponded to other emotions, because they composed an isolated group. Results obtained for category corresponding to emotion of Fear, for category corresponding to absence of emotion, Neutral, and, finally, for category corresponding to emotion of Anger were grammatically similar to those obtained for categories corresponding to emotions that formed the first group – Happiness and Surprise. The impact of this study has to do with potential multilingual applications of the grammatical approach herein proposed, which may enhance

research on Sentiment Analysis, since grammatical patterns can be useful to support the development of an algorithm for machine learning.

Keywords: Systemic-functional linguistics, Sentiment Analysis, grammatical patterns, news report.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: SISTEMAS anotados de acordo com a METAFUNÇÃO	30
FIGURA 2: “ALEGRIA, SURPRESA, MEDO, RAIVA, REPUGNÂNCIA e TRISTEZA”	31
FIGURA 3: Anotação manual versus anotação automática	34
FIGURA 4: Detalhamento dos SISTEMAS anotados de acordo com a METAFUNÇÃO.....	40
FIGURA 5: Detalhamento dos SISTEMAS anotados que não apresentaram variação entre as ORAÇÕES anotadas	42
FIGURA 6: Detalhamento dos SISTEMAS anotados que apresentaram variação entre as ORAÇÕES	44
FIGURA 7: Dendrograma Geral – agrupamento de todas as categorias correspondentes às emoções	159
FIGURA 8: Primeiro Agrupamento – categorias correspondentes às emoções ALEGRIA e SURPRESA.....	159
FIGURA 9: Segundo Agrupamento – categorias correspondentes às emoções MEDO (ALEGRIA + SURPRESA)	162
FIGURA 10: Terceiro Agrupamento – categorias correspondentes às emoções TRISTEZA e REPUGNÂNCIA.....	165
FIGURA 11: Quarto Agrupamento – categorias correspondentes às emoções NEUTRO (MEDO (ALEGRIA + SURPRESA))	169
FIGURA 12: Quinto Agrupamento – categoria correspondente à emoção RAIVA	173
FIGURA 13: Sexto Agrupamento – categorias correspondentes às emoções RAIVA + NEUTRO (MEDO (ALEGRIA + SURPRESA))	174

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: Exemplos de textos provenientes de notícias que ocorreram no exterior	25
QUADRO 2: Organização da linguagem – DIMENSÕES GLOBAIS e LOCAIS	28
QUADRO 3: Opções selecionadas para cada SISTEMA sem variação entre as orações anotadas para cada emoção.....	42
QUADRO 4: TRISTEZA – Exemplos das opções mais frequentes para o SISTEMA de DÊIXIS.	47
QUADRO 5: TRISTEZA – Exemplos do SISTEMA de POLARIDADE	47
QUADRO 6: TRISTEZA – Exemplos para os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO	49
QUADRO 7: TRISTEZA – Exemplo de ORAÇÕES com um ou nenhum COMPLEMENTO	49
QUADRO 8: TRISTEZA – Exemplos de ORAÇÕES com um ADJUNTO.....	50
QUADRO 9: TRISTEZA – Exemplo de ORAÇÃO com dois ADJUNTOS	51
QUADRO 10: TRISTEZA – Exemplo de ORAÇÃO com três ADJUNTOS.....	52
QUADRO 11: TRISTEZA – Exemplos para o SISTEMA de TRANSITIVIDADE: PROCESSO	53
QUADRO 12: TRISTEZA – Exemplos de ORAÇÕES com uma CIRCUNSTÂNCIA	56
QUADRO 13: TRISTEZA – Exemplo de ORAÇÃO com duas CIRCUNSTÂNCIAS.....	57
QUADRO 14: TRISTEZA – Exemplo de ORAÇÃO com três CIRCUNSTÂNCIAS	58
QUADRO 15: TRISTEZA – Exemplo de TEMA TEXTUAL CONJUNTIVO.....	59
QUADRO 16: TRISTEZA – Exemplo de TEMA IDEACIONAL	60
QUADRO 17: REPUGNÂNCIA – Exemplos das opções mais frequentes para o SISTEMA de DÊIXIS	64
QUADRO 18: REPUGNÂNCIA – Exemplos para os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO.....	65
QUADRO 19: REPUGNÂNCIA – Exemplo de ORAÇÕES com um ou nenhum COMPLEMENTO....	66
QUADRO 20: REPUGNÂNCIA – Exemplos de ORAÇÕES com um ADJUNTO	67
QUADRO 21: REPUGNÂNCIA – Exemplo de ORAÇÃO com dois ADJUNTOS.....	68
QUADRO 22: REPUGNÂNCIA – Exemplos para o SISTEMA de TRANSITIVIDADE: PROCESSO.....	69
QUADRO 23: REPUGNÂNCIA – Exemplos de ORAÇÕES com uma CIRCUNSTÂNCIA	73
QUADRO 24: REPUGNÂNCIA – Exemplo de ORAÇÃO com duas CIRCUNSTÂNCIAS	74
QUADRO 25: REPUGNÂNCIA – Exemplo de TEMA TEXTUAL	75
QUADRO 26: REPUGNÂNCIA – Exemplo de TEMA INTERPESSOAL RECURSIVO.....	75

QUADRO 27: REPUGNÂNCIA – Exemplo de ORAÇÃO com TEMA IDEACIONAL	76
QUADRO 28: MEDO – Exemplos das opções mais frequentes para o SISTEMA de DÊIXIS	79
QUADRO 29: MEDO – Exemplos para os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO.....	80
QUADRO 30: MEDO – Exemplo de ORAÇÕES com um ou nenhum COMPLEMENTO.....	81
QUADRO 31: MEDO – Exemplos de ORAÇÕES com um ADJUNTO	82
QUADRO 32: MEDO – Exemplo de ORAÇÃO com dois ADJUNTOS	82
QUADRO 33: MEDO – Exemplo de ORAÇÃO com três ADJUNTOS.....	83
QUADRO 34: MEDO – Exemplos para o SISTEMA de TRANSITIVIDADE: PROCESSO.....	84
QUADRO 35: MEDO – Exemplos de ORAÇÕES com uma CIRCUNSTÂNCIA.....	88
QUADRO 36: MEDO – Exemplo de ORAÇÃO com duas CIRCUNSTÂNCIAS	89
QUADRO 37: MEDO – Exemplo de TEMA TEXTUAL.....	90
QUADRO 38: MEDO – Exemplo de ORAÇÃO com TEMA IDEACIONAL	91
QUADRO 39: RAIVA – Exemplos das opções mais frequentes para o SISTEMA de DÊIXIS ...	95
QUADRO 40: RAIVA – Exemplos para os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO.....	96
QUADRO 41: RAIVA – Exemplo de ORAÇÕES com um ou nenhum COMPLEMENTO	97
QUADRO 42: RAIVA – Exemplo de ORAÇÃO com um ADJUNTO.....	97
QUADRO 43: RAIVA – Exemplo de ORAÇÃO com dois ADJUNTOS	98
QUADRO 44: RAIVA – Exemplos para o SISTEMA de TRANSITIVIDADE: PROCESSO.....	99
QUADRO 45: RAIVA – Exemplos de ORAÇÕES com uma CIRCUNSTÂNCIA.....	103
QUADRO 46: RAIVA – Exemplo de ORAÇÃO com duas CIRCUNSTÂNCIAS.....	104
QUADRO 47: RAIVA – ORAÇÃO com quatro CIRCUNSTÂNCIAS	105
QUADRO 48: RAIVA – Exemplo de TEMA TEXTUAL.....	106
QUADRO 49: RAIVA – Exemplo de ORAÇÃO que apresenta dois TEMAS TEXTUAIS.....	106
QUADRO 50: RAIVA – Exemplo de ORAÇÃO com TEMA IDEACIONAL	107
QUADRO 51: ALEGRIA – Exemplos das opções mais frequentes para o SISTEMA de DÊIXIS	111
QUADRO 52: ALEGRIA – Exemplos para os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO.....	112
QUADRO 53: ALEGRIA – Exemplo de ORAÇÕES com um ou nenhum COMPLEMENTO	113
QUADRO 54: ALEGRIA – Exemplos de ORAÇÕES com um ADJUNTO.....	114
QUADRO 55: ALEGRIA – Exemplo de ORAÇÃO com dois ADJUNTOS.....	115
QUADRO 56: ALEGRIA – Exemplo de ORAÇÃO com três ADJUNTOS	115

QUADRO 57: ALEGRIA – Exemplos para o SISTEMA de TRANSITIVIDADE: PROCESSO.....	116
QUADRO 58: ALEGRIA – Exemplos de ORAÇÕES com uma CIRCUNSTÂNCIA	120
QUADRO 59: ALEGRIA – Exemplo de ORAÇÃO com duas CIRCUNSTÂNCIAS.....	121
QUADRO 60: ALEGRIA – Exemplo de ORAÇÃO com três CIRCUNSTÂNCIAS.....	122
QUADRO 61: ALEGRIA – Exemplo de TEMA TEXTUAL	123
QUADRO 62: ALEGRIA – Exemplo de ORAÇÃO com TEMA IDEACIONAL.....	124
QUADRO 63: SURPRESA – Exemplos das opções mais frequentes para o SISTEMA de DÊIXIS	128
QUADRO 64: SURPRESA – Exemplos para os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO.....	129
QUADRO 65: SURPRESA – Exemplo de ORAÇÕES com um ou nenhum COMPLEMENTO	130
QUADRO 66: SURPRESA – Exemplos de ORAÇÕES com um ADJUNTO.....	131
QUADRO 67: SURPRESA – Exemplo de ORAÇÃO com dois ADJUNTOS.....	132
QUADRO 68: SURPRESA – Exemplo de ORAÇÃO com três ADJUNTOS.....	132
QUADRO 69: SURPRESA – Exemplos para o SISTEMA de TRANSITIVIDADE: PROCESSO.....	133
QUADRO 70: SURPRESA – Exemplos de ORAÇÕES com uma CIRCUNSTÂNCIA	137
QUADRO 71: SURPRESA – Exemplo de ORAÇÃO com duas CIRCUNSTÂNCIAS.....	137
QUADRO 72: SURPRESA – Exemplo de ORAÇÃO com três CIRCUNSTÂNCIAS.....	138
QUADRO 73: SURPRESA – Exemplo de TEMA TEXTUAL	139
QUADRO 74: SURPRESA – Exemplo de ORAÇÃO com TEMA IDEACIONAL	140
QUADRO 75: NEUTRO – Exemplos das opções mais frequentes para o SISTEMA de DÊIXIS	144
QUADRO 76: NEUTRO – Exemplos para os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO.....	145
QUADRO 77: NEUTRO – Exemplo de ORAÇÕES com um ou nenhum COMPLEMENTO	146
QUADRO 78: NEUTRO – Exemplos de ORAÇÕES com um ADJUNTO	147
QUADRO 79: NEUTRO – Exemplo de ORAÇÃO com dois ADJUNTOS.....	148
QUADRO 80: NEUTRO – Exemplos para o SISTEMA de TRANSITIVIDADE: PROCESSO	149
QUADRO 81: NEUTRO – Exemplos de ORAÇÕES com uma CIRCUNSTÂNCIA	153
QUADRO 82: NEUTRO – Exemplo de ORAÇÃO com duas CIRCUNSTÂNCIAS.....	153
QUADRO 83: NEUTRO – Exemplo de TEMA TEXTUAL	154
QUADRO 84: NEUTRO – Exemplo de ORAÇÃO com TEMA IDEACIONAL	155

LISTA DE TABELAS

TABELA 1: Distribuição das emoções no corpus de 2000 textos para Análise de Sentimentos	37
TABELA 2: Quantidade de textos por emoção que apresentaram concordância total entre os anotadores voluntários	38
TABELA 3: TRISTEZA – Configuração do SISTEMA de DÊIXIS	46
TABELA 4: TRISTEZA – Configuração do SISTEMA de POLARIDADE.....	47
TABELA 5: TRISTEZA – Configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO	48
TABELA 6: TRISTEZA – Configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO ..	48
TABELA 7: TRISTEZA – Quantidade de COMPLEMENTO (S).....	49
TABELA 8: TRISTEZA – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em primeira posição nas ORAÇÕES anotadas	50
TABELA 9: TRISTEZA – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em segunda posição nas ORAÇÕES anotadas	51
TABELA 10: TRISTEZA – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em terceira posição nas ORAÇÕES anotadas	51
TABELA 11: TRISTEZA – SISTEMA de TRANSITIVIDADE: PROCESSO	52
TABELA 12: TRISTEZA – Configuração do 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	53
TABELA 13: TRISTEZA – Configuração do 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	54
TABELA 14: TRISTEZA – Configuração do 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	54
TABELA 15: TRISTEZA – Configuração do PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO	55
TABELA 16: TRISTEZA – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em primeira posição nas ORAÇÕES anotadas	56
TABELA 17: TRISTEZA – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em segunda posição nas ORAÇÕES anotadas	57
TABELA 18: TRISTEZA – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em terceira posição nas ORAÇÕES anotadas	58
TABELA 19: TRISTEZA – Configuração do TEMA TEXTUAL.....	58
TABELA 20: TRISTEZA – Configuração do TEMA IDEACIONAL	59
TABELA 21: REPUGNÂNCIA – Configuração do SISTEMA de DÊIXIS.....	63
TABELA 22: REPUGNÂNCIA – Configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO ...	64

TABELA 23: REPUGNÂNCIA – Configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO.....	65
TABELA 24: REPUGNÂNCIA – Quantidade de COMPLEMENTO(S).....	66
TABELA 25: REPUGNÂNCIA – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em primeira posição nas ORAÇÕES anotadas	66
TABELA 26: REPUGNÂNCIA – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em segunda posição nas ORAÇÕES anotadas	67
TABELA 27: REPUGNÂNCIA – SISTEMA de TRANSITIVIDADE: PROCESSO.....	68
TABELA 28: REPUGNÂNCIA – Configuração do 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO .	70
TABELA 29: REPUGNÂNCIA – Configuração do 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO .	70
TABELA 30: REPUGNÂNCIA – Configuração do 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO .	71
TABELA 31: REPUGNÂNCIA – Configuração do PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO.....	72
TABELA 32: REPUGNÂNCIA – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em primeira posição nas ORAÇÕES anotadas	72
TABELA 33: REPUGNÂNCIA – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em segunda posição nas ORAÇÕES anotadas	73
TABELA 34: REPUGNÂNCIA – Configuração do TEMA TEXTUAL.....	74
TABELA 35: REPUGNÂNCIA – Configuração do TEMA IDEACIONAL	75
TABELA 36: MEDO – Configuração do SISTEMA de DÊIXIS	78
TABELA 37: MEDO – Configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO.....	79
TABELA 38: MEDO – Configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO	80
TABELA 39: MEDO – Quantidade de COMPLEMENTO(S).....	80
TABELA 40: MEDO – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em primeira posição nas ORAÇÕES anotadas	81
TABELA 41: MEDO – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em segunda posição nas ORAÇÕES anotadas	82
TABELA 42: MEDO – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em terceira posição nas ORAÇÕES anotadas	83
TABELA 43: MEDO – SISTEMA de TRANSITIVIDADE: PROCESSO	83
TABELA 44: MEDO – Configuração do 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO.....	85
TABELA 45: MEDO – Configuração do 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO.....	85
TABELA 46: MEDO – Configuração do 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	86
TABELA 47: MEDO – Configuração do PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO.....	87

TABELA 48: MEDO – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em primeira posição nas ORAÇÕES anotadas	87
TABELA 49: MEDO – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em segunda posição nas ORAÇÕES anotadas	88
TABELA 50: MEDO – Configuração do TEMA TEXTUAL	89
TABELA 51: MEDO – Configuração do TEMA IDEACIONAL	90
TABELA 52: RAIVA – Configuração do SISTEMA de DÊIXIS	94
TABELA 53: RAIVA – Configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO	95
TABELA 54: RAIVA – Configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO	95
TABELA 55: RAIVA – Quantidade de COMPLEMENTO(S)	96
TABELA 56: RAIVA – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em primeira posição nas ORAÇÕES anotadas	97
TABELA 57: RAIVA – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em segunda posição nas ORAÇÕES anotadas	98
TABELA 58: RAIVA – SISTEMA de TRANSITIVIDADE: PROCESSO	99
TABELA 59: RAIVA – Configuração do 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	100
TABELA 60: RAIVA – Configuração do 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	101
TABELA 61: RAIVA – Configuração do 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	101
TABELA 62: RAIVA – Configuração do PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO	102
TABELA 63: RAIVA – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em primeira posição nas ORAÇÕES anotadas	103
TABELA 64: RAIVA – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em segunda posição nas ORAÇÕES anotadas	104
TABELA 65: RAIVA – Configuração do TEMA TEXTUAL	105
TABELA 66: RAIVA – Configuração do TEMA IDEACIONAL	106
TABELA 67: ALEGRIA – Configuração do SISTEMA de DÊIXIS	110
TABELA 68: ALEGRIA – Configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO	111
TABELA 69: ALEGRIA – Configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO	112
TABELA 70: ALEGRIA – Quantidade de COMPLEMENTO(S)	112
TABELA 71: ALEGRIA – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em primeira posição nas ORAÇÕES anotadas	113
TABELA 72: ALEGRIA – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em segunda posição nas ORAÇÕES anotadas	114

TABELA 73: ALEGRIA – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em terceira posição nas ORAÇÕES anotadas.....	115
TABELA 74: ALEGRIA – SISTEMA de TRANSITIVIDADE: PROCESSO.....	116
TABELA 75: ALEGRIA – Configuração do 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	117
TABELA 76: ALEGRIA – Configuração do 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	118
TABELA 77: ALEGRIA – Configuração do 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	118
TABELA 78: ALEGRIA – Configuração do PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO	119
TABELA 79: ALEGRIA – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em primeira posição nas ORAÇÕES anotadas.....	120
TABELA 80: ALEGRIA – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em segunda posição nas ORAÇÕES anotadas.....	120
TABELA 81: ALEGRIA – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em terceira posição nas ORAÇÕES anotadas	121
TABELA 82: ALEGRIA – Configuração do TEMA TEXTUAL.....	122
TABELA 83: ALEGRIA – Configuração do TEMA IDEACIONAL	123
TABELA 84: SURPRESA – Configuração do SISTEMA de DÊIXIS.....	127
TABELA 85: SURPRESA – Configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO	128
TABELA 86: SURPRESA – Configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO	129
TABELA 87: SURPRESA – Quantidade de COMPLEMENTO(S).....	130
TABELA 88: SURPRESA – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em primeira posição nas ORAÇÕES anotadas	130
TABELA 89: SURPRESA – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em segunda posição nas ORAÇÕES anotadas	131
TABELA 90: SURPRESA – SISTEMA de TRANSITIVIDADE: PROCESSO.....	132
TABELA 91: SURPRESA – Configuração do 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	133
TABELA 92: SURPRESA – Configuração do 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	134
TABELA 93: SURPRESA – Configuração do 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	135
TABELA 94: SURPRESA – Configuração do PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO	135
TABELA 95: SURPRESA – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em primeira posição nas ORAÇÕES anotadas.....	136

TABELA 96: SURPRESA – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em segunda posição nas ORAÇÕES anotadas.....	137
TABELA 97: SURPRESA – Configuração do TEMA TEXTUAL.....	138
TABELA 98: SURPRESA – Configuração do TEMA IDEACIONAL.....	139
TABELA 99: NEUTRO – Configuração do SISTEMA de DÊIXIS.....	143
TABELA 100: NEUTRO – Configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO.....	144
TABELA 101: NEUTRO – Configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO.....	145
TABELA 102: NEUTRO – Quantidade de COMPLEMENTO(S).....	146
TABELA 103: NEUTRO – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em primeira posição nas ORAÇÕES anotadas.....	146
TABELA 104: NEUTRO – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em segunda posição nas ORAÇÕES anotadas.....	147
TABELA 105: NEUTRO – SISTEMA de TRANSITIVIDADE: PROCESSO.....	148
TABELA 106: NEUTRO – Configuração do 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO.....	149
TABELA 107: NEUTRO – Configuração do 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO.....	150
TABELA 108: NEUTRO – Configuração do 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO.....	151
TABELA 109: NEUTRO – Configuração do PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO.....	151
TABELA 110: NEUTRO – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em primeira posição nas ORAÇÕES anotadas.....	152
TABELA 111: NEUTRO – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em segunda posição nas ORAÇÕES anotadas.....	153
TABELA 112: NEUTRO – Configuração do TEMA TEXTUAL.....	154
TABELA 113: NEUTRO – Configuração do TEMA IDEACIONAL.....	155

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	22
2. REVISÃO TEÓRICA	25
2.1 Os Estudos da tradução sob uma perspectiva multilíngu	25
2.2 Linguística Aplicável.....	26
2.3 A Teoria Sistêmico-Funcional como arcabouço teórico para a Análise de Sentimentos.....	27
2.4 As categorias correspondentes às emoções humanas definidas por Ekman e a Análise de Sentimentos.....	30
2.5 A Análise de Sentimentos: a anotação manual.....	33
3. METODOLOGIA.....	36
3.1 O <i>corpus</i> de pesquisa: linhas finas de notícias	36
3.2 O <i>Corpus</i> de estudo.....	38
3.3 Segmentação, anotação e análise do <i>corpus</i> de estudo.....	39
3.4 Segmentação dos textos em ORAÇÕES	39
3.5 Anotação manual das ORAÇÕES	39
3.6 Análise da anotação manual.....	40
3.7 Refinamento dos SISTEMAS anotados manualmente.....	41
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	46
4.1 TRISTEZA.....	46
4.1.1 TRISTEZA: METAFUNÇÃO INTERPESSOAL.....	46
4.1.2 TRISTEZA: METAFUNÇÃO IDEACIONAL	52
4.1.3 TRISTEZA: METAFUNÇÃO TEXTUAL.....	58
4.1.4 TRISTEZA: a confluência das três METAFUNÇÕES.....	60
4.2 REPUGNÂNCIA	63
4.2.1 REPUGNÂNCIA: METAFUNÇÃO INTERPESSOAL.....	63
4.2.2 REPUGNÂNCIA: METAFUNÇÃO IDEACIONAL	68
4.2.3 REPUGNÂNCIA: METAFUNÇÃO TEXTUAL.....	74

4.2.4 REPUGNÂNCIA: a confluência das três METAFUNÇÕES.....	76
4.3 MEDO	78
4.3.1 MEDO: METAFUNÇÃO INTERPESSOAL.....	78
4.3.2 MEDO: METAFUNÇÃO IDEACIONAL.....	83
4.3.3 MEDO: METAFUNÇÃO TEXTUAL	89
4.3.4 MEDO: a confluência das três METAFUNÇÕES	91
4.4 RAIVA.....	93
4.4.1 RAIVA: METAFUNÇÃO INTERPESSOAL.....	94
4.4.2 RAIVA: METAFUNÇÃO IDEACIONAL	98
4.4.3 RAIVA: METAFUNÇÃO TEXTUAL.....	105
4.4.4 RAIVA: a confluência das três METAFUNÇÕES	107
4.5 ALEGRIA	110
4.5.1 ALEGRIA: METAFUNÇÃO INTERPESSOAL	110
4.5.2 ALEGRIA: METAFUNÇÃO IDEACIONAL	116
4.5.3 ALEGRIA: METAFUNÇÃO TEXTUAL.....	122
4.5.4 ALEGRIA: a confluência das três METAFUNÇÕES.....	124
4.6 SURPRESA	127
4.6.1 SURPRESA: METAFUNÇÃO INTERPESSOAL.....	127
4.6.2 SURPRESA: METAFUNÇÃO IDEACIONAL	132
4.6.3 SURPRESA: METAFUNÇÃO TEXTUAL.....	138
4.6.4 SURPRESA: a confluência das três METAFUNÇÕES.....	140
4.7 NEUTRO	143
4.7.1 NEUTRO: METAFUNÇÃO INTERPESSOAL.....	143
4.7.2 NEUTRO: METAFUNÇÃO IDEACIONAL	148
4.7.3 NEUTRO: METAFUNÇÃO TEXTUAL	154
4.7.4 NEUTRO: a confluência das três METAFUNÇÕES.....	156

4.8 Análise de Agrupamento: a comparação entre as categorias correspondentes às emoções	158
4.9 Síntese dos Resultados	178
5. CONCLUSÃO	183
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	185
7. ANEXOS	188

1. INTRODUÇÃO

No âmbito da Ciência da Computação, a Análise de Sentimentos é uma área de pesquisa que se destina a identificar e analisar as emoções presentes em informação textual (DOSCIATTI; FERREIRA; PARAISO, 2015, p. 1). Trata-se de uma área de pesquisa impulsionada pelo desenvolvimento da internet nos anos 2000 especialmente no que diz respeito ao crescimento das pesquisas que abordam o potencial das mídias sociais (LIU, 2012).

Um dos problemas enfrentados pela Análise de Sentimentos diz respeito à dependência da participação humana, e a consequente subjetividade da mesma, para a identificação de sentimentos na linguagem. Por exemplo, a anotação dos textos disponíveis na *web* ainda é feita com intervenção de seres humanos e a partir dessas anotações busca-se a criação de sistemas automáticos que serão capazes de rotular textos semelhantes sem intervenção humana e de forma eficiente e segura. Um complicador adicional é o fato de essa anotação não estar pautada em nenhuma teoria linguística, o que favorece a subjetividade. Além disso, o índice de concordância entre as anotações realizadas é baixo, dificultando a criação de um sistema automático e eficaz para a Análise de Sentimentos. Nesse sentido, a Análise de Sentimentos carece de metodologias e recursos que juntos poderiam auxiliar os sistemas computacionais a tratar as emoções identificadas nos textos escritos em português brasileiro, beneficiando as aplicações multilíngues da Análise de Sentimentos (cf. DOSCIATTI; FERREIRA; PARAISO, 2015; RODRIGUES; PAGANO; PARAISO, 2017).

A maior parte das pesquisas que aborda a Análise de Sentimentos enfoca a prosódia semântica das palavras, criando metodologias que tentam auxiliar a anotação automática dos textos escritos retirados da *web*, a partir da verificação das coocorrência de determinados itens lexicais, que juntos podem apontar para uma emoção ou polaridade específicas. Muitas dessas pesquisas desenvolvem ainda dicionários baseados na classe de palavras e na distribuição de valores numéricos que indicam a intensidade da positividade ou da negatividade que determinada palavra apresenta tendo em vista os co-textos em que ela aparece em um *corpus* (cf. TABOADA; BROOKE, *et al.*, 2011).

Sob a perspectiva da Teoria Sistêmico-Funcional (TSF) (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014), essas pesquisas enfocam, portanto, apenas o POLO LEXICAL (LEXICAL POLE), uma vez que são os ITENS LEXICAIS (LEXICAL ITEMS) os mais acessíveis à análise

automática pelo computador. O potencial do POLO GRAMATICAL (GRAMMATICAL POLE), por sua vez, não é priorizado em grande parte dos trabalhos que envolve a Análise de Sentimentos.

A maior parte das metodologias desenvolvidas para a Análise de Sentimentos compreende a anotação e, conseqüente, análise de textos escritos. Essas pesquisas tendem a enfocar a análise de textos provenientes de *blogs*, fóruns e *chats*. Textos jornalísticos escritos não configuram o objeto de estudo mais frequente para esses trabalhos. Isso se dá porque nesse tipo de texto não é frequente o aparecimento de termos atrelados a uma emoção em específico, uma vez que a linguagem comumente usada em textos jornalísticos precisa ser aprioristicamente clara e sem desvios de opiniões e/ou comentários do autor do texto (RODRIGUES; PAGANO; PARAISO, 2017).

Sob uma perspectiva linguística abrangente, Matthiessen (2012, p. 436) destaca a Linguística Aplicável¹ como um tipo de linguística em que a teoria é desenvolvida para ter o potencial de ser aplicável para a solução de problemas². Em outras palavras, a Linguística Aplicável é responsável por alinhar a teoria e a aplicação. Com base nesse pressuposto, a Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014)³ surge como uma teoria abrangente e apta para ser aplicada a área da Ciência da Computação, especificamente, no que concerne as pesquisas que abordam a Análise de Sentimentos.

Este estudo se propõe a explorar uma metodologia de extração de informações de textos baseada numa teoria linguística que contemple não somente o POLO LEXICAL, mas também o POLO GRAMATICAL, a fim de expandir as possibilidades de investigação utilizadas pela Análise de Sentimentos e que a mesma se beneficie de um suporte linguístico abrangente e capaz de fundamentar as escolhas do anotador. De maneira mais específica, pautando-se pela Teoria Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014), os resultados desta dissertação visam identificar quais FUNÇÕES e/ou SISTEMAS LEXICOGRAMATICAIIS no escopo das três METAFUNÇÕES – INTERPESSOAL, IDEACIONAL e TEXTUAL – têm maior participação na construção de significados associados ao léxico das emoções e que possibilitam caracterizar textos rotulados com uma dada emoção, a saber TRISTEZA, REPUGNÂNCIA, MEDO, RAIVA,

¹ Minha tradução para *Applicable linguistics*.

² Minha tradução para: “Applicable linguistics is a kind of linguistics where theory is designed to have the potential to be applied to solve problems that arise in communities around the world (MATTHIESSEN, 2012, p. 436).”

³ Neste trabalho foram utilizados os termos técnicos, teóricos e descritivos da LSF conforme traduzidos para o português brasileiro em Figueredo (2011) e Braga (2016). Para facilitar a leitura dos textos, esses termos aparecem destacados em versalete (*small caps*).

NEUTRO, ALEGRIA e SURPRESA⁴. Em outras palavras, esta pesquisa pretende apontar as propriedades gramaticais presentes em um conjunto de textos escritos em português brasileiro, as quais são utilizadas para caracterizar esses textos e que podem servir para evidenciar as razões linguísticas que contribuíram para que determinado conjunto de textos fosse rotulado com uma categoria correspondente a determinada emoção humana. Nesse sentido, esta dissertação apresenta um estudo exploratório no âmbito da Linguística Aplicada, utilizando o aporte da Teoria Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014) e visando uma futura implementação na área da Ciência da Computação, mais especificamente, nos trabalhos que enfocam a aprendizagem de máquina voltada para a Análise de Sentimentos.

Este trabalho localiza-se no escopo do Projeto Empoder@ - Protótipo conceitual e metodológico para avaliação de intervenções orientadas ao autocuidado em diabetes, uma vez que os resultados encontrados na presente pesquisa podem ser utilizados para Análise de Sentimentos em textos da área das Ciências da Saúde que enfocam a relação indivíduo e condição crônica.

Além desta Introdução, esta dissertação apresenta ainda quatro capítulos. O primeiro traz uma breve explicação sobre a Análise de Sentimentos e as categorias correspondentes às emoções humanas definidas por Ekman (1970), bem como aponta os pressupostos linguísticos que embasaram a anotação manual e a análise deste trabalho. Já o segundo aborda o processo de compilação do *corpus* de pesquisa e a seleção do *corpus* de estudo, além da metodologia de análise utilizada. O terceiro capítulo, por sua vez, apresenta e discute os resultados encontrados para cada categoria correspondente às emoções humanas, aborda a comparação entre as essas categorias, identificando as diferenças e as semelhanças entre elas e sintetiza os SISTEMAS e/ou FUNÇÕES GRAMATICAIS que mais operaram para caracterização dessas categorias correspondentes às emoções humanas. Por último, o quarto capítulo aponta as principais implicações desta pesquisa para a Análise de Sentimentos e identifica os possíveis caminhos que a presente pesquisa pode seguir.

⁴ As emoções propostas por Ekman (1970) também aparecem em versalete (*small caps*) ao longo deste trabalho por serem consideradas termos técnicos.

2. REVISÃO TEÓRICA

2.1 Os Estudos da tradução sob uma perspectiva multilíngu

Segundo Figueredo (2015, p. 147) a perspectiva multilíngu pode ser caracterizada como “um modelo da produção de significado. Assim, o SISTEMA linguístico é supra-línguas (multilíngu) e as línguas são subconjuntos do AMBIENTE MULTILÍNGUE”. Nessa perspectiva, o português brasileiro, que é a língua dos textos que compõem do *corpus* de estudo do presente trabalho (cf. Metodologia), pode ser considerado um subconjunto do AMBIENTE MULTILÍNGUE.

Figueredo (2015, p. 147) aponta ainda que “todas as línguas pertencem à mesma classe, por isso são classificadas da mesma forma em um AMBIENTE MULTILÍNGUE, uma vez que todas mantêm relação de subconjunto com aquele”. Nesse sentido, mesmo a presente pesquisa não enfocando diretamente o campo disciplinar Estudos da Tradução, isto é, os textos objeto de análise deste trabalho não apresentam relação de tradução, tais textos foram escritos em português brasileiro (cf. Metodologia), há textos no *corpus* de pesquisa que compreendem assuntos internacionais. Isso pode indicar que provavelmente os textos desse assunto foram construídos em um AMBIENTE MULTILÍNGUE, uma vez que o fato reportado no texto não ocorreu no CONTEXTO DE CULTURA no Brasil, mas para serem noticiados para o público alvo em questão, esses textos foram escritos em português brasileiro. O Quadro 1 a seguir apresenta exemplos retirados do *corpus* de estudo.

QUADRO 1: Exemplos de textos provenientes de notícias que ocorreram no exterior

Notícias	Emoção	Texto
Internacional	SURPRESA	Alemã encontra sapo vivo em embalagem de salada. Stefanie Krechlak comprou produto em mercado de Dresden. Salada era originária da região francesa de La Chevrolierer.
Internacional	REPUGNÂNCIA	Jovem rouba cartão de crédito da mãe e faz 'gracinha' em foto da polícia. Caso ocorreu em Alliance, no estado de Ohio. John Funk tentou usar o cartão na frente da polícia.
Internacional	ALEGRIA	Americano acha saco com R\$ 280 mil que caiu de carro-forte. Incidente ocorreu em Fresno, no estado da

		Califórnia. Joe Cornell devolveu o dinheiro e ganhou US\$ 5 mil de recompensa.
--	--	--

Fonte: Elaborado para fins deste estudo.

Ainda no que diz respeito à perspectiva multilíngue, Matthiessen, Teruya e Canzhong (2008, p. 203) salientam que os estudos multilíngues podem ser teóricos e aplicados⁵. Os teóricos englobam os trabalhos que investigam as diferenças e semelhanças entre as línguas, por meio de análises contrastivas, por exemplo. Enquanto que os aplicados se preocupam em pôr em prática aquilo que foi encontrado no estudo teórico.

Considerando os estudos multilíngues aplicados, o presente estudo pode ser considerado multilíngue também sob essa perspectiva. Os resultados encontrados nesta pesquisa podem ter aplicação para a área de Análise de Sentimentos, bem como a área de Linguística Aplicável. Em outras palavras, a criação de um algoritmo para rotulação automática (ou semiautomática) das categorias correspondentes às emoções humanas em textos retirados da *web* poderá ser viabilizada, por meio da anotação manual dos SISTEMAS LEXICOGRAMATICAIIS das três METAFUNÇÕES – IDEACIONAL, INTERPESSOAL e TEXTUAL – para os textos que compõem o *corpus* de estudo (cf. Metodologia).

O tópico seguinte lida com a Linguística Aplicável, que é um dos pilares que rege a presente pesquisa.

2.2 Linguística Aplicável

Halliday (2006, p. 116) aponta que a partir do momento em que a linguagem passa a ser entendida um como instrumento capaz de intervir para solucionar problema (s), ela deixa de ser concebida apenas como um objeto de estudo. Considerando essa primeira perspectiva, a Linguística Aplicável seria, portanto, uma ferramenta que pode ser usada para explorar outras áreas e/ou campos disciplinares, para além da Linguística em si.

Halliday (2006, p. 124-125) salienta ainda que há diferença entre os conceitos de Linguística Aplicada e Linguística Aplicável⁶. O primeiro diz respeito a uma determinada atividade ou a algum âmbito específico em que a linguística pode ser aplicada. Já o segundo é mais geral e refere-se uma linguística “que é capaz e que foi desenvolvida para ser aplicável⁷”.

⁵ Minha tradução para: reflection (‘theory’) and action (‘application’).

⁶ Minha tradução para Applicable Linguistics and Aplicable Linguistics, respectivamente.

⁷ Minha tradução para “...that of capable of and designed for being applied” (HALLIDAY, 2006, p. 124).

Nesse sentido, a Linguística Aplicável e a Linguística Teórica não são concebidas como áreas distintas. Ambas podem constituir uma única área de pesquisa:

[A Linguística Aplicável é] um tipo de linguística em que a teoria é construída com potencial de aplicação para solucionar problemas que surgem nas comunidades ao redor do mundo, envolvendo tanto a teoria quanto à aplicação para resolução desses problemas⁸ (MATTHIESSEN, 2012, p. 436).

Em relação às áreas em que a Linguística Aplicável pode ser útil, Halliday (2006, p. 126) menciona que há uma grande variedade de áreas em que os conhecimentos do linguista podem ser requisitados. Considerando essa perspectiva, um dos propósitos da Teoria Sistêmico-Funcional é o “diálogo com outros campos disciplinares”, tornando-a uma teoria apta a ser aplicada às outras áreas do conhecimento, não somente à Linguística. Estudos como Pagano; Figueredo (2011), Matthiessen (2013), Pagano (2015), Pagano; Ferregueti; Rodrigues (2016) evidenciam o potencial de aplicação da Linguística na área das Ciências da Saúde, por exemplo.

Tendo explicitado do que se trata a Linguística Aplicável, o tópico seguinte aborda a aplicabilidade da TSF em relação a área da Ciência da Computação, mais precisamente, aos estudos que abordam a Análise de Sentimentos.

2.3 A Teoria Sistêmico-Funcional como arcabouço teórico para a Análise de Sentimentos

A Teoria Sistêmico-Funcional (TSF) (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014) enxerga a linguagem como um conjunto de SISTEMAS (SYSTEMS) que são utilizados pelos seres humanos para produzir significado e possibilitar a interação e representação da experiência humana. Dessa forma, a linguagem é usada para realizar funções, que podem sofrer mudanças por meio do uso, das necessidades e do desenvolvimento da vida em comunidade. Em outras palavras, “a linguagem é produto do processo social” (HALLIDAY, 1978, p. 1; PAGANO; FERREGUETTI; RODRIGUES, 2016, p. 423).

De acordo com a Teoria Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014, p. 20), a linguagem é organizada por DIMENSÕES GLOBAIS e DIMENSÕES LOCAIS, como aponta o Quadro 2 a seguir.

⁸ Minha tradução para “Applicable Linguistics is a kind of linguistics where theory is designed to have the potential to be applied to solve problems that arise in communities around the world, involving both reflection and action” (MATTHIESSEN, 2012, p. 436)

QUADRO 2: Organização da linguagem – DIMENSÕES GLOBAIS e LOCAIS

Escopo da DIMENSÃO	DIMENSÃO	NÍVEL
GLOBAL	ESTRATIFICAÇÃO	CONTEXTO – SEMÂNTICA – LEXICOGRAMÁTICA – FONOLOGIA – FONÉTICA
	INSTANCIAÇÃO	POTENCIAL – SUBPOTENCIAL/TIPO DE INSTÂNCIA – INSTÂNCIA
	METAFUNÇÃO	IDEACIONAL (LÓGICA – EXPERIENCIAL) – INTERPESSOAL - TEXTUAL
LOCAL	EIXO	PARADIGMÁTICO - SINTAGMÁTICO
	ESTRUTURA	ORAÇÃO – GRUPO/FRASE – PALAVRA – MORFEMA
	DELICADEZA	CONTÍNUO da GRAMÁTICA para o LÉXICO

Fonte: Adaptado de Halliday; Matthiessen (2014, p. 32)

Para o presente trabalho, faz-se necessário o detalhamento das DIMENSÕES ESTRATIFICAÇÃO, METAFUNÇÃO e ESTRUTURA. Isso será feito nos próximos parágrafos.

Uma das DIMENSÕES GLOBAIS que a linguagem apresenta diz respeito a ESTRATIFICAÇÃO que é formada por cinco ESTRATOS – CONTEXTO, SEMÂNTICA, LEXICOGRAMÁTICA, FONOLOGIA/FONÉTICA. Os ESTRATOS da SEMÂNTICA e da LEXICOGRAMÁTICA compreendem o plano do CONTEÚDO, enquanto que os ESTRATOS da FONOLOGIA/FONÉTICA dizem respeito ao plano da EXPRESSÃO. O princípio que rege a DIMENSÃO da ESTRATIFICAÇÃO é chamado de REALIZAÇÃO, isto é, os significados de um ESTRATO são realizados no ESTRATO mais abstrato.

Como a presente pesquisa direciona-se para as realizações LEXICOGRAMÁTICAS que podem indicar padrões em determinados textos classificados sob um rótulo/emoção específico e desta forma tentar esclarecer as razões pelas quais um grupo de textos foi rotulado sob uma determinada categoria correspondente a uma emoção humana. Pode-se afirmar que este estudo enfoca o plano do CONTEÚDO, no qual as realizações LEXICOGRAMÁTICAS presentes nas ORAÇÕES anotadas realizam a SEMÂNTICA, que, por sua vez, pode ser relacionada aqui com os rótulos/emoções distribuídos ao longo da rotulação realizada pelos profissionais com experiência em linguística, professores no ensino superior (cf. Metodologia).

No que diz respeito à METAFUNÇÃO, Halliday e Matthiessen (2014, p. 31) apontam que para a TSF “a funcionalidade é intrínseca à linguagem⁹”, portanto, “toda a arquitetura da

⁹ Minha tradução para “functionality is intrinsic to language” (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014, p. 31)

linguagem é organizada por meio de FUNÇÕES¹⁰”. Nesse sentido, o termo METAFUNÇÃO compreende as FUNÇÕES que integram a linguagem. Em outras palavras, como a linguagem é organizada por FUNÇÕES, a METAFUNÇÃO seria a FUNÇÃO da FUNÇÃO.

Há três METAFUNÇÕES – IDEACIONAL, INTERPESSOAL e TEXTUAL. A METAFUNÇÃO IDEACIONAL apresenta dois componentes – o LÓGICO (LOGICAL) e o EXPERIENCIAL (EXPERIENTIAL) e é responsável por construir as experiências humanas, bem como organizar a realidade e o conhecimento. Já a METAFUNÇÃO INTERPESSOAL compreende a TROCA (EXCHANGE) de relações sociais e pessoais entre falante e ouvinte ou entre escritor e leitor que acontece ao passo que a linguagem é construída em uma determinada SITUAÇÃO. Por fim, a METAFUNÇÃO TEXTUAL é responsável por organizar em texto todos os significados ideacionais e interpessoais construídos, realizando a COESÃO (COHESION) e promovendo a coerência do texto.

Já a ESTRUTURA é um aspecto composicional da linguagem regido pelo princípio da ORDEM (RANK). Para a gramática, cada ORDEM – MORFEMA (MORPHEME), PALAVRA (WORD), GRUPO/FRASE (GROUP/PHRASE) e ORAÇÃO (CLAUSE) – constitui um nível na ESCALA de ORDENS. Isso indica que os elementos de uma ORDEM apresentam FUNÇÃO na ORDEM imediatamente superior, por exemplo, os elementos da ORDEM da PALAVRA apresentam FUNÇÃO na ordem do GRUPO e, esses, por sua vez, apresentam FUNÇÃO na ORDEM da ORAÇÃO (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014).

Ainda segundo Halliday e Matthiessen (2014), há três tipos de perspectivas de análise – “de cima”, “ao redor” e “de baixo”, nessa última as realizações LEXICOGRAMATICAS se tornam o ponto chave e a ordem da ORAÇÃO é considerada a unidade básica de análise. Em outras palavras, é na ORDEM (RANK) da ORAÇÃO que os três SISTEMAS (SYSTEMS) – TRANSITIVIDADE (TRANSITIVITY), MODO (MOOD) e TEMA (THEME), pertencentes às três METAFUNÇÕES – IDEACIONAL, INTERPESSOAL e TEXTUAL, respectivamente, operam. Desta forma, a ORAÇÃO pode realizar três funções diferentes e de forma simultânea, construindo, assim, três tipos de significados diferentes.

A partir do detalhamento das dimensões da ESTRATIFICAÇÃO, METAFUNÇÃO e ESTRUTURA, pode-se afirmar que as três METAFUNÇÕES operam por meio de SISTEMAS em todos os ESTRATOS LINGUÍSTICOS, desde o CONTEXTO até a FONÉTICA. Contudo, como esta pesquisa

¹⁰ Minha tradução para “the entire architecture of language is arranged along functional lines” (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014, p. 31).

se destina a trabalhar com as realizações LEXICOGRAMATICAS que podem indicar as razões pelas quais um determinado conjunto de textos foi rotulado sob uma categoria correspondente a emoção humana específica, este estudo prioriza os SISTEMAS LEXICOGRAMATICAS da ordem da ORAÇÃO para as três METAFUNÇÕES – IDEACIONAL, INTERPESSOAL e TEXTUAL. A Figura 1 evidencia os SISTEMAS anotados¹¹ no presente trabalho.

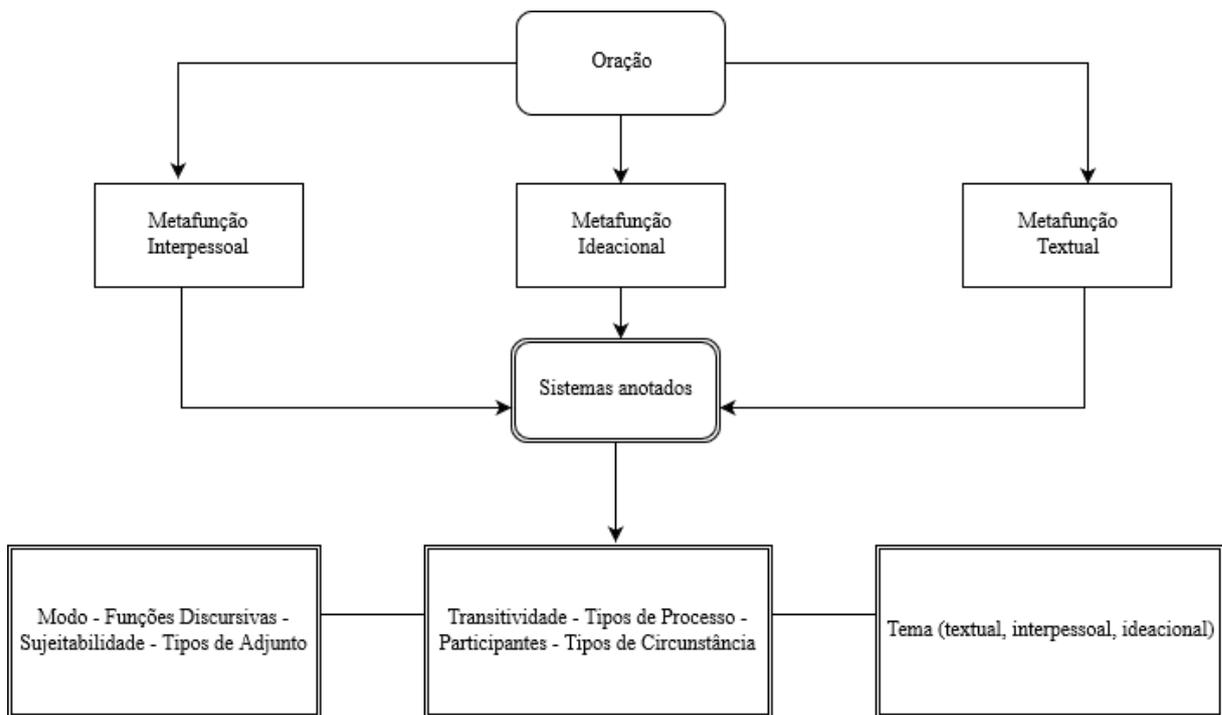


FIGURA 1: SISTEMAS anotados de acordo com a METAFUNÇÃO

Fonte: Elaborada para fins deste estudo.

No próximo tópico, serão apresentadas as categorias correspondentes às emoções definidas por Ekman (1970), bem como a definição de Análise de Sentimentos. Além disso, serão apontados alguns trabalhos que apresentam viés linguístico e que envolvem a Análise de Sentimentos.

2.4 As categorias correspondentes às emoções humanas definidas por Ekman e a Análise de Sentimentos

Segundo Ekman (1970) há seis emoções básicas universais – ALEGRIA, SURPRESA, MEDO, RAIVA, REPUGNÂNCIA e TRISTEZA - ou seja, independente do contexto de cultura que o indivíduo vive, ele será capaz de sentir tais emoções e expressá-las por meio de movimentos faciais a partir diferentes tipos de estímulos. Contudo, a intensidade que o indivíduo irá

¹¹ Na Metodologia os SISTEMAS anotados são apresentados de forma detalhada.

imprimir para realizar determinada expressão facial, bem como a própria expressão facial podem variar conforme a cultura e o meio social que tal indivíduo vive. Em outras palavras, as categorias relativas às emoções humanas podem ser consideradas universais, mas as expressões faciais e os estímulos que geraram determinada emoção podem ser diferentes de indivíduo para indivíduo (EKMAN, 1999). A Figura 2 a seguir ilustra as categorias correspondentes às emoções prototípicas ao ser humano e algumas expressões faciais correspondentes:



FIGURA 2: “ALEGRIA, SURPRESA, MEDO, RAIVA, REPUGNÂNCIA e TRISTEZA”¹²

Fonte: Ekman (1999, p. 304)

De acordo com Ekman (1992) as expressões da Figura 2 referem-se às emoções humanas consideradas básicas. Cada emoção forma um grupo específico, isto é, cada emoção pertence a uma família que possui características semelhantes entre si, como os músculos usados pelos indivíduos para realizar as expressões e a situação que desencadeia determinada emoção. Para ilustrar tal fato, Ekman (1992, p. 172) aponta que para a RAIVA, por exemplo, pode haver 60 tipos de expressões faciais que indicam tal emoção. Essas expressões possuem uma característica em comum que as diferencia das expressões desencadeadas pelas outras emoções, por isso, o termo família para indicar que todas as 60 expressões são indicativas da emoção RAIVA.

¹² Traduzido por Dosciatti; Ferreira; Paraiso (2015).

Em linhas gerais, as emoções básicas existentes – ALEGRIA, SURPRESA, MEDO, RAIVA, REPUGNÂNCIA e TRISTEZA – são sentidas e expressadas pelos seres humanos, podendo ser consideradas universais. Elas variam apenas conforme o grau de intensidade imputado pelo indivíduo ao realizar a expressão e conforme a situação que pode desencadear uma emoção diferente em cada indivíduo. Contudo, em ambas as situações, as emoções e, conseqüentemente, as expressões correspondentes realizadas pelos indivíduos serão basicamente aquelas apresentadas na Figura 2.

É importante salientar ainda que para a presente pesquisa, a ausência de emoção, ou seja, o rótulo NEUTRO também foi considerado como uma categoria correspondente às emoções humanas para os casos em que os anotadores não identificaram nenhuma emoção no texto. Portanto, além das seis emoções propostas por Ekman (1970) - ALEGRIA, SURPRESA, MEDO, RAIVA, REPUGNÂNCIA e TRISTEZA – os profissionais com experiência em linguística, professores do ensino superior, também podiam rotular os textos do *corpus* de pesquisa com o rótulo NEUTRO, indicando ausência de emoção (cf. Metodologia).

Nesse sentido, partindo-se do pressuposto de que as emoções investigadas por Ekman (1970) podem ser consideradas comuns a contextos de cultura distintos, elas podem funcionar, portanto, como rótulos para os textos objetos de pesquisa da Análise de Sentimentos.

Para Dosciatti; Ferreira e Paraiso (2015, p. 121) a Análise de Sentimentos é uma área de pesquisa voltada para o estudo e identificação de emoções em textos. Tal área surgiu da necessidade de pesquisadores, que buscavam de forma automática¹³, por opiniões deixadas em sites da *internet* e/ou nas redes sociais, bem como da necessidade de empresas que procuravam (e ainda procuram) saber de maneira rápida e eficaz as opiniões de seus clientes sobre determinado tipo de produto e/ou serviço (LIU, 2010).

Um exemplo de estudo que aborda a Análise de Sentimentos é o trabalho de Taboada; Brooke, *et al.* (2011), no qual a prosódia semântica das palavras é considerada como suporte para o desenvolvimento de recursos para a anotação automática dos sentimentos. “São desenvolvidos glossários de palavras com distribuição de valores numéricos que indicam a intensidade da positividade ou da negatividade da palavra no co-texto do *corpus*” (RODRIGUES; PAGANO; PARAISO, 2017, p. 17).

¹³ Por ‘forma automática’ entende-se pelo uso de computador.

Já a pesquisa de Socher; Perelygin, *et al.* (2013) aponta que a ordem em que as palavras aparecem nas frases que compõem os textos abordados pela Análise de Sentimento é um fator que não pode ser desconsiderado. Esse estudo enfoca a criação de árvores com base no grau de positividade e/ou negatividade de cada palavra que aparece em uma frase específica.

O estudo de Freitas (2013, p. 1033) detalha o desenvolvimento de um léxico que aborda os “elementos afetivos da língua portuguesa brasileira”, bem como as “polaridades associadas” a esses elementos. O propósito de tal léxico é servir de base para as pesquisas que trabalham com Análise de Sentimentos em português brasileiro.

Um último exemplo de pesquisa que compreende a Análise de Sentimentos diz respeito ao trabalho de Pak; Paroubek (2010) que apresenta o desenvolvimento de um método automático para coleta de *corpus* proveniente de *microblogs*. Esse estudo toma como base as classes das palavras para a criação de um programa capaz de rotular as palavras como positivas, negativas ou neutras, usado para Análise de Sentimentos automática.

2.5 A Análise de Sentimentos: a anotação manual

Halliday e Matthiessen (2014, p. 70) afirmam que o *corpus* funciona como uma ferramenta para as pesquisas que abordam o estudo da gramática. Esse recurso possibilita que uma grande quantidade de textos possa ser processada de forma automática. Nesse sentido, determinadas propriedades da língua estudada podem ser descobertas, o que era inviável de ocorrer antes do advento dos computadores, quando o processamento dos textos era feito manualmente. Contudo, as anotações e análises automáticas, provenientes do computador, ainda não apresentam o refinamento que as anotações e análises feitas manualmente possuem. A seguir, a Figura 3 exemplifica as disparidades entre a anotação/análise manual e a anotação/análise automática.

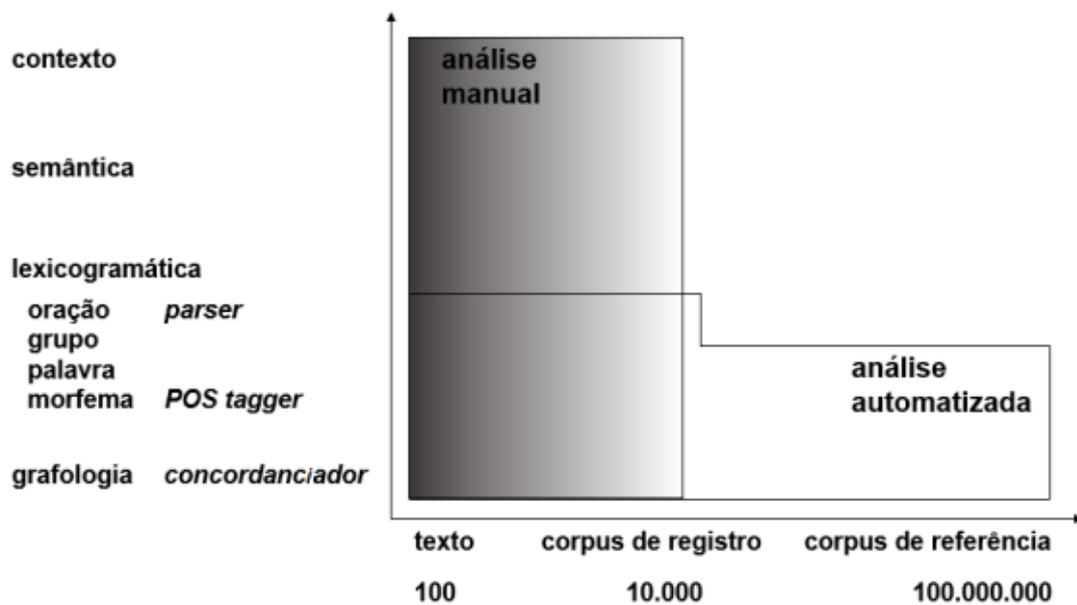


FIGURA 3: Anotação manual versus anotação automática

Fonte: Castro (2016, p. 32)

A Figura 3 aponta que quanto menor o volume de textos analisados, mais refinada pode ser a anotação e a análise manuais, uma vez que quando se trabalha com um número reduzido de textos, é possível anotar e, conseqüentemente, analisar mais FUNÇÕES GRAMATICAIS desses textos, sendo possível ir até o ESTRATO do CONTEXTO. Ao passo de que quando a anotação e/ou análise é (são) automática (s), a quantidade de textos é maior, dificultando a anotação das FUNÇÕES GRAMATICAIS e o refinamento dos resultados.

Por isso, Halliday e Matthiessen (2014, p. 69) ressaltam que quanto mais automática for a metodologia da pesquisa, mais amplos serão os resultados obtidos. Isso se deve ao fato de que para a máquina o processamento do léxico é mais acessível, o computador consegue, sem dificuldades, contabilizar as palavras que compõem um texto e formar colocados com essas palavras, por exemplo. Por outro lado, o estudo das FUNÇÕES GRAMATICAIS é posto de lado, uma vez que para o computador, o POLO GRAMATICAL ainda não é completamente atingível, por isso a análise manual pode ser caracterizada como mais refinada, pois apresenta resultados mais específicos.

Tendo em mente essa especificidade dos resultados obtidos através da anotação e/ou análise manual, a área de Análise de Sentimentos tende a se beneficiar desse tipo de metodologia, já que quanto mais refinados forem os resultados obtidos, mais exata tende a ser a identificação de sentimentos em textos escritos. Em outras palavras, a anotação manual das

FUNÇÕES GRAMATICAIS, que constituem os textos objetos de estudo da Análise de Sentimentos, apresenta potencial para evidenciar características desses textos que não são capturadas pela anotação/análise automáticas, as quais tendem a focar apenas nos dados lexicais.

3. METODOLOGIA

A primeira parte da metodologia deste trabalho engloba os processos de compilação do *corpus* de pesquisa, o qual foi compilado por pesquisadores que trabalham com aprendizagem de máquina voltada para rotulação de sentimentos e anotado por profissionais com experiência de no mínimo 15 anos em linguística, professores do ensino superior. Essa primeira parte da metodologia engloba ainda o *corpus* de estudo, que é proveniente dos textos do *corpus* de pesquisa que obtiveram concordância total entre os anotadores. Já a segunda parte da metodologia desta pesquisa compreende a anotação manual, a partir da segmentação das orações dos textos pertencentes a cada categoria correspondente as emoções. Para a última parte, as anotações manuais foram utilizadas para a análise, a qual foi realizada com o auxílio do ambiente computacional R (R CORE TEAM, 2018) para verificar quais categorias gramaticais apresentaram variação de acordo com as opções selecionadas em cada oração anotada manualmente e para fazer a análise de agrupamento que agrupou as categorias correspondente às emoções com base nas opções selecionadas na anotação manual.

3.1 O *corpus* de pesquisa: linhas finas de notícias

O presente trabalho examinou dados obtidos de um *corpus* de pesquisa criado para Análise de Sentimentos. Trata-se de um *corpus* monolíngue em português brasileiro desenvolvido por pesquisadores da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR), que trabalham com aprendizagem de máquina aplicada para a rotulação de sentimentos (cf. DOSCIATTI; FERREIRA; PARAISO, 2015).

Esse *corpus* de pesquisa é composto de 2.000 linhas finas¹⁴ de notícias provenientes de diversos assuntos – internacional, político, policial e econômico – extraídas automaticamente da *Internet* através da ferramenta FeedReader¹⁵, em média, cada texto apresenta 23 *tokens* (DOSCIATTI; FERREIRA; PARAISO, 2015).

Para a rotulação das emoções desse *corpus* de pesquisa, os pesquisadores da PUC/PR que trabalham com Análise de Sentimentos recrutaram cinco anotadores voluntários. Esses anotadores não estavam envolvidos no projeto de método para Análise de Sentimentos da PUC/PR e apresentavam experiência mínima de 15 anos em linguística (professores do ensino superior). O processo de rotulação fundamentou-se na leitura e identificação da emoção predominante (ou ausência dela) presente em cada texto do *corpus*. Esse processo foi realizado

¹⁴ Por linha fina entende-se a linha logo abaixo o título e/ou manchete da notícia.

¹⁵ <http://feedreader.com/>

de forma subjetiva, considerando o “ponto de vista do autor do texto”. Os rótulos disponíveis compreendem as categorias relacionadas às emoções humanas definidas por Ekman (1970): ALEGRIA, TRISTEZA, RAIVA, MEDO, REPUGNÂNCIA, SURPRESA e NEUTRO, este destinado à ausência de emoção.

É necessário salientar que o *corpus* de pesquisa é composto ainda de 41 linhas finas provenientes do Manual do Anotador, desenvolvido pelos pesquisadores da PUC/PR que trabalham com Análise de Sentimentos. Esse manual foi elaborado com o propósito de padronizar as rotulações feitas pelos profissionais com experiência mínima de 15 anos em linguística, professores do ensino superior. Nesse manual havia informações sobre os textos a serem rotulados, bem como com a forma de usar o sistema *web* destinado à rotulação das 2.000 linhas finas. Nesse sentido, para a construção desse manual, os pesquisadores da PUC/PR que trabalham com Análise de Sentimentos rotularam essas 41 linhas finas, as quais apresentam as mesmas características dos outros textos do *corpus*.

O *corpus* de pesquisa do presente trabalho é composto, portanto, de 2041 linhas finas retiradas de notícias escritas em português brasileiro. Esses textos foram rotulados, de forma subjetiva, com as categorias correspondentes às emoções humanas – TRISTEZA, REPUGNÂNCIA, MEDO, RAIVA, ALEGRIA, SURPRESA e NEUTRO – 2.000 foram rotulados pelos profissionais com experiência mínima de 15 anos na área de linguística, professores do ensino superior, enquanto que 41 foram rotulados por pesquisadores da PUC/PR envolvidos em aprendizagem de máquina para a rotulação de sentimentos.

A rotulação com as categorias correspondentes às emoções humanas realizadas pelos profissionais com experiência em linguística, professores do ensino superior, nas 2000 linhas finas resultou na configuração detalhada na Tabela 1 a seguir.

TABELA 1: Distribuição das emoções no *corpus* de 2000 textos para Análise de Sentimentos

Emoção	Quantidade de Textos	Porcentagem
NEUTRO	542	27,1%
TRISTEZA	455	22,7%
REPUGNÂNCIA	262	13,1%
SURPRESA	252	12,6%
MEDO	222	11,1%
ALEGRIA	184	9,2%

RAIVA	83	4,2%
TOTAL	2000	100%

Fonte: Adaptado de Dosciatti; Ferreira; Paraiso (2015)

A maior parte dos textos anotados pelos profissionais com experiência em linguística recebeu o rótulo referente à ausência de emoção, ou seja, o NEUTRO (27,1%). Em seguida apareceram os textos rotulados com a categoria correspondente à emoção TRISTEZA (22,7%). O terceiro lugar foi ocupado pelos textos anotados com a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA (13,1%). Depois apareceram os textos da categoria correspondente à emoção SURPRESA (12,6%) e em seguida os textos anotados com a emoção MEDO (11,1%). Os últimos lugares na Tabela 1 compreenderam os textos anotados com as categorias correspondentes às emoções ALEGRIA (9,2%) e RAIVA (4,2%), respectivamente.

3.2 O *Corpus* de estudo

O *corpus* de estudo é composto por uma parte do *corpus* de pesquisa. Como exposto do tópico anterior, a rotulação dos textos do *corpus* de pesquisa não foi pautada em nenhuma teoria linguística. Nesse sentido, há textos em que cada anotador aplicou um rótulo diferente, ou seja, não houve concordância entre os anotadores. Por isso, para o *corpus* de estudo, foram selecionados apenas os textos que apresentaram concordância total entre os anotadores. A Tabela 2 detalha a quantidade de textos por categoria corresponde às emoções humanas que apresentou concordância total entre os anotadores, isto é, profissionais com experiência mínima de 15 anos em linguística, professores do ensino superior, bem como os pesquisadores da PUC/PR envolvidos em aprendizagem de máquina para a rotulação de sentimentos.

TABELA 2: Quantidade de textos por emoção que apresentaram concordância total entre os anotadores voluntários

Emoção	Quantidade de Textos	Porcentagem
NEUTRO	205	27,3%
TRISTEZA	239	31,9%
REPUGNÂNCIA	38	5%
SURPRESA	116	15,5%
MEDO	61	8,1%
ALEGRIA	77	10,3%
RAIVA	14	1,9%
TOTAL	750	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho

A Tabela 2 aponta que de todos os textos do *corpus* de pesquisa (2041 no total), rotulados pelos profissionais com experiência mínima de 15 anos em linguística, professores do ensino superior, 750 (37,5%) apresentaram concordância total entre os anotadores. Em outras palavras, para o *corpus* de estudo apenas essa parcela de textos foi considerada plausível de ser anotada manualmente para esta pesquisa, já que esses textos se encaixam no pressuposto metodológico de concordância total entre os anotadores.

3.3 Segmentação, anotação e análise do *corpus* de estudo

Além da compilação do *corpus* de pesquisa e do *corpus* de estudo, a presente pesquisa engloba mais três etapas. A primeira compreende a segmentação em ORAÇÕES de uma parcela dos textos do *corpus* de estudo. A segunda etapa diz respeito à anotação manual de cada ORAÇÃO previamente segmentada. E, a terceira etapa aborda a análise das anotações manuais. O detalhamento de cada etapa é descrito nas seções a seguir.

3.4 Segmentação dos textos em ORAÇÕES

Nesta fase, 89 textos dos 750 que constituem o *corpus* de estudo desta pesquisa foram segmentados em ORAÇÕES de acordo com o arcabouço teórico da Teoria Sistêmico-Funcional (TSF). Faz-se importante ressaltar que a seleção desses 89 textos foi feita de maneira aleatória. Como um dos objetivos do presente trabalho é contribuir para criação de um algoritmo que possa ser utilizado para Análise de Sentimentos automática e baseada em uma teoria linguística, a segmentação e, posteriormente, anotação manual de uma parcela, aproximadamente; 11% do *corpus* de pesquisa foi considerada estatisticamente suficiente¹⁶.

3.5 Anotação manual das ORAÇÕES

Durante esta segunda etapa, optou-se por equilibrar o número de ORAÇÕES anotadas para cada categoria corresponde as emoções humanas, isto é, foram anotadas manualmente por volta de 50 ORAÇÕES para cada uma dessas categorias relativas as emoções humanas, resultando em 371 ORAÇÕES anotadas.

¹⁶ Tendo em vista a quantidade de variáveis anotadas, não é possível estabelecer um número ideal de orações a ser anotado para uma futura implementação de uma Análise de Sentimentos automática (ou semi-automática). No entanto, se sabe que aproximadamente 11% do *corpus* de estudo, ou seja, o mínimo de 50 orações por categoria correspondente a uma emoção específica é suficiente estatisticamente.

Para a anotação manual, uma planilha eletrônica que engloba os SISTEMAS das três METAFUNÇÕES - INTERPESSOAL, IDEACIONAL e TEXTUAL - foi previamente desenvolvida. A Figura 4 abaixo aponta todos os SISTEMAS anotados de acordo com a METAFUNÇÃO.

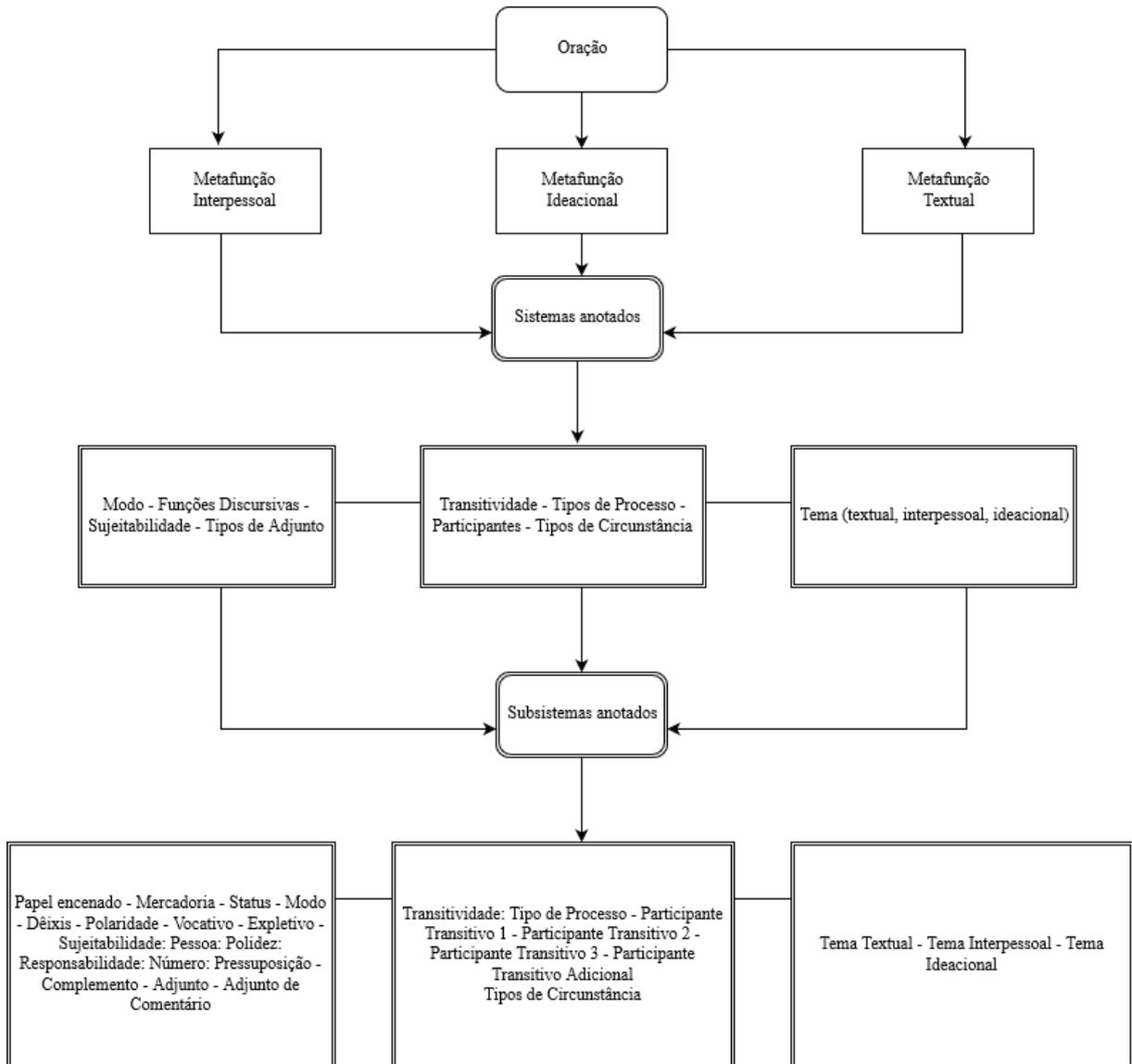


FIGURA 4: Detalhamento dos SISTEMAS anotados de acordo com a METAFUNÇÃO

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

3.6 Análise da anotação manual

A última etapa da metodologia compreende a análise que foi dividida em duas fases. Na primeira, um *script* (cf. Anexos) no ambiente computacional R (R CORE TEAM, 2018) foi desenvolvido para que as opções de cada SISTEMA anotado manualmente fossem contabilizadas. Pela análise dessa contagem, foi possível identificar quais SISTEMAS da planilha de anotação manual apresentaram variação entre as ORAÇÕES pertencentes a uma emoção específica e aqueles que selecionaram a mesma opção para todas as ORAÇÕES

independentemente da emoção que essas ORAÇÕES pertenciam. Nesse sentido, aqueles SISTEMAS que apresentaram uma única opção para todas as ORAÇÕES anotadas foram excluídos e os SISTEMAS que apresentaram variação de opções entre as ORAÇÕES de uma emoção específica foram considerados para a segunda fase da análise.

Para a última fase da análise, um segundo *script* (cf. Anexos) no ambiente computacional R (R CORE TEAM, 2018) foi elaborado. Esse *script* engloba a análise de agrupamento, isto é, categorias correspondentes às emoções humanas – TRISTEZA, REPUGNÂNCIA, MEDO, RAIVA, SURPRESA, ALEGRIA e NEUTRO – foram agrupadas com base na homogeneidade entre elas. Para isso, o método hierárquico de Ward¹⁷ foi utilizado e um dendrograma¹⁸ com o agrupamento dessas categorias de acordo com as opções gramaticais selecionadas para cada SISTEMA anotado manualmente foi gerado.

3.7 Refinamento dos SISTEMAS anotados manualmente

A Figura 4 detalha todos os SISTEMAS anotados manualmente para as três METAFUNÇÕES. Contudo, após o processo de anotação manual das ORAÇÕES, foi possível detectar por meio da contagem das opções de cada SISTEMA que não eram todos os SISTEMAS anotados que apresentaram variação entre as ORAÇÕES. Em outras palavras, houve SISTEMAS que selecionaram a mesma opção para todas as ORAÇÕES anotadas. A Figura 5 a seguir destaca todos os SISTEMAS, em negrito, que apresentaram tal configuração.

¹⁷ O método hierárquico de Ward é um dos métodos usados para gerar dendrogramas e foi o critério escolhido para a presente pesquisa. Neste método, os grupos (*clusters*) somente são formados se os itens que o compõem forem muito homogêneos entre si, ou seja, a variabilidade dentro do grupo é enfocada. Portanto, para o agrupamento ser formado os pontos atípicos são diluídos e a similaridade entre os membros dos grupos é verificada.

¹⁸ De acordo com Vicini e Souza (2005, p.14 e 15), o dendrograma também pode ser chamado de gráfico em árvore. Por meio desse gráfico, é possível sintetizar os resultados encontrados no trabalho.

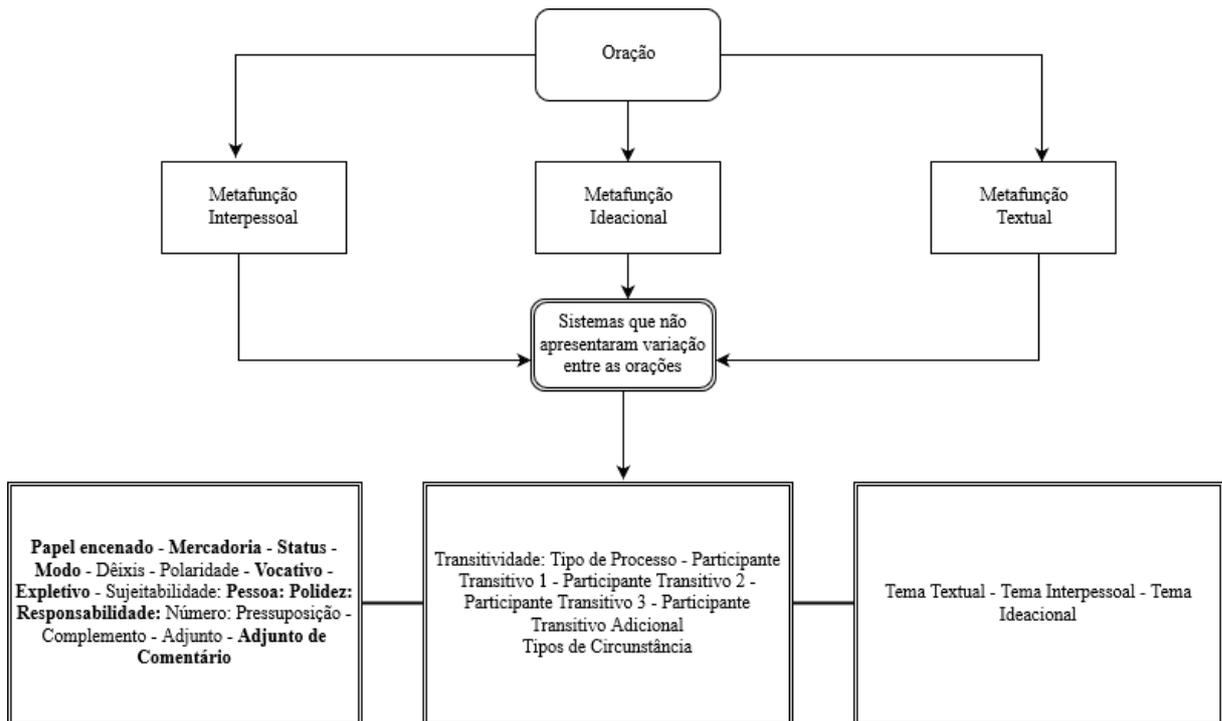


FIGURA 5: Detalhamento dos SISTEMAS anotados que não apresentaram variação entre as ORAÇÕES anotadas

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

É importante salientar que independentemente do rótulo que determinado conjunto de ORAÇÕES recebeu dos anotadores com experiência em linguística, professores do ensino superior (cf. Metodologia), não houve variação para os SISTEMAS destacados na Figura 5 acima. Em outras palavras, os SISTEMAS em negrito selecionaram a mesma opção, mesmo quando as ORAÇÕES anotadas manualmente nesta pesquisa pertenciam a categorias (emoções humanas) diferentes. A partir do Quadro 3 a seguir é possível verificar quais foram as opções selecionadas para cada SISTEMA da Figura 5 que não apresentou variação.

QUADRO 3: Opções selecionadas para cada SISTEMA sem variação entre as orações anotadas para cada emoção

SISTEMA	Opção selecionada
PAPEL ENCENADO (ROLE)	FORNECER (GIVE)
MERCADORIA (COMMODITY)	INFORMAÇÃO (INFORMATION)
STATUS (STATUS)	MAIOR (MAJOR)
MODO (MOOD)	DECLARATIVO (DECLARATIVE)
VOCATIVO (VOCATIVE)	NENHUM (NONE)
EXPLETIVO (EXPLETIVE)	NENHUM (NONE)

SUJEITABILIDADE: PESSOA (SUBJECT:PERSON)	NÃO INTERLOCUTÁRIO (NON INTERACTANT)
SUJEITABILIDADE: POLIDEZ (SUBJECT:POLITENESS)	NÃO SELECIONÁVEL (NON SELECTABLE)
SUJEITABILIDADE: RESPONSABILIDADE (SUBJECT: RESPONSABILITY)	RESPONSÁVEL (RESPONSIBLE)
ADJUNTO DE COMENTÁRIO (COMMENT ADJUNCT)	NENHUM (NONE)

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

O Quadro 3 acima evidencia que os SISTEMAS que não apresentaram variação entre as ORAÇÕES anotadas independentemente do tipo de emoção dizem respeito majoritariamente à METAFUNÇÃO INTERPESSOAL. Além disso, todos os SISTEMAS anotados no escopo da METAFUNÇÃO IDEACIONAL apresentaram variação da opção selecionada, bem como os SISTEMAS anotados para a METAFUNÇÃO TEXTUAL.

Essa ausência de variação na maioria dos SISTEMAS anotados para a METAFUNÇÃO INTERPESSOAL pode indicar que a troca de relações sociais e pessoais entre falante e ouvinte ou entre escritor e leitor que ocorre ao passo que a linguagem é construída em uma determinada SITUAÇÃO (SITUATION) pode não ser um fator que contribui para a rotulação dos textos de acordo com as emoções de Ekman (1970), no escopo da Análise de Sentimentos. Contudo, tal evidência deve ser considerada para os textos que compõem o *corpus* de estudo aqui anotados.

Uma explicação para esse fato pode ser desencadeada pelo tipo de registro anotado no presente trabalho. Como apontado no capítulo anterior, os textos que compõem o *corpus* de estudo desta pesquisa compreendem as linhas finas de notícias que têm um destes temas – internacional, político, policial e economia. Nesse tipo de REGISTRO (REGISTER), geralmente, o TURNO DIALÓGICO não é predominante, ou seja, não haverá demanda de informações e/ou bens-&-serviços (DEMANDING INFORMATION & GOODS-&-SERVICES), assim fornecer informações é a opção prototípica desse tipo de REGISTRO para os SISTEMAS de PAPEL ENCENADO e de MERCADORIA, respectivamente. Por esse motivo, a opção selecionada para o MODO foi sempre DECLARATIVO já que não há DEMANDA de INFORMAÇÕES e/ou BENS-&-SERVIÇOS (MODO INTERROGATIVO E MODO IMPERATIVO), como consequência os EXPLETIVOS e VOCATIVOS foram inexistentes também. Além disso, as ORAÇÕES MAIORES (MAJOR) são predominantes, não houve nenhuma ocorrência de ORAÇÃO MENOR (MINOR), isto é, todas as ORAÇÕES tiveram PREDICADOR (PREDICATOR), o que pode ser explicado pela ausência de textos no *corpus* de estudo que apresentaram TURNO DIÁLOGO e MEIO FALADO. Em relação ao SISTEMA de

SUJEITABILIDADE, como o TURNO predominante dos textos anotados foi MONOLÓGICO, os SISTEMAS de PESSOA e POLIDEZ selecionaram sempre as opções NÃO INTERLOCUTÁRIO e não selecionável, respectivamente. Já a opção selecionada para o SISTEMA de RESPONSABILIDADE foi sempre RESPONSÁVEL, o que também pode ser explicado pelo tipo de REGISTRO, pois segundo Figueredo (2011, p. 186) “a opção não-responsável aparece com maior frequência em textos de relatos, procedimentos ou histórias, nos quais se confere um maior peso experiencial às ORAÇÕES”. Por fim, todas as linhas finas que compõem o *corpus* de pesquisa foram veiculadas no MEIO ESCRITO e TURNO MONOLÓGICO, o que pode justificar a ausência de ADJUNTOS de COMENTÁRIO.

Tendo explicitado os SISTEMAS que apresentaram sempre a mesma opção selecionada, daqui em diante, o presente trabalho enfocará os SISTEMAS que selecionaram opções diferentes conforme as ORAÇÕES anotadas dentre as categorias correspondentes as emoções humanas, as quais foram previamente rotuladas pelos profissionais com experiência em linguística. A Figura 6 abaixo detalha esses SISTEMAS.

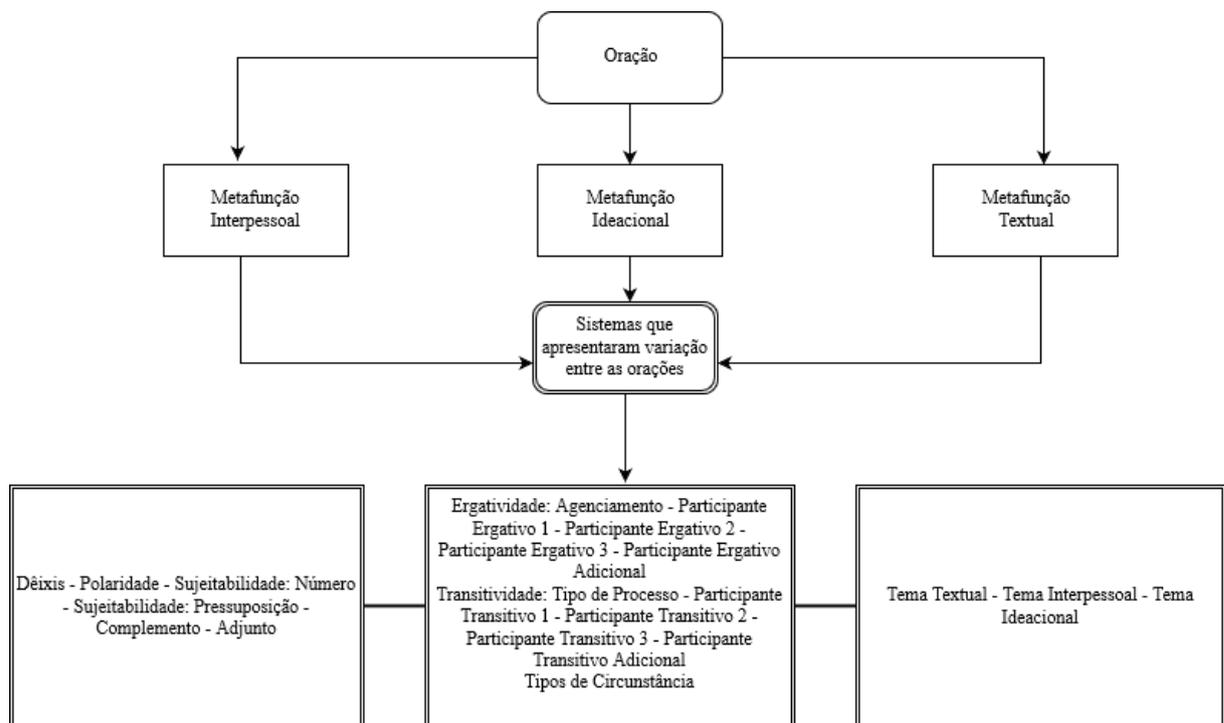


FIGURA 6: Detalhamento dos SISTEMAS anotados que apresentaram variação entre as ORAÇÕES

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

A próxima seção apresenta os resultados obtidos de acordo com as ORAÇÕES anotadas manualmente para cada uma das categorias correspondentes as sete emoções humanas– TRISTEZA, REPUGNÂNCIA, MEDO, ALEGRIA, SURPRESA, RAIVA e NEUTRO – delimitado pelos SISTEMAS de cada uma das três METAFUNÇÕES.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio dos passos metodológicos detalhados no capítulo anterior, a obtenção e a análise dos dados se mostraram possíveis de serem concretizadas. Este capítulo se destina, portanto, a apresentação dos resultados da presente pesquisa, bem como a discussão dos mesmos.

Para melhor sistematização e compreensão dos resultados, estes serão divididos por seções. A primeira é composta de algumas subseções, já que os resultados de cada categoria correspondente às emoções humanas – TRISTEZA, REPUGNÂNCIA, MEDO, RAIVA, SURPRESA, ALEGRIA e NEUTRO – serão descritos separadamente segundo as três METAFUNÇÕES – INTERPESSOAL, IDEACIONAL e TEXTUAL. A segunda seção diz respeito à comparação dos resultados de todas as categorias relativas às emoções humanas, evidenciando a análise de agrupamento (*cluster analysis*).

4.1 TRISTEZA

Dos 239 (31,9%) textos que foram rotulados com a categoria correspondente à emoção TRISTEZA e que apresentaram concordância total entre os anotadores com experiência em linguística, professores do ensino superior, 16 (6,7%) foram segmentados em orações para o presente trabalho. A segmentação desses textos resultou em 54 ORAÇÕES, as quais foram anotadas de acordo com os SISTEMAS das METAFUNÇÕES INTERPESSOAL, IDEACIONAL e TEXTUAL. A seguir, os resultados encontrados serão apresentados por meio de subseções de acordo com a METAFUNÇÃO em questão.

4.1.1 TRISTEZA: METAFUNÇÃO INTERPESSOAL

O primeiro SISTEMA da METAFUNÇÃO INTERPESSOAL a ser abordado compreende a DÊIXIS (DEIXIS) que apresentou a configuração indicada na Tabela 3 a seguir.

TABELA 3: TRISTEZA – Configuração do SISTEMA de DÊIXIS

Opções Selecionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
PASSADO (TEMPORAL:DEIXIS:PAST)	33	61,1
PRESENTE (TEMPORAL:DEIXIS:PRESENTE)	16	29,6
NÃO FINITA (NON FINITE)	3	5,5
FUTURO (TEMPORAL:DEIXIS:FUTURE)	1	1,9
MODALIZAÇÃO: FUTURO (TEMPORAL:MODAL:DEIXIS:FUTURE:MODALIZATION)	1	1,9

TOTAL | 54 | 100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

A Tabela 3 aponta que para os textos rotulados com a categoria correspondente à emoção TRISTEZA, a DÊIXIS de PASSADO (61,1%) foi a opção selecionada com maior número de ocorrências, seguida da DÊIXIS de PRESENTE (29,6%) e da DÊIXIS NÃO FINITA (5,5%), esta última em proporção muito menor que as duas primeiras. Exemplos referentes à essas três opções mais frequentes são apresentados no Quadro 4 abaixo.

QUADRO 4: TRISTEZA – Exemplos das opções mais frequentes para o SISTEMA de DÊIXIS

Opções mais frequentes	Exemplos
PASSADO	Veículo teve falha nos freios, segundo testemunhas/ Vinte pessoas ficaram feridas/
PRESENTE	Acidente de ônibus mata 16 na Bulgária:
NÃO FINITA	Uma colisão envolvendo uma carreta, uma caçamba e um carro-forte

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Ainda em relação à METAFUNÇÃO INTERPESSOAL, para os textos rotulados com a categoria correspondente à emoção TRISTEZA, o SISTEMA de POLARIDADE (POLARITY) apresentou os resultados evidenciados na Tabela 4 abaixo.

TABELA 4: TRISTEZA – Configuração do SISTEMA de POLARIDADE

Opções Selecionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
POSITIVA (POSITIVE)	51	94,5
NEGATIVA (NEGATIVE)	3	5,5
TOTAL	54	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

A Tabela 4 mostra que a maior parte das ORAÇÕES apresenta POLARIDADE POSITIVA (94,5%), enquanto que a POLARIDADE NEGATIVA (5,5%) é pouco comum nas ORAÇÕES que compõem os textos rotulados com a categoria correspondente à emoção TRISTEZA. Exemplos dessa configuração são apresentados no Quadro 5, a saber.

QUADRO 5: TRISTEZA – Exemplos do SISTEMA de POLARIDADE

Opções Selecionadas	Exemplos
----------------------------	-----------------

POSITIVA	Outros projéteis foram lançados/
NEGATIVA	mas não atingiram o país.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Em relação aos SISTEMAS de SUJEITABILIDADE (SUBJECTHOOD) que apresentaram variação entre as ORAÇÕES anotadas, há os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO (SUBJECT: NUMBER) e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO (SUBJECT: PRESUMPTION). As configurações desses SISTEMAS estão dispostas na Tabela 5 e na Tabela 6, respectivamente.

TABELA 5: TRISTEZA – Configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO

Opções Seleccionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
SINGULAR (SINGULAR)	43	79,6
PLURAL (PLURAL)	11	20,4
TOTAL	54	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

TABELA 6: TRISTEZA – Configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO

Opções Seleccionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO (RECOVERABLE: EXPLICIT)	45	83,3
RECUPERÁVEL: IMPLÍCITO (RECOVERABLE: IMPLICIT)	9	16,7
TOTAL	54	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados apresentados na Tabela 5 e na Tabela 6 apontam que a maior parte dos SUJEITOS das ORAÇÕES que constituem os textos rotulados com a categoria correspondente à emoção TRISTEZA estão no SINGULAR (79,6%) e são RECUPERÁVEIS: EXPLÍCITOS (83,3%). Exemplos de ambas configurações são detalhados no Quadro 6 a seguir.

QUADRO 6: TRISTEZA – Exemplos para os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO

Opções Seleccionadas	Exemplos
SUJEITABILIDADE: NÚMERO: SINGULAR	Acidente mata dois homens e criança de seis anos em rodovia de MT.
SUJEITABILIDADE: RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO	

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

No que tange o COMPLEMENTO (COMPLEMENT), a Tabela 7 abaixo identifica a quantidade de COMPLEMENTO (S) mais frequente para as ORAÇÕES dos textos rotulados com a categoria correspondente à emoção em questão.

TABELA 7: TRISTEZA – Quantidade de COMPLEMENTO (S)

Número de COMPLEMENTO(S)	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Um	33	61,1
Zero	20	37
Dois	1	1,9
TOTAL	54	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados detalhados na Tabela 7 indicam que a maioria das ORAÇÕES da pertencentes à categoria correspondente à emoção TRISTEZA apresenta apenas um COMPLEMENTO (61,1%), enquanto que 37% não têm nenhum COMPLEMENTO. Exemplos de ORAÇÕES que apresentam um COMPLEMENTO e nenhum COMPLEMENTO são retratados no Quadro 7 abaixo.

QUADRO 7: TRISTEZA – Exemplo de ORAÇÕES com um ou nenhum COMPLEMENTO

Número de Complemento	Exemplos
Um	[...]e a maioria dos mortos são crianças .
Zero	Acidente ocorreu em uma mina de carvão no sudoeste do país.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Para finalizar os SISTEMAS da METAFUNÇÃO INTERPESSOAL que apresentaram variação entre as opções selecionadas, tem-se o ADJUNTO (ADJUNCT), para as ORAÇÕES que constituem os textos rotulados com a categoria correspondente à emoção TRISTEZA houve no máximo três ocorrências de ADJUNTOS na mesma ORAÇÃO. A Tabela 8 a seguir aponta as frequências e os tipos do ADJUNTO que primeiro aparece nas 54 ORAÇÕES anotadas.

TABELA 8: TRISTEZA – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em primeira posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de ADJUNTO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL (ADJUNCT: CIRCUMSTANTIAL)	32	59,3
Nenhum ADJUNTO (None)	17	31,5
ADJUNTO DE POLARIDADE (POLARITY ADJUNCT)	3	5,5
ADJUNTO CONJUNTIVO (CONJUNCTIVE ADJUNCT)	2	3,7
TOTAL	54	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados apontados na Tabela 8 revelam que das 54 ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção TRISTEZA, 37 (68,5%) apresentam algum tipo de ADJUNTO, enquanto que 17 ORAÇÕES (31,5%) não têm nenhum ADJUNTO. O tipo de ADJUNTO mais frequente nessas 37 ORAÇÕES é o ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL (59,3%), seguido do ADJUNTO de POLARIDADE (5,5%) e do ADJUNTO CONJUNTIVO (3,7%). Exemplos de ORAÇÕES da categoria correspondente à emoção TRISTEZA que apresentam esses tipos de ADJUNTOS são dispostas do Quadro 8 a seguir.

QUADRO 8: TRISTEZA – Exemplos de ORAÇÕES com um ADJUNTO

Tipo de ADJUNTO	Exemplos
ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	Acidente de helicóptero deixa 4 mortos na Inglaterra .
ADJUNTO DE POLARIDADE	[vítima saiu de casa para ir à escola] e não voltou.

ADJUNTO CONJUNTIVO	Pelo menos 50 pessoas ligadas ao governo do presidente da Síria, Bashar Al Assad/morreram nesta semana.
--------------------	--

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Já a Tabela 9 abaixo retrata os tipos e a frequência de ocorrência dos ADJUNTOS para as ORAÇÕES que apresentaram mais de um ADJUNTO.

TABELA 9: TRISTEZA – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em segunda posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de ADJUNTO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não Aplicável (Non Applicable)	39	72,2
ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	15	27,8
TOTAL	54	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

A Tabela 9 mostra que a maior parte das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção TRISTEZA apresenta apenas um tipo de ADJUNTO, já que a frequência da opção Não Aplicável (72,2%) é maior. No entanto, quando a ORAÇÃO apresenta mais um de tipo de ADJUNTO, este é exclusivamente do tipo CIRCUNSTANCIAL. O Quadro 9 detalha um exemplo de ORAÇÃO com mais de um ADJUNTO.

QUADRO 9: TRISTEZA – Exemplo de ORAÇÃO com dois ADJUNTOS

1º ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	2º ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL
Um acidente de helicóptero causou a morte de quatro pessoas ontem à noite	no condado de Norfolk, no leste da Inglaterra [...]

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

E a Tabela 10 destina-se a abordar o tipo e a quantidade de ADJUNTOS para as ORAÇÕES que apresentaram três ADJUNTOS.

TABELA 10: TRISTEZA – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em terceira posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de ADJUNTO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não Aplicável (Non Applicable)	51	94,5
ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	3	5,5
TOTAL	54	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

A Tabela 10 evidencia que 3 ORAÇÕES (5,5%) das 54 anotadas para a categoria correspondente à emoção TRISTEZA apresentaram três ADJUNTOS na mesma ORAÇÃO, sendo que todos esses ADJUNTOS são CIRCUNSTANCIAIS. Um exemplo de ORAÇÃO que tem três ADJUNTOS é retratado no Quadro 10 abaixo.

QUADRO 10: TRISTEZA – Exemplo de ORAÇÃO com três ADJUNTOS

1º ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	2º ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	3º ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL
Segundo a polícia	vítima dormia no local	no momento do acidente.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

4.1.2 TRISTEZA: METAFUNÇÃO IDEACIONAL

Esta seção aborda o SISTEMA de TRANSITIVIDADE (TRANSITIVITY SYSTEM), a saber, PROCESSO (PROCESS), PARTICIPANTE (PARTICIPANT) e CIRCUNSTÂNCIA (CIRCUMSTANCE).

Em relação ao PROCESSO, a Tabela 11 a seguir aponta os tipos de PROCESSO, bem como as frequências de cada opção.

TABELA 11: TRISTEZA – SISTEMA de TRANSITIVIDADE: PROCESSO

Tipo de PROCESSO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
MATERIAL (MATERIAL)	41	75,9
VERBAL (VERBAL)	6	11
RELACIONAL IDENTIFICATIVO CIRCUNSTANCIAL (RELATIONAL: IDENTIFYING: CIRCUMSTANTIAL)	3	5,5
RELACIONAL IDENTIFICATIVO INTENSIVO (RELATIONAL: IDENTIFYING: INTENSIVE)	1	1,9
RELACIONAL ATRIBUTIVO CIRCUNSTANCIAL (RELATIONAL: ATTRIBUTIVE: CIRCUMSTANTIAL)	1	1,9
RELACIONAL ATRIBUTIVO INTENSIVO (RELATIONAL: ATTRIBUTIVE: INTENSIVE)	1	1,9
RELACIONAL ATRIBUTIVO POSSESSIVO (RELATIONAL: ATTRIBUTIVE: POSSESSIVE)	1	1,9
TOTAL	54	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os dados apresentados na Tabela 11 mostraram que para a categoria correspondente à emoção TRISTEZA, os três tipos de PROCESSO mais frequentes foram respectivamente, MATERIAL (75,9%), VERBAL (11%) e RELACIONAL IDENTIFICATIVO (7,4%), este último variando entre CIRCUNSTANCIAL (5,5%) e INTENSIVO (1,9%). Houve ainda realizações de PROCESSO RELACIONAL ATRIBUTIVO (5,7%), sendo que cada DELICADEZA – CIRCUNSTANCIAL, INTENSIVO e POSSESSIVO – ocorreu uma vez. As ORAÇÕES que apresentaram os PROCESSOS mais frequentes estão detalhadas no Quadro 11 abaixo.

QUADRO 11: TRISTEZA – Exemplos para o SISTEMA de TRANSITIVIDADE: PROCESSO

Tipos de PROCESSO mais frequentes	Exemplos
MATERIAL	Dois veículos transportavam soja e óleo lubrificante.
VERBAL	Abbas pede a Israel o fim da 'escalada' militar contra Gaza.
RELACIONAL IDENTIFICATIVO CIRCUNSTANCIAL	Uma das vítimas ficou presa nas ferragens, segundo o Corpo de Bombeiros.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Já para os PARTICIPANTES, as Tabelas 12, 13, 14 e 15 abaixo evidenciam as configurações para todos os PARTICIPANTES com PAPEL TRANSITIVO (TRANSITIVE ROLE) das ORAÇÕES que constituem os textos rotulados com a categoria correspondente à emoção TRISTEZA.

TABELA 12: TRISTEZA – Configuração do 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO

1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
ATOR (ACTOR)	36	66,7
DIZENTE (SAYER)	6	11,1
Nenhum	5	9,3
SÍMBOLO (TOKEN)	4	7,4
PORTADOR (CARRIER)	3	5,5
TOTAL	54	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

No que diz respeito ao 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, as opções mais frequentes foram ATOR (66,7%), seguida a opção DIZENTE (11%), depois aparece a opção Nenhum (9,3%) para os casos em que não há realização de 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, enquanto que as opções SÍMBOLO (7,4%) e PORTADOR (5,5%) foram as menos frequentes, respectivamente.

Já os resultados para o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES que compõem os textos rotulados com a categoria correspondente à emoção TRISTEZA estão dispostos na Tabela 13.

TABELA 13: TRISTEZA – Configuração do 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO

2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Nenhum	24	44,5
META (GOAL)	17	31,5
VERBIAGEM (VERBIAGE)	6	11,1
VALOR (VALUE)	4	7,4
ATRIBUTO (ATTRIBUTE)	3	5,5
TOTAL	54	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

A Tabela 13 mostra que apesar da opção Nenhum (44,5%) aparecer com a frequência mais alta para o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, a maior parte (55,5%) das ORAÇÕES rotuladas com a categoria correspondente à emoção TRISTEZA apresentou realização para tal PARTICIPANTE, sendo que o PARTICIPANTE META foi o mais frequente (31,5%), seguida do PARTICIPANTE VERBIAGEM (11,1%), depois apareceram os PARTICIPANTES VALOR (7,4%) e ATRIBUTO (5,5%).

Ainda no que diz respeito às ORAÇÕES anotadas para a categoria referente à emoção TRISTEZA, a configuração encontrada para o 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO é apresentada na Tabela 14 a seguir.

TABELA 14: TRISTEZA – Configuração do 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO

3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
---	----------------------------	--------------------------------

Não selecionável (Non selectable)	37	68,5
ESCOPO (SCOPE)	9	16,7
Não aplicável (Non applicable)	7	13
RECEPTOR (RECEIVER)	1	1,8
TOTAL	54	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Para o 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, 10 ORAÇÕES das 54 anotadas para a categoria correspondente à emoção TRISTEZA apresentaram realização para esse PARTICIPANTE. Isso equivale à 18,5% do total de ORAÇÕES da categoria em questão. Dessas 10 ORAÇÕES com realização de 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, nove são ESCOPO (16,7%) e um RECEPTOR (1,8%).

Para finalizar os resultados obtidos para a FUNÇÃO de PARTICIPANTE, a Tabela 15 traz a configuração para o PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO.

TABELA 15: TRISTEZA – Configuração do PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO

PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não selecionável	48	88,9
Não aplicável	6	11,1
TOTAL	54	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

A Tabela 15 aponta que nenhuma ORAÇÃO dos textos rotulados com a categoria correspondente à emoção TRISTEZA apresentou realização de PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO, uma vez que as opções dispostas na Tabela 15 foram Não selecionável (88,9%) e Não aplicável (11,1%).

Ainda no que diz respeito ao SISTEMA de TRANSITIVIDADE, têm-se a CIRCUNSTÂNCIA. As configurações dessa FUNÇÃO para as ORAÇÕES dos textos rotulados com a categoria correspondente à emoção TRISTEZA são apresentadas nas Tabelas 16, 17 e 18 a seguir.

TABELA 16: TRISTEZA – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em primeira posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de CIRCUNSTÂNCIA	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Nenhuma	21	38,9
LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL (LOCATION: PLACE)	15	27,8
LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL (LOCATION: TIME)	7	13
MODO: MEIO (MANNER: MEANS)	5	9,2
ÂNGULO: FONTE (ANGLE: SOURCE)	4	7,4
ACOMPANHAMENTO: COMITATIVO (ACCOMPANIMENT: COMMITATIVE)	2	3,7
TOTAL	54	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

A Tabela 16 aponta que mais da metade (61,1%) das ORAÇÕES pertencentes à categoria correspondente à emoção TRISTEZA apresenta algum tipo de CIRCUNSTÂNCIA, sendo que as CIRCUNSTÂNCIAS de LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL (27,8%) e de LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL (13%) são as mais frequentes, depois aparecerem as CIRCUNSTÂNCIAS de MODO: MEIO (9,2%), ÂNGULO: FONTE (7,4%) e ACOMPANHAMENTO: COMITATIVO (3,7%), respectivamente. A Tabela 16 também mostra que há ORAÇÕES que não apresentam nenhum tipo de CIRCUNSTÂNCIA (38,9%). O Quadro 12 abaixo exemplifica ORAÇÕES para os tipos de CIRCUNSTÂNCIAS mais frequentes.

QUADRO 12: TRISTEZA – Exemplos de ORAÇÕES com uma CIRCUNSTÂNCIA

Tipo de CIRCUNSTÂNCIA	Exemplos
LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL	Acidente entre carretas deixa dois mortos em MT:
LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL	Washington Silva, de 14 anos, foi morto por um policial no dia 10 de maio.
MODO: MEIO	Presidente do país lamentou a tragédia por meio de uma rede social.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Para as ORAÇÕES pertencentes à categoria correspondente à emoção TRISTEZA que apresentaram duas CIRCUNSTÂNCIAS, a Tabela 17 abaixo indica as frequências e o tipo de CIRCUNSTÂNCIA mais comum para essa segunda realização.

TABELA 17: TRISTEZA – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em segunda posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de CIRCUNSTÂNCIA	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não Aplicável	40	74
LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL	11	20,3
LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL	1	1,9
ÂNGULO: FONTE	1	1,9
ACOMPANHAMENTO: COMITATIVO	1	1,9
TOTAL	54	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

A Tabela 15 identifica que a maior parte das ORAÇÕES rotuladas com a categoria correspondente à emoção TRISTEZA apresentou apenas uma CIRCUNSTÂNCIA, já que a opção Não aplicável (74%) é mais frequente. Contudo, quando as ORAÇÕES apresentaram uma segunda CIRCUNSTÂNCIA, esta era majoritariamente do tipo LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL (20,3%). Um exemplo de ORAÇÃO que apresenta duas CIRCUNSTÂNCIAS é disposto no Quadro 13, a saber.

QUADRO 13: TRISTEZA – Exemplo de ORAÇÃO com duas CIRCUNSTÂNCIAS

1ª CIRCUNSTÂNCIA	2ª CIRCUNSTÂNCIA
LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL	LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL
Dois motoristas e um menino morreram após acidente	na MT-235.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Por fim, a Tabela 18 a seguir indica as frequências e os tipos de CIRCUNSTÂNCIA mais comum para as ORAÇÕES rotuladas com a categoria correspondente à emoção TRISTEZA que apresentaram uma terceira CIRCUNSTÂNCIA.

TABELA 18: TRISTEZA – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em terceira posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de CIRCUNSTÂNCIA	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não Aplicável	51	94,4
LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL	2	3,7
LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL	1	1,9
TOTAL	54	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados apresentados na Tabela 18 apontam que 3 ORAÇÕES (5,6%) das 54 anotadas para a categoria correspondente à emoção TRISTEZA contam com uma terceira CIRCUNSTÂNCIA, sendo que esta é do tipo LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL (3,7%) ou LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL (1,9%). O Quadro 14 apresenta um exemplo de ORAÇÃO com três CIRCUNSTÂNCIAS.

QUADRO 14: TRISTEZA – Exemplo de ORAÇÃO com três CIRCUNSTÂNCIAS

1ª CIRCUNSTÂNCIA	2ª CIRCUNSTÂNCIA	3ª CIRCUNSTÂNCIA
ÂNGULO: FONTE	LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL	LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL
Segundo a polícia,	vítima dormia no local	no momento do acidente.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

4.1.3 TRISTEZA: METAFUNÇÃO TEXTUAL

Em relação à METAFUNÇÃO TEXTUAL, o SISTEMA de TEMA TEXTUAL apresentou a configuração disposta na Tabela 19 a seguir.

TABELA 19: TRISTEZA – Configuração do TEMA TEXTUAL

Opções Seleccionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Nenhum	45	83,3
TEMA: TEXTUAL: CONJUNTIVO (TEXTUAL:THEME:CONJUNCTIVE)	6	11,1
Não Seleccionável	3	5,6
TOTAL	54	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados detalhados na Tabela 19 indicam que a maior parte das 54 ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção TRISTEZA não apresentou realização de

TEMA TEXTUAL, uma vez que a opção Nenhum foi a mais frequente (83,3). A porcentagem de ORAÇÕES que apresentou realização de TEMA TEXTUAL está em segundo lugar (11,1%), sendo que o tipo de TEMA TEXTUAL predominante foi o CONJUNTIVO. Houve ainda ORAÇÕES que não selecionaram TEMA TEXTUAL como as ORAÇÕES NÃO-FINITAS, por exemplo. Um exemplo de ORAÇÃO com TEMA TEXTUAL CONJUNTIVO está no Quadro 15 abaixo.

QUADRO 15: TRISTEZA – Exemplo de TEMA TEXTUAL CONJUNTIVO

TEMA TEXTUAL	Exemplo
TEMA CONJUNTIVO	Jovem de 14 anos serrou o cano da arma/ e a carregava na cintura.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Ainda no que diz respeito ao TEMA, têm-se o TEMA INTERPESSOAL, que para as ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção TRISTEZA, não apresentou nenhuma realização. Isso indica que as opções selecionadas para esse TEMA foram Nenhuma (94,4%) e Não selecionável (5,6%), esta selecionada para as ORAÇÕES que apresentaram DÊIXIS NÃO-FINITA.

Para finalizar a METAFUNÇÃO TEXTUAL, a configuração do TEMA IDEACIONAL para as ORAÇÕES rotuladas com a categoria correspondente à emoção TRISTEZA é apresentada na Tabela 20 a seguir.

TABELA 20: TRISTEZA – Configuração do TEMA IDEACIONAL

Opções Selecionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
TEMA DEFAULT (ORIENTED: DIRECTIONAL: DEFAULT: INDICATIVE: DECLARATIVE: NON EQUATIVE)	45	83,3
TEMA ÂNGULO: FONTE (NON ORIENTED: DIRECTIONAL: PROEMINENT: SOURCE)	3	5,6
TEMA INTENSIVO: RELATIVO: PAPEL TRANSITIVO: NUCLEAR: PROCESSO (NON ORIENTED: NON DIRECTIONAL: PROEMINENT: INTENSIVE: RELATIVE: TRANSITIVE ROLE: NUCLEAR: PROCESS)	3	5,6
Não Selecionável	3	5,5
TOTAL	54	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados apresentados na Tabela 20 evidenciaram que para o TEMA IDEACIONAL, a maior parte das ORAÇÕES rotuladas com a categoria correspondente à emoção TRISTEZA apresentou TEMA DEFAULT (83,3%). Contudo, seis ORAÇÕES das 54 anotadas para tal categoria apresentaram TEMA PROEMINENTE, sendo 3 (5,6%) TEMA ÂNGULO: FONTE e 3 (5,6%) TEMA INTENSIVO: RELATIVO: PAPEL TRANSITIVO: NUCLEAR: PROCESSO. A Tabela 20 mostra ainda a opção Não Seleccionável (5,6%) correspondente às ORAÇÕES que apresentaram DÊIXIS: NÃO FINITA. Exemplos das opções mais frequentes estão dispostos no Quadro 16 a seguir.

QUADRO 16: TRISTEZA – Exemplo de TEMA IDEACIONAL

TEMA Default	Rema
Adolescente de 12 anos	morre atropelado em lixão em AL:
TEMA Ângulo: Fonte	Rema
Segundo a polícia,	vítimas morreram após colisão em uma curva.
TEMA Intensivo: Relativo: PAPEL TRANSITIVO: Nuclear: PROCESSO	Rema
informou	nesta sexta-feira a polícia.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

A subsecção seguinte compreende a discussão dos resultados encontrados para a categoria referente à emoção TRISTEZA no que diz respeito aos SISTEMAS anotados para as três METAFUNÇÕES.

4.1.4 TRISTEZA: a confluência das três METAFUNÇÕES

Iniciando pela METAFUNÇÃO INTERPESSOAL, o primeiro SISTEMA que apresentou variação entre as opções selecionadas para a categoria correspondente à emoção TRISTEZA compreende o SISTEMA de DÊIXIS, cujo os resultados apontam que a opção com maior número de ocorrências foi a DÊIXIS de PASSADO (61,1%). No entanto, a DÊIXIS de PRESENTE (29,6%) também pode ser considerada como uma opção possível para a categoria referente à emoção TRISTEZA, uma vez que tal seleção foi a segunda mais frequente. Já em relação ao SISTEMA de POLARIDADE para a categoria correspondente à emoção TRISTEZA, a maior parte das ORAÇÕES selecionou a POLARIDADE POSITIVA (94,5%), embora a POLARIDADE NEGATIVA (5,5%) também tenha aparecido em uma pequena parcela das ORAÇÕES. Tal fato pode indicar que a POLARIDADE das ORAÇÕES não está relacionada ao grau de negatividade das categorias correspondentes às emoções, uma vez que a categoria referente à emoção TRISTEZA pode ser considerada negativa, mas apresentou mais ORAÇÕES com POLARIDADE POSITIVA. No que diz respeito ao SISTEMA de

SUJEITABILIDADE, os únicos SISTEMAS que apresentaram mudança entre as opções selecionadas para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção TRISTEZA foram os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO. Os resultados para o primeiro SISTEMA apontaram que a maior parte dos SUJEITOS presentes nas ORAÇÕES anotadas para a categoria em questão estão realizados no SINGULAR (79,6%), enquanto que a minoria está no PLURAL (20,4%). Já para o segundo SISTEMA, a maior parte dos SUJEITOS foi classificada como RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO (83,3%), ao passo que os SUJEITOS RECUPERÁVEIS: IMPLÍCITOS (16,7%) apareceram em segundo lugar quanto ao número de ocorrências. Esses resultados podem indicar que para a categoria correspondente à emoção TRISTEZA, os SUJEITOS prototípicos são realizados no SINGULAR e são RECUPERÁVEIS: EXPLÍCITOS. Quanto ao número de COMPLEMENTOS, as opções mais comuns para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção TRISTEZA foram, respectivamente, um COMPLEMENTO (61,1%) e nenhum COMPLEMENTO (37%), isto é, para a categoria em questão as ORAÇÕES que apresentaram um COMPLEMENTO podem ser consideradas prototípicas, embora as ORAÇÕES sem COMPLEMENTO não estão isentas de ocorrer. Para encerrar a METAFUNÇÃO INTERPESSOAL, tem-se o ADJUNTO, que para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção TRISTEZA apresentou o número máximo de três realizações por ORAÇÃO. A maior parte das ORAÇÕES anotadas contou com apenas uma realização de ADJUNTO, uma vez que as porcentagens de ORAÇÕES com realização de um segundo e/ou terceiro ADJUNTO não foram altas – 27,8% apresentaram um segundo ADJUNTO e 5,5% apresentaram um terceiro ADJUNTO. O tipo de ADJUNTO mais frequente em todas as configurações – um ADJUNTO, dois ADJUNTOS e três ADJUNTOS – foi o CIRCUNSTANCIAL. Esses resultados podem evidenciar que em relação ao ADJUNTO, a configuração prototípica para a categoria correspondente à emoção TRISTEZA é a presença de apenas um ADJUNTO do tipo CIRCUNSTANCIAL.

Para a METAFUNÇÃO IDEACIONAL, mais especificamente, para o SISTEMA de TRANSITIVIDADE, a primeira FUNÇÃO anotada para as ORAÇÕES pertencentes à categoria correspondente à emoção TRISTEZA compreende o PROCESSO. O PROCESSO MATERIAL (75,9%) foi considerado o mais frequente, por apresentar maior número de realizações. Em seguida aparece o PROCESSO VERBAL (11%) e, depois, o PROCESSO RELACIONAL IDENTIFICATIVO (7,4%). Esse fato possibilita afirmar que para a categoria correspondente à emoção TRISTEZA, o tipo de PROCESSO mais comum é o MATERIAL. Como consequência desse resultado, o 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO que apresentou maior número de ocorrências foi o

PARTICIPANTE ATOR (66,7%), selecionado para as ORAÇÕES MATERIAIS. Logo após, tem-se o PARTICIPANTE DIZENTE (11,1%) realizando o 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES VERBAIS. Em terceiro lugar, está a opção Nenhum (9,3%) indicando a não realização de 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para uma parcela das ORAÇÕES com PROCESSO MATERIAL. O 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES RELACIONAIS IDENTIFICATIVAS, o SÍMBOLO (7,4%) aparece somente em quarto lugar. Já os resultados para o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção TRISTEZA mostram que a opção Nenhum (44,5%) foi a mais frequente, em seguida, aparece o PARTICIPANTE META (31,5%), ambos realizam o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES com PROCESSO MATERIAL, sendo a primeira opção destinada às ORAÇÕES MATERIAIS INTRANSITIVAS e a segunda para as ORAÇÕES MATERIAIS TRANSITIVAS. Com relação ao 3º PARTICIPANTE e ao PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEIS TRANSITIVOS, os resultados encontrados revelaram que para a categoria correspondente à emoção TRISTEZA, esses PARTICIPANTES não ocorreram com frequência, uma vez que a opção mais frequente para ambos foi Não selecionável – 68,5% para o 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO e 88,9% para PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO. Esses resultados indicam, portanto, que para a categoria correspondente à emoção TRISTEZA a configuração prototípica pode ser o PROCESSO MATERIAL INTRANSITIVO. No entanto, o PROCESSO MATERIAL TRANSITIVO com 1º e 2º PARTICIPANTES com PAPEIS TRANSITIVOS também pode ser considerado como uma possível opção. No que diz respeito a última FUNÇÃO do SISTEMA de TRANSITIVIDADE, a CIRCUNSTÂNCIA para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção TRISTEZA, a configuração mais frequente compreende as ORAÇÕES com uma CIRCUNSTÂNCIA, sendo essa do tipo LOCALIZAÇÃO – ESPACIAL (27,8%) ou TEMPORAL (13%). Por outro lado, faz-se importante ressaltar que houve ORAÇÕES que não apresentaram nenhuma CIRCUNSTÂNCIA (38,9%), bem como ORAÇÕES que apresentaram duas CIRCUNSTÂNCIAS (26%) e ORAÇÕES com três CIRCUNSTÂNCIAS (5,6%), sendo que para essas duas últimas configurações, os tipos mais frequentes também foram as CIRCUNSTÂNCIAS de LOCALIZAÇÃO – ESPACIAL e TEMPORAL.

Por fim, os resultados encontrados para a METAFUNÇÃO TEXTUAL no que diz respeito ao SISTEMA de TEMA – TEXTUAL, INTERPESSOAL e IDEACIONAL – anotado para as ORAÇÕES pertencentes à categoria correspondente à emoção TRISTEZA evidenciam que a opção mais frequente para os SISTEMAS de TEMA TEXTUAL e de TEMA INTERPESSOAL foi Nenhum – 94,4% para este e 83,3% para aquele. Já para o TEMA IDEACIONAL, a opção com maior número de

ocorrências foi o TEMA DEFAULT (83,3%). Para a emoção TRISTEZA, portanto, o TEMA DEFAULT pode ser considerado como a opção prototípica para o SISTEMA de TEMA IDEACIONAL, enquanto que os TEMAS TEXTUAL e INTERPESSOAL não configuraram realizações específicas que pudessem caracterizar a categoria correspondente à emoção em questão.

A próxima seção compreende a apresentação dos resultados encontrados para os textos rotulados com a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA.

4.2 REPUGNÂNCIA

Considerando os textos que apresentaram concordância total entre os anotadores, 38 foram classificados como pertencentes à categoria referente à emoção REPUGNÂNCIA. Desses 38, 14 (36,8%) foram anotados manualmente de acordo com os SISTEMAS apresentados no capítulo de Metodologia. A segmentação desses 14 textos resultou em 53 ORAÇÕES. Os resultados para os textos rotulados com essa categoria serão detalhados nas subseções seguintes de acordo com os SISTEMAS de cada METAFUNÇÃO.

4.2.1 REPUGNÂNCIA: METAFUNÇÃO INTERPESSOAL

Para a METAFUNÇÃO INTERPESSOAL, o primeiro SISTEMA a ser retratado compreende à DÊIXIS. As frequências e as opções selecionadas são apresentadas na Tabela 21 a seguir.

TABELA 21: REPUGNÂNCIA – Configuração do SISTEMA de DÊIXIS

Opções Selecionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
PRESENTE	26	49
PASSADO	18	34
NÃO FINITA	5	9,4
FUTURO	2	3,8
MODULAÇÃO: PASSADO (TEMPORAL: MODAL:DEIXIS:PAST:MODULATION)	1	1,9
MODALIZAÇÃO: PRESENTE (TEMPORAL: MODAL:DEIXIS:PRESENT:MODALIZATION)	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados apresentados na Tabela 21 supracitada apontam que a DÊIXIS mais frequente para as ORAÇÕES que compõem os textos rotulados com a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA diz respeito às DÊIXIS de PRESENTE (49%) e de PASSADO (34%), respectivamente, sendo que quase a metade das ORAÇÕES apresentou o primeiro tipo, DÊIXIS de PRESENTE. Em terceiro lugar, estão as ORAÇÕES que têm DÊIXIS NÃO FINITA (9,4%). Depois, aparece a DÊIXIS de FUTURO (3,8%). Por fim, as DÊIXIS que realizam MODULAÇÃO: PASSADO (1,9%) e MODALIZAÇÃO: PRESENTE (1,9%), ambas com uma ocorrência cada. O Quadro 17 a seguir apresenta exemplos das duas opções mais frequentes.

QUADRO 17: REPUGNÂNCIA – Exemplos das opções mais frequentes para o SISTEMA de DÊIXIS

Opções mais frequentes	Exemplos
PRESENTE	50 quilos de droga são apreendidos no Paraná:
PASSADO	Crack, pasta base de cocaína e haxixe estavam em caminhonete.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

No que diz respeito ao SISTEMA de POLARIDADE, uma ORAÇÃO das 53 anotadas para a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA apresentou POLARIDADE NEGATIVA (1,9%), as demais foram classificadas com POLARIDADE POSITIVA (98,1%).

Em relação ao SISTEMA de SUJEITABILIDADE, os SISTEMAS que apresentaram variação entre as opções selecionadas foram o SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO. As configurações referentes às opções selecionadas e as respectivas frequências para o SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO estão dispostas na Tabela 22 seguir.

TABELA 22: REPUGNÂNCIA – Configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO

Opções Selecionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
SINGULAR	41	77,4
PLURAL	12	22,6
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

A Tabela 22 evidencia que mais da metade das ORAÇÕES rotuladas com a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA apresenta SUJEITO no SINGULAR (77,4%). Contudo, há

uma pequena parcela das ORAÇÕES anotadas para tal categoria que apresenta SUJEITO no PLURAL (22,6%).

Já os resultados do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO para as ORAÇÕES que constituem os textos rotulados com a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA estão detalhados na Tabela 23 abaixo.

TABELA 23: REPUGNÂNCIA – Configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO

Opções Selecionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO	43	81,1
RECUPERÁVEL: IMPLÍCITO	10	18,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados apresentados na Tabela 23 apontam que a maior parte das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA tem SUJEITO RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO (81,1%), ao passo que 18,9% dos SUJEITOS são RECUPERÁVEIS: IMPLÍCITOS.

O Quadro 18 a seguir apresenta, respectivamente, exemplos para as opções com maior número de ocorrências para os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO.

QUADRO 18: REPUGNÂNCIA – Exemplos para os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO

Opções Selecionadas	Exemplos
SUJEITABILIDADE: NÚMERO: SINGULAR	Jovem rouba cartão de crédito da mãe
SUJEITABILIDADE: RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO	

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Finalizado o SISTEMA de SUJEITABILIDADE, têm-se a FUNÇÃO do COMPLEMENTO, cujo os resultados referentes à quantidade de COMPLEMENTO (S) por ORAÇÃO estão dispostos na Tabela 24 a seguir.

TABELA 24: REPUGNÂNCIA – Quantidade de COMPLEMENTO(S)

Número de COMPLEMENTO(S)	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Um	37	69,8
Zero	15	28,3
Dois	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados apresentados na Tabela 24 mostram que a maioria das ORAÇÕES que compõem os textos rotulados com a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA apresentou um COMPLEMENTO (69,8%), em segundo lugar estão as ORAÇÕES que não apresentaram COMPLEMENTO (28,3%) e, por fim, somente uma ORAÇÃO apresentou dois Complementos (1,9%). O Quadro 19 abaixo traz exemplos de ORAÇÕES que apresentaram as duas opções mais frequentes, isto é, um COMPLEMENTO e Nenhum (Zero) COMPLEMENTO.

QUADRO 19: REPUGNÂNCIA – Exemplo de ORAÇÕES com um ou nenhum COMPLEMENTO

Número de COMPLEMENTO	Exemplos
Um	Vários jovens apedrejaram carros da polícia.
Zero	Drogas e celulares são apreendidos em unidade socioeducativa de Cuiabá.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Para finalizar a METAFUNÇÃO INTERPESSOAL, a Tabela 25 a seguir evidencia os resultados para as ORAÇÕES que constituem os textos rotulados com a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA no que diz respeito ao tipo de ADJUNTO que primeiro aparece nas ORAÇÕES anotadas, bem como as frequências para cada tipo.

TABELA 25: REPUGNÂNCIA – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em primeira posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de ADJUNTO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	27	50,9
Nenhum ADJUNTO	21	39,6
ADJUNTO CONJUNTIVO	2	3,8

ADJUNTO DE MODO (MOOD ADJUNCT)	2	3,8
ADJUNTO DE POLARIDADE	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os dados para o primeiro tipo de ADJUNTO que aparece nas ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA indicam que a maior parte das ORAÇÕES apresentou algum tipo de ADJUNTO, uma vez que a porcentagem das ORAÇÕES que não tem nenhum ADJUNTO foi 39,6%. Para as ORAÇÕES que apresentaram realização de ADJUNTO, o tipo mais comum que apareceu primeiro nas ORAÇÕES é o ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL (50,9%), o qual esteve presente em um pouco mais da metade das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção em questão, depois, em menor escala apareceram os ADJUNTOS CONJUNTIVOS (3,8%) e os de MODO (3,8%), e, por fim, o ADJUNTO de POLARIDADE (1,9%). Exemplos desses tipos de ADJUNTOS que primeiro apareceram nas ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA são apresentados no Quadro 20 abaixo.

QUADRO 20: REPUGNÂNCIA – Exemplos de ORAÇÕES com um ADJUNTO

Tipo de ADJUNTO	Exemplos
ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	Revista na unidade de internação foi feita após indícios de irregularidades.
ADJUNTO CONJUNTIVO	Também foram encontrados chips e carregadores de celular, segundo Sejudh.
ADJUNTO DE MODO	Interesses comerciais acabam muitas vezes atrapalhando tratamentos.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Houve ainda ORAÇÕES que apresentaram mais de um ADJUNTO. Os resultados que revelam os tipos desses segundos ADJUNTOS e as respectivas frequências estão dispostos na Tabela 26 a seguir.

TABELA 26: REPUGNÂNCIA – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em segunda posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de ADJUNTO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não Aplicável	41	77,4

ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	11	20,7
ADJUNTO DE MODO	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados da Tabela 26 apontam que a maior parte das ORAÇÕES apresentou um ADJUNTO, já que a porcentagem da opção Não Aplicável (77,4%) foi a mais alta. No entanto, quando as ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA apresentaram um segundo ADJUNTO, esse foi na maior parte das ocorrências ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL (20,7%). A seguir, o Quadro 21 mostra um exemplo de ORAÇÃO com dois ADJUNTOS encontrada para a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA.

QUADRO 21: REPUGNÂNCIA – Exemplo de ORAÇÃO com dois ADJUNTOS

1º ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	2º ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL
Após 4 anos	MP é questionado sobre demora na investigação dos Diários Secretos.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Faz-se necessário ressaltar que para as ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção em questão, o número máximo de ADJUNTOS foi dois, diferentemente, das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção TRISTEZA que apresentou exemplos com três ADJUNTOS em uma mesma ORAÇÃO.

4.2.2 REPUGNÂNCIA: METAFUNÇÃO IDEACIONAL

Para a METAFUNÇÃO IDEACIONAL, foram anotados o PROCESSO, os PARTICIPANTES e as CIRCUNSTÂNCIAS no escopo do SISTEMA de TRANSITIVIDADE. A Tabela 27 abaixo mostra a configuração do PROCESSO para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA.

TABELA 27: REPUGNÂNCIA – SISTEMA de TRANSITIVIDADE: PROCESSO

Tipo de PROCESSO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
MATERIAL	35	66,0
VERBAL	5	9,4
RELACIONAL IDENTIFICATIVO INTENSIVO	3	5,6

RELACIONAL IDENTIFICATIVO CIRCUNSTANCIAL	2	3,8
RELACIONAL ATRIBUTIVO INTENSIVO	2	3,8
RELACIONAL ATRIBUTIVO CIRCUNSTANCIAL	2	3,8
MENTAL (MENTAL)	2	3,8
RELACIONAL IDENTIFICATIVO POSSESSIVO (RELATIONAL: IDENTIFYING: POSSESSIVE)	1	1,9
RELACIONAL ATRIBUTIVO POSSESSIVO (RELATIONAL: ATTRIBUTIVE: POSSESSIVE)	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados dispostos na Tabela 27 apontam que o tipo de PROCESSO mais frequente para as ORAÇÕES que constituem os textos rotulados com a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA foi o PROCESSO MATERIAL (66%), seguido do PROCESSO VERBAL (9,4%), que apareceu em menor proporção. Depois, houve uma sucessão de PROCESSOS RELACIONAL IDENTIFICATIVO – INTENSIVO (5,6%) e CIRCUNSTANCIAL (3,8%), bem como de RELACIONAL ATRIBUTIVO – INTENSIVO (3,8%) e CIRCUNSTANCIAL (3,8%). Em seguida, apareceram o PROCESSO MENTAL (3,8%) e os PROCESSOS RELACIONAL IDENTIFICATIVO POSSESSIVO (1,9%) e ATRIBUTIVO POSSESSIVO (1,9%). O Quadro 22 a seguir evidencia exemplos para os três primeiros PROCESSOS apresentados na Tabela 27.

QUADRO 22: REPUGNÂNCIA – Exemplos para o SISTEMA de TRANSITIVIDADE: PROCESSO

Tipos de PROCESSO	Exemplos
MATERIAL	[Jovem rouba cartão de crédito da mãe] e faz 'gracinha' em foto da polícia.
VERBAL	Motorista disse [que receberia R\$ 6 mil...]
RELACIONAL IDENTIFICATIVO INTENSIVO	70% do Conselho de Ética é suspeito de irregularidades:

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Em relação aos PARTICIPANTES, a Tabela 28 a seguir apresenta os resultados para o 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA.

TABELA 28: REPUGNÂNCIA – Configuração do 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO

1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
ATOR	27	51
Nenhum	8	15,1
SÍMBOLO	6	11,3
PORTADOR	5	9,4
DIZENTE	5	9,4
EXPERIENCIADOR (SENER)	2	3,8
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os dados da Tabela 28 apontam que o 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO que obteve maior número de ocorrências foi o PARTICIPANTE ATOR (51%), correspondente ao PROCESSO MATERIAL. Depois, houve a opção Nenhum (15,1%) selecionada para as ORAÇÕES que não apresentaram realização de 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO. Em terceiro lugar, apareceu o SÍMBOLO (11,3%), que realiza o 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES com PROCESSO RELACIONAL IDENTIFICATIVO. Em seguida, houve o PARTICIPANTE PORTADOR (9,4%) e o DIZENTE (9,4%) para o 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO das ORAÇÕES com PROCESSO RELACIONAL ATRIBUTIVO e das ORAÇÕES com PROCESSO VERBAL, respectivamente. Por fim, apareceu o PARTICIPANTE EXPERIENCIADOR (3,8%), o qual realiza o 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES MENTAIS.

Já a configuração do 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA é apresentada na Tabela 29 a seguir.

TABELA 29: REPUGNÂNCIA – Configuração do 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO

2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
META	24	45,3
Nenhum	11	20,8
VALOR	6	11,3
ATRIBUTO	5	9,4

VERBIAGEM	5	9,4
FENÔMENO	2	3,8
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os valores apresentados na Tabela 29 mostram que para o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, a opção mais frequente foi o PARTICIPANTE META (45,3%), selecionado para as ORAÇÕES com PROCESSO MATERIAL. Em segundo lugar, apareceu a opção Nenhum (20,8%) para as ORAÇÕES com PROCESSO MATERIAL INTRANSITIVO. Depois, houve o PARTICIPANTE VALOR (11,3%), que realiza o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES com PROCESSO RELACIONAL IDENTIFICATIVO. Em seguida, apareceram os PARTICIPANTES ATRIBUTO (9,4%) e VERBIAGEM (9,4%) como as opções que realizam o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES com PROCESSO RELACIONAL ATRIBUTIVO e PROCESSO VERBAL, respectivamente. A última ocorrência compreendeu o PARTICIPANTE FENÔMENO (3,8%) que realiza o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES MENTAIS.

Quanto ao 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, os resultados são apresentados na Tabela 30 abaixo.

TABELA 30: REPUGNÂNCIA – Configuração do 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO

3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não selecionável	35	66
Não aplicável	13	24,5
ESCOPO (SCOPE)	4	7,6
RECEBEDOR (RECIPIENT)	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os dados da Tabela 30 indicam que apenas as ORAÇÕES com PROCESSO MATERIAL apresentaram 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, uma vez que os PARTICIPANTES ESCOPO (7,6%) e RECEBEDOR (1,9%) referem-se realizações de 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES de tal PROCESSO. As ORAÇÕES que apresentaram os outros tipos de PROCESSO não tiveram realização de 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, já que as opções Não selecionável (66%) e Não aplicável (24,5%) apareceram nas primeiras posições da Tabela 30.

Para finalizar os PARTICIPANTES do SISTEMA de TRANSITIVIDADE, há o PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO, cujo os resultados são apresentados na Tabela 31.

TABELA 31: REPUGNÂNCIA – Configuração do PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO

PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não selecionável	48	90,6
Não aplicável	5	9,4
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os dados da Tabela 31 apontam que nenhuma ORAÇÃO anotada para a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA apresentou PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO, pois as opções selecionadas foram, respectivamente, Não selecionável (90,6%) e Não aplicável (9,4%).

Finalizada a FUNÇÃO de PARTICIPANTE do SISTEMA de TRANSITIVIDADE, o enfoque passa a ser a CIRCUNSTÂNCIA. Para a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA, o número máximo de CIRCUNSTÂNCIAS por ORAÇÃO foi dois. A Tabela 32 destina-se a apresentar os resultados para as CIRCUNSTÂNCIAS que primeiro apareceram nas ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção em questão.

TABELA 32: REPUGNÂNCIA – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em primeira posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de CIRCUNSTÂNCIA	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Nenhuma	24	45,3
LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL	17	32
LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL	9	17
ÂNGULO: FONTE	2	3,8
ÂNGULO: PONTO DE VISTA (ANGLE: VIEWPOINT)	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados para a primeira CIRCUNSTÂNCIA das ORAÇÕES pertencentes à categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA indicam que apesar da opção Nenhuma (45,3%) ser a que aparece em primeira posição da Tabela 32, houve mais ORAÇÕES com pelo menos um tipo de CIRCUNSTÂNCIA do que ORAÇÕES sem CIRCUNSTÂNCIA. Ao todo, mais da metade das ORAÇÕES anotadas para a categoria em questão apresentou alguma CIRCUNSTÂNCIA (54,7%), dentre essas, o tipo mais frequente foi a de LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL (32%), depois a de LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL (17%), em seguida apareceram as CIRCUNSTÂNCIAS de ÂNGULO – FONTE (3,8%) e PONTO DE VISTA (1,9%), respectivamente. O Quadro 23 mostra exemplos de ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA que apresentaram apenas uma CIRCUNSTÂNCIA de LOCALIZAÇÃO, seja ela ESPACIAL e/ou TEMPORAL.

QUADRO 23: REPUGNÂNCIA – Exemplos de ORAÇÕES com uma CIRCUNSTÂNCIA

Tipo de CIRCUNSTÂNCIA	Exemplos
LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL	Manifestação aconteceu em Bogotá .
LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL	Ele acabou se rendendo logo após o início do incêndio .

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Já a Tabela 33 detalha o tipo de CIRCUNSTÂNCIA e as respectivas frequências para as ORAÇÕES que apresentaram uma segunda realização dessa FUNÇÃO.

TABELA 33: REPUGNÂNCIA – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em segunda posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de CIRCUNSTÂNCIA	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não Aplicável	43	81,1
LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL	6	11,3
LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL	2	3,8
ÂNGULO: FONTE	1	1,9
ASSUNTO (MATTER)	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os dados dispostos na Tabela 33 acima revelam que mais da metade das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA apresentou apenas uma CIRCUNSTÂNCIA. Quando as ORAÇÕES dessa categoria apresentaram um segunda CIRCUNSTÂNCIA, essa foi de LOCALIZAÇÃO – ESPACIAL (11,3%) ou TEMPORAL (3,8%) e, em

menor escala, de ÂNGULO: FONTE (1,9%) ou de ASSUNTO (1,9%). O Quadro 24 a seguir apresenta um exemplo de uma ORAÇÃO com duas CIRCUNSTÂNCIAS.

QUADRO 24: REPUGNÂNCIA – Exemplo de ORAÇÃO com duas CIRCUNSTÂNCIAS

1ª CIRCUNSTÂNCIA LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL	2ª CIRCUNSTÂNCIA LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL
Empresária do setor calçadista estava presa em hospital	desde 15 de abril.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

4.2.3 REPUGNÂNCIA: METAFUNÇÃO TEXTUAL

Para a METAFUNÇÃO TEXTUAL, o primeiro SISTEMA a ser abordado é o de TEMA TEXTUAL, cuja configuração para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA é apresentada na Tabela 34 a seguir.

TABELA 34: REPUGNÂNCIA – Configuração do TEMA TEXTUAL

Opções Selecionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Nenhum	42	79,2
Não selecionável	5	9,4
TEMA: TEXTUAL: CONJUNTIVO	4	7,6
TEMA: TEXTUAL: CONTINUATIVO (TEXTUAL: THEME: CONTINUATIVE)	2	3,8
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados apresentados na Tabela 34 apontam que a maior parte das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA não apresentou TEMA TEXTUAL, uma vez que as opções Nenhum (79,2%) e Não selecionável (9,4%) foram as mais frequentes. Por outro lado, a parcela de ORAÇÕES dessa categoria que apresentou TEMA TEXTUAL foi ao todo 11,4%, sendo que a maior parte dessa porcentagem foi realizada por TEMA TEXTUAL CONJUNTIVO (7,6%) e o restante por TEMA TEXTUAL CONTINUATIVO (3,8%). O Quadro 24 mostra exemplos de ORAÇÕES com esses dois tipos de TEMA TEXTUAL.

QUADRO 25: REPUGNÂNCIA – Exemplo de TEMA TEXTUAL

TEMA TEXTUAL	Exemplo
TEMA CONJUNTIVO	[Homem mantém a ex-mulher refém por 13 horas] e põe fogo na casa nos EUA:
TEMA CONTINUATIVO	Também foram encontrados chips e carregadores de celular, segundo Sejudh.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Em relação ao TEMA INTERPESSOAL, as ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA apresentaram uma particularidade, pois houve uma ORAÇÃO das 53 anotadas que apresentou TEMA INTERPESSOAL, o qual foi RECURSIVO (RECURSIVE). Em outras palavras, essa ORAÇÃO apresentou duas realizações de TEMA INTERPESSOAL. O Quadro 26 abaixo identifica tal exemplo.

QUADRO 26: REPUGNÂNCIA – Exemplo de TEMA INTERPESSOAL RECURSIVO

1º TEMA INTERPESSOAL AVALIAÇÃO: MODO (INTERPERSONAL: THEME: EVALUATION: MOOD)	2º TEMA INTERPESSOAL AVALIAÇÃO: MODO
Atualmente,	só um suspeito está preso.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Para finalizar a METAFUNÇÃO TEXTUAL, a Tabela 35 a seguir destina-se a apresentar os resultados para o TEMA IDEACIONAL das ORAÇÕES anotadas a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA.

TABELA 35: REPUGNÂNCIA – Configuração do TEMA IDEACIONAL

Opções Selecionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
TEMA DEFAULT	44	83
Não Selecionável	5	9,4
TEMA PERSPECTIVA: INTENSIFICAÇÃO (NON ORIENTED: NON DIRECTIONAL: PROEMINENT: PERSPECTIVE: INTENSIFICATION)	2	3,8
TEMA ÂNGULO: FONTE	1	1,9

TEMA INTENSIVO: RELATIVO: PAPEL TRANSITIVO: NUCLEAR: PROCESSO	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

A Tabela 35 evidencia que a maior parte das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA apresentou TEMA DEFAULT (83%). Em seguida, apareceram as ORAÇÕES que não selecionaram nenhum TEMA (9,4%) por serem ORAÇÕES com a DÊIXIS NÃO-FINITA. O terceiro lugar foi ocupado pelo TEMA PERSPECTIVA: INTENSIFICAÇÃO (3,8%) selecionado para as ORAÇÕES que apresentaram alguma CIRCUNSTÂNCIA em POSIÇÃO TEMÁTICA. Por fim, tem-se os TEMAS IDEACIONAIS – ÂNGULO: FONTE (1,9%) e INTENSIVO: RELATIVO: PAPEL TRANSITIVO: NUCLEAR: PROCESSO (1,9%). O Quadro 27 a seguir apresenta exemplos para os TEMAS DEFAULT e PERSPECTIVA: INTENSIFICAÇÃO.

QUADRO 27: REPUGNÂNCIA – Exemplo de ORAÇÃO com TEMA IDEACIONAL

TEMA DEFAULT	REMA
Família	chegou a pagar o resgate duas vezes para os criminosos.
TEMA PERSPECTIVA: INTENSIFICAÇÃO	REMA
Em 4 dias,	base de fiscalização apreende 45 caminhões de madeira ilegal em RO:

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

A próxima subseção aborda a discussão dos resultados obtidos para a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA no que tange os SISTEMAS anotados para cada METAFUNÇÃO.

4.2.4 REPUGNÂNCIA: a confluência das três METAFUNÇÕES

Para a METAFUNÇÃO INTERPESSOAL, o primeiro SISTEMA anotado que apresentou variância entre as opções selecionadas refere-se ao SISTEMA de DÊIXIS, cuja opção mais frequente foi a DÊIXIS de PRESENTE (49%), seguida da DÊIXIS de PASSADO (34%). No que diz respeito à POLARIDADE, as ORAÇÕES POSITIVAS foram predominantes (98,1%). Quanto ao SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO a opção com maior número de ocorrências foi SINGULAR (77,4%) e para o SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO foi a opção RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO (81%). No que compreende a quantidade de COMPLEMENTOS, mais

da metade das ORAÇÕES anotadas apresentou somente um COMPLEMENTO (69,8%). Já em relação aos ADJUNTOS, o número máximo de ADJUNTO por ORAÇÃO foi dois, isto é, houve ORAÇÕES com apenas um ADJUNTO e ORAÇÕES com dois ADJUNTOS. Em ambas as configurações, o tipo de ADJUNTO mais frequente foi o ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL. Entretanto, o número de ORAÇÕES que apresentou apenas uma realização de ADJUNTO foi maior que o número de ORAÇÕES que contou com um segundo ADJUNTO – 60,4% das ORAÇÕES anotadas apresentaram um ADJUNTO, enquanto que 22,6% apresentaram um segundo ADJUNTO.

Para a METAFUNÇÃO IDEACIONAL, o tipo de PROCESSO mais frequente foi o MATERIAL (66%), depois, houve ocorrências de PROCESSO RELACIONAL IDENTIFICATIVO (11,3%), RELACIONAL ATRIBUTIVO (9,5%), VERBAL (9,4%) e MENTAL (3,8%). Como consequência, para o 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO a opção com maior número de ocorrências foi o PARTICIPANTE ATOR (51%) e para o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO META (45,3%) ou Nenhum (20,8%) para as ORAÇÕES com PROCESSO MATERIAL INTRANSITIVO. Já em relação ao 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO e ao PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO, a realização prototípica foi Não selecionável. Essas configurações indicam que as ORAÇÕES com PROCESSO MATERIAL TRANSITIVO, isto é, que apresentam realização de 1º e 2º PARTICIPANTES com PAPEIS TRANSITIVOS referem-se à configuração prototípica para a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA. As CIRCUNSTÂNCIAS, por sua vez, totalizaram o máximo de duas realizações por ORAÇÃO. Em outras palavras, houve ORAÇÕES com nenhuma CIRCUNSTÂNCIA (45,3%), com uma CIRCUNSTÂNCIA (54,7%) e com duas CIRCUNSTÂNCIAS (18,9%). Para essas duas últimas configurações, os dois tipos mais frequentes de CIRCUNSTÂNCIAS foram LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL e LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL, respectivamente.

Por fim, para a METAFUNÇÃO TEXTUAL, o TEMA TEXTUAL e o TEMA INTERPESSOAL, de modo geral, não apresentaram realizações, uma vez que a opção com maior número de ocorrências foi Nenhum para ambos os TEMAS. Por outro lado, a opção mais frequente para o TEMA IDEACIONAL foi TEMA Default (83%), sendo que houve ainda ocorrências de TEMA PERSPECTIVA: INTENSIFICAÇÃO (3,8%), TEMA ÂNGULO: FONTE (1,9%) e TEMA INTENSIVO: RELATIVO: PAPEL TRANSITIVO: NUCLEAR: PROCESSO (1,9%).

Esses resultados podem indicar que para um texto ser rotulado com a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA, ele deve apresentar prototípicamente ORAÇÕES que tenham: 1. DÊIXIS de PRESENTE; 2. POLARIDADE: POSITIVA; 3. SUJEITO no SINGULAR e RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO 4. Um COMPLEMENTO e um ADJUNTO, preferencialmente ADJUNTO

CIRCUNSTANCIAL; 5. PROCESSO MATERIAL com no máximo dois PARTICIPANTES com PAPEIS TRANSITIVOS. Contudo, o PROCESSO MATERIAL INTRANSITIVO também deve ser considerado como uma possibilidade; 6. CIRCUNSTÂNCIAS de LOCALIZAÇÃO ESPACIAL e/ou LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL, ressaltando que as ORAÇÕES com apenas uma CIRCUNSTÂNCIA são mais frequentes e 7. TEMA IDEACIONAL DEFAULT.

A seção seguinte destina-se a apresentar os resultados da anotação dos textos rotulados com a categoria correspondente à emoção MEDO. Como as categorias anteriores, os resultados estão separados por METAFUNÇÕES.

4.3 MEDO

Para a categoria correspondente à emoção MEDO, 61 textos apresentaram concordância total entre os anotadores quanto a emoção predominante. Aproximadamente 21% foram anotados para o presente trabalho. Isso equivale a 13 textos, cuja segmentação resultou em 51 ORAÇÕES anotadas manualmente. Os resultados são apresentados, de forma separada, de acordo com os SISTEMAS anotados para cada METAFUNÇÃO.

4.3.1 MEDO: METAFUNÇÃO INTERPESSOAL

Iniciando a METAFUNÇÃO INTERPESSOAL, a configuração do SISTEMA de DÊIXIS para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção MEDO é apresentada na Tabela 36 a seguir.

TABELA 36: MEDO – Configuração do SISTEMA de DÊIXIS

Opções Selecionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
PRESENTE	24	47,1
PASSADO	19	37,2
NÃO FINITA	3	5,9
FUTURO	3	5,9
MODALIZAÇÃO: PRESENTE (TEMPORAL: MODAL:DEIXIS:PRESENT:MODALIZATION)	2	3,9
TOTAL	51	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados expressos na Tabela 36 identificam cinco opções diferentes selecionadas para a DÊIXIS das ORAÇÕES anotadas. A opção mais frequente foi a DÊIXIS de PRESENTE (47,1%), seguida da DÊIXIS de PASSADO (37,2%), cujo número de ocorrências não está muito distante da primeira opção. Em terceiro lugar, apareceram as opções Não finita (5,9%) e FUTURO (5,9%). Por fim, houve a DÊIXIS de MODALIZAÇÃO: PRESENTE (3,9%). O Quadro 28 abaixo apresenta exemplos das duas opções mais frequentes.

QUADRO 28: MEDO – Exemplos das opções mais frequentes para o SISTEMA de DÊIXIS

Opções mais frequentes	Exemplos
PRESENTE	Assaltante estupra mulher dentro de micro-ônibus no Rio.
PASSADO	Em Campo Grande, ventos chegaram a 86 km/h.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Em relação ao SISTEMA de POLARIDADE, a POLARIDADE POSITIVA foi selecionada para 100% das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção MEDO.

Para o SISTEMA de SUJEITABILIDADE, os SISTEMAS que continuaram apresentando variância entre as opções selecionadas foram os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO. A Tabela 37 dispõe os resultados para o SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO.

TABELA 37: MEDO – Configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO

Opções Selecionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
SINGULAR	33	64,7
PLURAL	18	35,3
TOTAL	51	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

A Tabela 37 evidencia que mais da metade das ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção MEDO apresentou SUJEITO no SINGULAR (64,7%), enquanto que os SUJEITOS no PLURAL (35,3%) ficaram em segundo lugar.

Já a Tabela 38 identifica a configuração para o SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO no que diz respeito as ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção em questão.

TABELA 38: MEDO – Configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO

Opções Selecionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO	45	88,2
RECUPERÁVEL: IMPLÍCITO	6	11,8
TOTAL	51	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Em relação à PRESSUPOSIÇÃO do SUJEITO, os resultados apresentados na Tabela 38 indicam que houve uma predominância de SUJEITOS EXPLÍCITOS e RECUPERÁVEIS (88,2%) para as ORAÇÕES que constituem os textos rotulados com a categoria correspondente à emoção MEDO. Ao passo que os SUJEITOS IMPLÍCITOS e RECUPERÁVEIS (11,8%) não foram frequentes.

A seguir, uma ORAÇÃO anotada para a categoria correspondente à emoção MEDO com as opções mais frequentes para o SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO é apresentada.

QUADRO 29: MEDO – Exemplos para os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO

Opções Selecionadas	Exemplos
SUJEITABILIDADE: NÚMERO: SINGULAR	Veterano de guerra teve ferimentos no rosto, no pescoço e nas orelhas.
SUJEITABILIDADE: RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO	

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Os resultados para a quantidade de COMPLEMENTO (S) das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção MEDO são apresentados na Tabela 39 abaixo.

TABELA 39: MEDO – Quantidade de COMPLEMENTO(S)

Número de COMPLEMENTO(S)	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Um	38	74,5
Zero	13	25,5
TOTAL	51	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os dados da Tabela 39 apontam que para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção MEDO duas configurações se mostraram possíveis – a primeira e mais frequente compreende as ORAÇÕES que apresentaram um COMPLEMENTO (74,5%) e a segunda

diz respeito as ORAÇÕES que não apresentaram COMPLEMENTO (25,5%). Exemplos dessas configurações estão dispostos no Quadro 30 a seguir.

QUADRO 30: MEDO – Exemplo de ORAÇÕES com um ou nenhum COMPLEMENTO

Número de COMPLEMENTO	Exemplos
Um	PM cumpre prisão temporária em Presídio Militar.
Zero	Segundo autoridades, trem de pouso da frente falhou.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

O último SISTEMA anotado para a METAFUNÇÃO INTERPESSOAL é o ADJUNTO, que para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção MEDO apresentou o número máximo de três ADJUNTOS por ORAÇÃO. A Tabela 40 mostra os resultados para o primeiro ADJUNTO que apareceu nas ORAÇÕES anotadas para essa categoria.

TABELA 40: MEDO – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em primeira posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de ADJUNTO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	28	54,9
Nenhum ADJUNTO	19	37,3
ADJUNTO CONJUNTIVO	4	7,8
TOTAL	51	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

A configuração para o primeiro tipo de ADJUNTO que apareceu nas ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção MEDO apresentada na Tabela 40 indica que mais da metade das ORAÇÕES apresentou pelo menos um ADJUNTO, uma vez que a porcentagem da opção Nenhum ADJUNTO (37,3%) foi menor quando comparada a primeira opção – ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL (54,9%). Conseqüentemente, o tipo de ADJUNTO mais frequente para as ORAÇÕES pertencentes à categoria correspondente à emoção MEDO foi o CIRCUNSTANCIAL e, logo depois, o ADJUNTO CONJUNTIVO (7,8%). ORAÇÕES que apresentaram esses tipos de ADJUNTOS estão no Quadro 31 a seguir.

QUADRO 31: MEDO – Exemplos de ORAÇÕES com um ADJUNTO

Tipo de ADJUNTO	Exemplos
ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	Agente é feito refém na Penitenciária Central do Estado.
ADJUNTO CONJUNTIVO	Pelo menos 4 mil pessoas estão ilhadas,

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Já os resultados para as ORAÇÕES que apresentam um segundo ADJUNTO estão dispostos na Tabela 41 abaixo.

TABELA 41: MEDO – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em segunda posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de ADJUNTO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não aplicável	42	82,4
ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	8	15,7
ADJUNTO DE MODO	1	1,9
TOTAL	51	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os dados da Tabela 41 apontam que a maior parte das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção MEDO não apresentou um segundo ADJUNTO, pois a opção Não aplicável (82,4%) foi a mais frequente. Por outro lado, o tipo de ADJUNTO com maior número de ocorrências para as ORAÇÕES que apresentaram um segundo ADJUNTO foi o CIRCUNSTANCIAL (15,7%) e, depois, apareceu o ADJUNTO de MODO (1,9%). O Quadro 32 traz um exemplo de ORAÇÃO com dois ADJUNTOS.

QUADRO 32: MEDO – Exemplo de ORAÇÃO com dois ADJUNTOS

1º ADJUNTO	2º ADJUNTO
CONJUNTIVO	CIRCUNSTANCIAL
Após ameaças norte-coreanas,	clima é de tensa expectativa na península.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Por fim, a Tabela 42 apresenta os resultados para as ORAÇÕES que tiveram um terceiro ADJUNTO.

TABELA 42: MEDO – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em terceira posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de ADJUNTO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não Aplicável	49	96
ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	2	4
TOTAL	51	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os valores da Tabela 42 indicam que duas ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção MEDO apresentaram um terceiro ADJUNTO, sendo que esse foi exclusivamente do tipo CIRCUNSTANCIAL (4%). A seguir é apresentado no Quadro 33 um exemplo de ORAÇÃO com três ADJUNTOS.

QUADRO 33: MEDO – Exemplo de ORAÇÃO com três ADJUNTOS

1º ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	2º ADJUNTO DE MODO	3ºADJUNTO CIRCUNSTANCIAL
Até agora,	controle era feito apenas	em portos e aeroportos.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

A próxima seção detalha os resultados encontrados para a METAFUNÇÃO IDEACIONAL em relação ao SISTEMA de TRANSITIVIDADE no que diz respeito as ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção MEDO.

4.3.2 MEDO: METAFUNÇÃO IDEACIONAL

Para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção MEDO, o PROCESSO corresponde à primeiro FUNÇÃO anotada para o SISTEMA de TRANSITIVIDADE da METAFUNÇÃO IDEACIONAL. Os resultados são apresentados na Tabela 43 a seguir.

TABELA 43: MEDO – SISTEMA de TRANSITIVIDADE: PROCESSO

Tipo de PROCESSO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
MATERIAL	31	60,8
VERBAL	6	11,8
RELACIONAL ATRIBUTIVO INTENSIVO	4	7,8
RELACIONAL IDENTIFICATIVO CIRCUNSTANCIAL	3	5,9

RELACIONAL ATRIBUTIVO CIRCUNSTANCIAL	2	3,9
RELACIONAL ATRIBUTIVO POSSESSIVO	2	3,9
RELACIONAL IDENTIFICATIVO INTENSIVO	2	3,9
MENTAL	1	2
TOTAL	51	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os dados da Tabela 43 apontam que mais da metade das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção MEDO apresentou PROCESSO MATERIAL (60,8%). Em seguida, houve as ORAÇÕES com PROCESSO VERBAL (11,8%). Contudo, de modo geral, as ORAÇÕES com PROCESSO RELACIONAL (25,4%) apareceram em maior quantidade, mas como esse PROCESSO apresenta várias opções selecionadas para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção MEDO, a saber PROCESSO RELACIONAL ATRIBUTIVO INTENSIVO (7,8%), RELACIONAL IDENTIFICATIVO CIRCUNSTANCIAL (5,9%), RELACIONAL ATRIBUTIVO CIRCUNSTANCIAL (3,9%), RELACIONAL ATRIBUTIVO POSSESSIVO (3,9%) e RELACIONAL IDENTIFICATIVO INTENSIVO (3,9%), a quantidade de ORAÇÕES para cada opção foi menor quando comparada ao PROCESSO VERBAL. E, por fim, houve uma ocorrência de ORAÇÃO com PROCESSO MENTAL (2%). O Quadro 34 a seguir apresenta exemplos para os três PROCESSOS mais frequentes.

QUADRO 34: MEDO – Exemplos para o SISTEMA de TRANSITIVIDADE: PROCESSO

Tipos de PROCESSO	Exemplos
MATERIAL	Camundongos atacam idosos em asilo na Austrália:
VERBAL	China confirma [25 canadenses em quarentena por conta da nova gripe]
RELACIONAL ATRIBUTIVO INTENSIVO	Suspeita é [de que água está contaminada.]

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Finalizada a FUNÇÃO de PROCESSO do SISTEMA de TRANSITIVIDADE, o enfoque passa a ser o PARTICIPANTE – PRIMEIRO, SEGUNDO, TERCEIRO e PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEIS TRANSITIVOS. A Tabela 44 abaixo apresenta os resultados para o 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO.

TABELA 44: MEDO – Configuração do 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO

1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
ATOR	25	49
PORTADOR	8	15,6
Nenhum	6	11,8
DIZENTE	6	11,8
SÍMBOLO	5	9,8
EXPERIENCIADOR	1	2
TOTAL	51	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Como o PROCESSO mais frequente para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção MEDO foi o PROCESSO MATERIAL, o 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO com maior número de ocorrências foi o PARTICIPANTE ATOR (49%). Em seguida, apareceu o PARTICIPANTE PORTADOR (15,6%) para o 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO das ORAÇÕES com o PROCESSO RELACIONAL ATRIBUTIVO. O terceiro lugar foi ocupado pela opção Nenhum (11,8%) para as ORAÇÕES com PROCESSO MATERIAL que não apresentaram realização de 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO. Ainda no terceiro lugar, houve o PARTICIPANTE DIZENTE (11,8%) que realiza o 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES com PROCESSO VERBAL. Depois, apareceu o PARTICIPANTE SÍMBOLO (9,8%) como 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES com PROCESSO RELACIONAL IDENTIFICATIVO. E, para finalizar, houve uma ocorrência do PARTICIPANTE EXPERIENCIADOR realizando o 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para a ORAÇÃO com PROCESSO MENTAL.

Para o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, os resultados para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção MEDO estão dispostos na Tabela 45 a seguir.

TABELA 45: MEDO – Configuração do 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO

2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
META	20	39,1
Nenhum	11	21,6
ATRIBUTO	8	15,7

VERBIAGEM	6	11,8
VALOR	5	9,8
FENÔMENO	1	2
TOTAL	51	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os valores apresentados na Tabela 45 corroboram a predominância de ORAÇÕES MATERIAIS para a categoria correspondente à emoção MEDO, uma vez que as frequências mais altas compreenderam às opções META (39,1%) e Nenhum (21,6%), as quais realizam a FUNÇÃO de 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES com PROCESSO MATERIAL. Logo após, apareceu o PARTICIPANTE ATRIBUTO (15,7%), que realiza o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES RELACIONAIS ATRIBUTIVAS. Em seguida, houve o PARTICIPANTE VERBIAGEM (11,8%) como 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES com PROCESSO VERBAL. Apareceram ainda o PARTICIPANTE VALOR (9,8%) para o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO das ORAÇÕES com PROCESSO RELACIONAL IDENTIFICATIVO e o PARTICIPANTE FENÔMENO (2%) realizando o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO da ORAÇÃO MENTAL.

Já os resultados para o 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção MEDO são apresentados na Tabela 46 a seguir.

TABELA 46: MEDO – Configuração do 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO

3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não selecionável	33	64,7
Não aplicável	14	27,5
ESCOPO (SCOPE)	4	7,8
TOTAL	51	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os dados da Tabela 46 evidenciam que quatro ORAÇÕES das 51 anotadas para a categoria correspondente à emoção MEDO apresentaram realização de 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, sendo que essas quatro ORAÇÕES apresentaram, exclusivamente, realização do PARTICIPANTE ESCOPO (7,8%). As demais ORAÇÕES não apresentaram realização de 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, uma vez que as opções Não selecionável (64,7%) e Não aplicável (27,5%) foram as mais frequentes.

Por fim, são apresentados na Tabela 47 os resultados para o PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção MEDO.

TABELA 47: MEDO – Configuração do PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO

PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não selecionável	45	88,2
Não aplicável	6	11,8
TOTAL	51	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados dispostos na Tabela 47 indicam que nenhuma ORAÇÃO anotada para a categoria correspondente à emoção MEDO apresentou PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO, uma vez que as opções selecionadas foram, respectivamente, Não selecionável (88,2%) e Não aplicável (11,8%).

A última FUNÇÃO anotada para o SISTEMA de TRANSITIVIDADE da METAFUNÇÃO IDEACIONAL compreende a CIRCUNSTÂNCIA, que para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção MEDO apresentou o número máximo de três CIRCUNSTÂNCIAS por ORAÇÃO. Essa configuração indica que houve ORAÇÕES com nenhuma CIRCUNSTÂNCIA, ORAÇÕES com uma CIRCUNSTÂNCIA, ORAÇÕES com duas CIRCUNSTÂNCIAS e ORAÇÕES com três CIRCUNSTÂNCIAS. Os resultados para a primeira CIRCUNSTÂNCIA que apareceu nas ORAÇÕES dessa emoção são apresentados na Tabela 48 a seguir.

TABELA 48: MEDO – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em primeira posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de CIRCUNSTÂNCIA	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Nenhuma	22	43,1
LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL	16	31,3
LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL	7	13,7
ACOMPANHAMENTO: COMITATIVO	2	3,9
ÂNGULO: FONTE	1	2
CAUSA: RAZÃO (CAUSE: REASON)	1	2
MODO: MEIO	1	2

ASSUNTO	1	2
TOTAL	51	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

A configuração para CIRCUNSTÂNCIA que ocupou a primeira posição nas ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção MEDO apresentada na Tabela 48 indica que apesar da opção Nenhuma (43,1%) aparecer em primeiro lugar como a mais frequente, mais da metade das ORAÇÕES anotadas (56,9%) para a categoria correspondente à emoção em questão apresentou pelo menos uma CIRCUNSTÂNCIA, já que a porcentagem de ORAÇÕES com alguma realização de CIRCUNSTÂNCIA foi maior. Dessas ORAÇÕES que apresentaram CIRCUNSTÂNCIA, o primeiro tipo que mais apareceu nas ORAÇÕES anotadas compreendeu as CIRCUNSTÂNCIAS de LOCALIZAÇÃO – ESPACIAL (31,3%) e TEMPORAL (13,7%), respectivamente. Em seguida, houve a CIRCUNSTÂNCIA de ACOMPANHAMENTO: COMITATIVO (3,9%) e, por fim, as CIRCUNSTÂNCIAS de ÂNGULO: FONTE (2%), de CAUSA: RAZÃO (2%), de MODO: MEIO (2%) e de ASSUNTO (2%). O Quadro 35 traz exemplos de ORAÇÕES que apresentaram um dos três tipos de CIRCUNSTÂNCIAS mais frequentes para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção MEDO.

QUADRO 35: MEDO – Exemplos de ORAÇÕES com uma CIRCUNSTÂNCIA

Tipo de CIRCUNSTÂNCIA	Exemplos
LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL	Os voos foram interrompidos no aeroporto .
LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL	Australiana acorda na madrugada
ACOMPANHAMENTO: COMITATIVO	Entretanto, com o tempo , vírus pode se tornar mais ameaçador.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Para as ORAÇÕES que apresentaram uma segunda CIRCUNSTÂNCIA, os resultados estão dispostos na Tabela 49 abaixo.

TABELA 49: MEDO – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em segunda posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de CIRCUNSTÂNCIA	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não Aplicável	43	84,3
LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL	7	13,7
LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL	1	2

TOTAL | 51 | 100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os dados apresentados pela Tabela 49 apontam que a maior parte das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção MEDO não apresentou uma segunda CIRCUNSTÂNCIA, pois a opção Não Aplicável (84,3%) foi a mais frequente. Entretanto, os resultados mostraram que quando as ORAÇÕES apresentaram uma segunda CIRCUNSTÂNCIA, essa foi, predominantemente, de LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL (13,7%) e, em apenas uma ORAÇÃO, essa segunda CIRCUNSTÂNCIA foi de LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL (2%). O Quadro 36 traz um exemplo que mostra a configuração mais frequente para as ORAÇÕES que tiveram uma segunda CIRCUNSTÂNCIA.

QUADRO 36: MEDO – Exemplo de ORAÇÃO com duas CIRCUNSTÂNCIAS

1ª CIRCUNSTÂNCIA	2ª CIRCUNSTÂNCIA
LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL	LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL
Avião da US Airways falha durante decolagem	na Filadélfia.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

No que diz respeito a terceira CIRCUNSTÂNCIA, apenas uma ORAÇÃO das 51 anotadas para a categoria correspondente à emoção MEDO apresentou uma terceira CIRCUNSTÂNCIA, sendo que essa CIRCUNSTÂNCIA foi do tipo MODO: MEIO.

A seção seguinte diz respeito aos resultados encontrados para a METAFUNÇÃO TEXTUAL, mais precisamente, para o SISTEMA de TEMA.

4.3.3 MEDO: METAFUNÇÃO TEXTUAL

A configuração do TEMA TEXTUAL para as ORAÇÕES anotados sob a categoria correspondente à emoção MEDO é retratada na Tabela 50 abaixo.

TABELA 50: MEDO – Configuração do TEMA TEXTUAL

Opções Seleccionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Nenhum	38	74,5
TEMA: TEXTUAL: CONJUNTIVO	7	13,7
TEMA: TEXTUAL: CONTINUATIVO	3	5,9
Não seleccionável	3	5,9

TOTAL

51

100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Como mostra os valores da Tabela 50, a maior parte das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção MEDO não apresentou realização de TEMA TEXTUAL, uma vez que a opção Nenhum (74,5%) foi a mais frequente. Contudo, dez (19,6%) ORAÇÕES das 51 anotadas para a categoria correspondente à emoção em questão tiveram realização de TEMA TEXTUAL, dessas, sete (13,7%) apresentaram TEMA TEXTUAL CONJUNTIVO e três (5,9%) TEMA TEXTUAL CONTINUATIVO. Houve ainda as ORAÇÕES que não selecionaram TEMA TEXTUAL (5,9%), por serem ORAÇÕES com DÊIXIS NÃO-FINITA. O Quadro 37 mostra exemplos de ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção MEDO que apresentaram TEMA TEXTUAL CONJUNTIVO ou TEMA TEXTUAL CONTINUATIVO.

QUADRO 37: MEDO – Exemplo de TEMA TEXTUAL

TEMA TEXTUAL	Exemplo
TEMA CONJUNTIVO	[Autoridades dizem que (a quarentena) é legal,] mas governo do Canadá pediu explicações.
TEMA CONTINUATIVO	Ao todo , 15 presos renderam o profissional por volta das 12h30 desta sexta-feira.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

O segundo TEMA anotado compreendeu o TEMA INTERPESSOAL, que não apresentou realização para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção MEDO. Houve, no entanto, ORAÇÕES, que assim como no TEMA TEXTUAL, não selecionaram o TEMA INTERPESSOAL, por serem ORAÇÕES NÃO FINITAS em relação à DÊIXIS.

Para finalizar a METAFUNÇÃO TEXTUAL, tem-se o TEMA IDEACIONAL, cujo os resultados são apresentados na Tabela 51 a seguir.

TABELA 51: MEDO – Configuração do TEMA IDEACIONAL

Opções Selecionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
TEMA DEFAULT	39	76,4
TEMA PERSPECTIVA: INTENSIFICAÇÃO	7	13,7
Não Selecionável	3	5,9
TEMA ÂNGULO: FONTE	1	2

TEMA INTENSIVO: RELATIVO: PAPEL TRANSITIVO: NUCLEAR: PROCESSO	1	2
TOTAL	51	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados apresentados na Tabela 51 evidenciam que a maior parte das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção MEDO apresentou TEMA DEFAULT (76,4%). Em segundo lugar apareceu o TEMA PERSPECTIVA: INTENSIFICAÇÃO (13,7%), selecionado para as ORAÇÕES que apresentaram alguma CIRCUNSTÂNCIA em posição TEMÁTICA. Em seguida houve as ORAÇÕES que não selecionaram TEMA IDEACIONAL (5,9%), por apresentarem DÊIXIS NÃO FINITA. Apareceram ainda realizações de TEMA ÂNGULO: FONTE (2%) e TEMA INTENSIVO: RELATIVO: PAPEL TRANSITIVO: NUCLEAR: PROCESSO (2%). O Quadro 38 identifica ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção MEDO que apresentaram TEMA DEFAULT ou TEMA PERSPECTIVA: INTENSIFICAÇÃO.

QUADRO 38: MEDO – Exemplo de ORAÇÃO com TEMA IDEACIONAL

TEMA DEFAULT	REMA
CGD	vai investigar envolvimento de PM em morte de vaqueiro, no Ceará.
TEMA PERSPECTIVA: INTENSIFICAÇÃO	REMA
Após morte de menina,	duas escolas são interditadas em GO:

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Tendo em mente os SISTEMAS anotados para cada METAFUNÇÃO, a subseção seguinte trata da confluência dos resultados encontrados para as três METAFUNÇÕES a respeito da categoria correspondente à emoção MEDO.

4.3.4 MEDO: a confluência das três METAFUNÇÕES

Iniciando pela METAFUNÇÃO INTERPESSOAL, têm-se o SISTEMA de DÊIXIS, cuja opção mais frequente para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção MEDO foi a DÊIXIS de PRESENTE (47,1%). No entanto, a DÊIXIS de PASSADO (37,2%) também pode ser considerada como uma opção recorrente para as ORAÇÕES dessa categoria. Em relação ao SISTEMA de POLARIDADE, todas as 51 ORAÇÕES anotadas apresentaram POLARIDADE POSITIVA. Isso indica que a POLARIDADE NEGATIVA não pode ser atrelada a negatividade correspondente à categoria da emoção em questão. No que tange o SISTEMA de SUJEITABILIDADE, os SISTEMAS

que apresentaram variação entre as opções selecionadas foram os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO. Os resultados do primeiro SISTEMA apontaram que mais da metade dos SUJEITOS que compõem as ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção MEDO foi realizada no SINGULAR (64,7%). E, a configuração do segundo SISTEMA indicou que a quantidade de SUJEITOS RECUPERÁVEIS: EXPLÍCITOS (88,2%) foi maior que a quantidade de SUJEITOS RECUPERÁVEIS: IMPLÍCITOS (11,8%), isto é, houve uma preferência por realizar explicitamente o RESPONSÁVEL MODAL por determinada ação. Para o COMPLEMENTO, os resultados evidenciaram que as ORAÇÕES que apresentaram apenas um COMPLEMENTO (74,5%) foram mais comuns do que aquelas que não tiveram COMPLEMENTO (25,5%). Para finalizar a METAFUNÇÃO INTERPESSOAL, os resultados encontrados para o ADJUNTO indicaram que a maior parte das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção MEDO apresentou apenas um ADJUNTO (62,7%), sendo que o tipo mais frequente foi o ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL (54,9%). Entretanto, houve ainda ORAÇÕES que não tiveram ADJUNTOS (37,3%), ORAÇÕES que apresentaram dois ADJUNTOS (17,6%) e, em menor proporção, ORAÇÕES com três ADJUNTOS (4%).

Finalizada a discussão dos resultados relacionados aos SISTEMAS da METAFUNÇÃO INTERPESSOAL, dá-se lugar a METAFUNÇÃO IDEACIONAL, mais precisamente ao SISTEMA de TRANSITIVIDADE. Para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção MEDO, o PROCESSO mais frequente foi o MATERIAL (60,8%). Como consequência o PARTICIPANTE ATOR (49%) foi o 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO que apresentou maior número de ocorrências e o PARTICIPANTE Meta foi o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO mais frequente. Em relação ao 3º PARTICIPANTE e ao PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEIS TRANSITIVOS, os resultados mostraram que a maior parte das ORAÇÕES não apresentou realização para esses PARTICIPANTES. Ainda no que diz respeito ao tipo de PROCESSO, faz-se relevante ressaltar que os PROCESSOS RELACIONAIS ATRIBUTIVOS (15,6%) e os RELACIONAIS IDENTIFICATIVOS (9,8%) apresentaram juntos uma frequência de 25,4%, que deve ser considerada importante para a classificação dos PROCESSOS para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção MEDO. Houve ainda ocorrências de PROCESSO VERBAL (11,8%) e apenas uma de PROCESSO MENTAL (2%). Isso indica que para a categoria correspondente à emoção MEDO, os PROCESSOS MATERIAIS TRANSITIVOS e o PROCESSOS RELACIONAIS podem aparecer com uma frequência maior. Já com relação as CIRCUNSTÂNCIAS, a maior parte das ORAÇÕES apresentou apenas uma CIRCUNSTÂNCIA, sendo que os tipos de mais comuns foram de LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL (31,3%) e de LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL (13,7%).

Para as ORAÇÕES que apresentaram uma segunda CIRCUNSTÂNCIA o tipo mais comum foi a de LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL. Esses resultados podem apontar que para os textos rotulados com a categoria correspondente à emoção MEDO, é importante mencionar o lugar onde determinado fato ocorreu.

Para a METAFUNÇÃO TEXTUAL foi anotado o SISTEMA de TEMA. Para o TEMA TEXTUAL, a maioria das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção MEDO não apresentou realização de TEMA TEXTUAL (74,5%). Para as ORAÇÕES que tiveram realização de TEMA TEXTUAL, o tipo mais frequente foi TEMA TEXTUAL CONJUNTIVO (13,7%). O TEMA INTERPESSOAL, por sua vez, não apresentou realização prototípica para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção em questão. Esses resultados podem indicar que para a categoria referente à emoção MEDO, os TEMAS TEXTUAL e INTERPESSOAL não identificaram resultados capazes de caracterizar os textos rotulados com essa categoria. Por fim, o TEMA IDEACIONAL DEFAULT (76,4%) foi o mais frequente para as ORAÇÕES anotadas para categoria em questão. Contudo, o TEMA PERSPECTIVA: INTENSIFICAÇÃO, cuja realização evidencia uma CIRCUNSTÂNCIA em POSIÇÃO TEMÁTICA, também apresentou uma porcentagem (13,7%) que deve ser considerada como uma possível particularidade dos textos rotulados com a categoria correspondente à emoção MEDO.

Finalizada a apresentação e discussão dos resultados encontrados para a categoria correspondente à emoção MEDO referente às três METAFUNÇÕES, o enfoque no presente trabalho recai sobre a última categoria correspondente a uma emoção considerada negativa, a RAIVA.

4.4 RAIVA

Os textos rotulados com a categoria correspondente à emoção RAIVA que apresentaram concordância total entre os anotadores com experiência em linguística, professores do ensino superior, totalizaram 14. A categoria correspondente à RAIVA foi a que apresentou menor quantidade de textos disponíveis para a anotação. Em outras palavras, para as outras categorias, havia mais textos rotulados com a categoria correspondente à emoção em questão que apresentaram concordância total entre os anotadores, isto é, textos considerados aptos para serem anotados de acordo com os pressupostos metodológicos da presente pesquisa (cf. Metodologia).

Como a quantidade de textos rotulados com a categoria correspondente à emoção RAIVA aptos para serem anotados não era alta, aproximadamente 70% (10 textos) desses textos foram segmentados em ORAÇÕES, gerando 53 ORAÇÕES anotadas, número semelhante a anotação das outras categorias referente às demais emoções. A seguir, são apresentados os resultados encontrados para a categoria correspondente à emoção RAIVA de acordo com os SISTEMAS anotados para cada uma das três METAFUNÇÕES.

4.4.1 RAIVA: METAFUNÇÃO INTERPESSOAL

Iniciando pelos SISTEMAS da METAFUNÇÃO INTERPESSOAL que apresentaram variação entre as opções selecionadas, tem-se o SISTEMA de DÊIXIS, cujo os resultados estão dispostos na Tabela 52 a seguir.

TABELA 52: RAIVA – Configuração do SISTEMA de DÊIXIS

Opções Selecionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
PRESENTE	17	32,1
PASSADO	17	32,1
NÃO FINITA	16	30,1
MODALIZAÇÃO: FUTURO (TEMPORAL: MODAL: DEIXIS: FUTURE: MODALIZATION)	2	3,8
MODULAÇÃO: PASSADO (TEMPORAL: MODAL: DEIXIS: PAST: MODULATION)	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os dados apresentados na Tabela 52 revelam que as DÊIXIS de PRESENTE (32,1%) e de PASSADO (32,1%) tiveram resultados iguais, sendo as opções mais frequentes para o SISTEMA de DÊIXIS para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção RAIVA. Em seguida, apareceu a DÊIXIS Não finita (30,1%), cujo resultado não está distante das opções que ocuparam o primeiro lugar. E, por fim, houve as ORAÇÕES que selecionaram, respectivamente, DÊIXIS de MODALIZAÇÃO: FUTURO (3,8%) e DÊIXIS de MODULAÇÃO: PASSADO (1,9%). A seguir, encontra-se o Quadro 39 que traz exemplos para as três opções de DÊIXIS mais frequentes para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção RAIVA.

QUADRO 39: RAIVA – Exemplos das opções mais frequentes para o SISTEMA de DÊIXIS

Opções mais frequentes	Exemplos
PRESENTE	Homem está em prisão de segurança máxima.
PASSADO	Polícia encontrou homem de 71 anos após denúncia, em Anápolis, GO.
NÃO FINITA	Mãe pede [para policial assustar seus filhos pequenos.]

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Em relação ao SISTEMA de POLARIDADE, todas as 53 ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção em questão foram classificadas como POSITIVAS.

No que diz respeito ao SISTEMA de SUJEITABILIDADE, os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO continuaram sendo os SISTEMAS que apresentaram variação entre as opções selecionadas para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção RAIVA. A Tabela 53 identifica a configuração encontrada para o SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO.

TABELA 53: RAIVA – Configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO

Opções Selecionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
SINGULAR	44	83
PLURAL	9	17
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados da Tabela 53 apontam que a maior parte das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção RAIVA apresentou SUJEITO no SINGULAR (83%), enquanto que o SUJEITO no PLURAL apareceu em 17% das ORAÇÕES anotadas.

Já a configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção RAIVA é apresentada na Tabela 54 a seguir.

TABELA 54: RAIVA – Configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO

Opções Selecionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO	32	60,4
RECUPERÁVEL: IMPLÍCITO	21	39,6
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os valores da Tabela 54 indicam que a maior parte dos SUJEITOS das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção RAIVA foi RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO (60,4%). Em segundo lugar apareceram os SUJEITOS RECUPERÁVEIS: IMPLÍCITOS (39,6%).

Abaixo é apresentado um exemplo de ORAÇÃO anotada para a categoria correspondente à emoção RAIVA, que selecionou as opções com maior número de ocorrências para o SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO.

QUADRO 40: RAIVA – Exemplos para os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO

Opções Selecionadas	Exemplos
SUJEITABILIDADE: NÚMERO: SINGULAR	Garota de 14 anos engravidou do próprio pai em Itariri, no interior de SP.
SUJEITABILIDADE: RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO	

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Os resultados para a quantidade de COMPLEMENTO (s) das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção RAIVA são apresentados na Tabela 55, a seguir.

TABELA 55: RAIVA – Quantidade de COMPLEMENTO(S)

Número de COMPLEMENTO(S)	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Um	44	83
Zero	8	15,1
Dois	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

As ocorrências expressas na Tabela 55 apontam que a maior parte das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção RAIVA apresentou um COMPLEMENTO (83%). Depois, apareceram as ORAÇÕES que não tiveram nenhum COMPLEMENTO (15,1%) e uma ORAÇÃO contou com dois COMPLEMENTOS (1,9%). O Quadro 41 mostra exemplos de ORAÇÕES que apresentaram um COMPLEMENTO ou nenhum COMPLEMENTO.

QUADRO 41: RAIVA – Exemplo de ORAÇÕES com um ou nenhum COMPLEMENTO

Número de COMPLEMENTO	Exemplos
Um	Padrasto espanca bebê [após se irritar com choro]
Zero	Ataque ocorreu nesta quinta (6) em Goalpura, no nordeste do país.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção RAIVA, os ADJUNTOS apresentaram quatro configurações diferentes. Em outras palavras, houve ORAÇÕES que não tiveram nenhum ADJUNTO e uma ORAÇÃO que apresentou quatro ADJUNTOS. Os resultados para o primeiro tipo de ADJUNTO que apareceu nas ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção RAIVA estão dispostos na Tabela 56, a seguir.

TABELA 56: RAIVA – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em primeira posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de ADJUNTO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Nenhum ADJUNTO	31	58,5
ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	20	37,7
ADJUNTO CONJUNTIVO	2	3,8
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os dados da Tabela 56 indicam que mais da metade das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção RAIVA não apresentou nenhum tipo de ADJUNTO (58,5%). Quando as ORAÇÕES apresentaram alguma realização de ADJUNTO, esse foi do tipo CIRCUNSTANCIAL (37,7%) para a maior parte das ORAÇÕES. Houve ainda duas ORAÇÕES que apresentaram ADJUNTO CONJUNTIVO (3,8%) como o primeiro tipo de ADJUNTO. O Quadro 42 traz um exemplo de uma ORAÇÃO anotada para a categoria correspondente à emoção RAIVA que apresentou um ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL.

QUADRO 42: RAIVA – Exemplo de ORAÇÃO com um ADJUNTO

Tipo de ADJUNTO	Exemplos
ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	[...]a jovem teria golpeado o tórax do filho com uma tesoura .

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Já a Tabela 57 identifica as frequências e o tipo do segundo ADJUNTO para as ORAÇÕES que apresentaram uma segunda realização dessa FUNÇÃO.

TABELA 57: RAIVA – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em segunda posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de ADJUNTO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não aplicável	47	88,7
ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	6	11,3
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados da Tabela 57 indicam que apenas uma parcela das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção RAIVA apresentou um segundo ADJUNTO, uma vez que a maior parte das ORAÇÕES selecionou a opção Não aplicável (88,7%), indicando a inexistência de um segundo ADJUNTO. As ORAÇÕES que apresentaram um segundo ADJUNTO totalizaram seis (11,3%), sendo que em todas esse segundo ADJUNTO foi do tipo CIRCUNSTANCIAL. Uma ORAÇÃO que apresentou dois ADJUNTOS está representada no Quadro 43.

QUADRO 43: RAIVA – Exemplo de ORAÇÃO com dois ADJUNTOS

1º ADJUNTO	2º ADJUNTO
CIRCUNSTANCIAL	CIRCUNSTANCIAL
[...] e escondido o corpo da criança no quarto	dentro de uma bolsa.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Por fim, o terceiro e o quarto ADJUNTOS apareceram em uma mesma ORAÇÃO, isto é, dentre as 53 ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção RAIVA, apenas uma apresentou mais de dois ADJUNTOS.

Finalizada a METAFUNÇÃO INTERPESSOAL, a próxima seção detalha os resultados encontrados para a METAFUNÇÃO IDEACIONAL no que diz respeito às ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção RAIVA.

4.4.2 RAIVA: METAFUNÇÃO IDEACIONAL

Para o SISTEMA de TRANSITIVIDADE, a primeira FUNÇÃO a ser abordada compreende o PROCESSO¹⁹, cujo os resultados estão dispostos na Tabela 58 a seguir.

¹⁹ Esses resultados estão presentes também em Rodrigues; Pagano; Paraiso (2017)

TABELA 58: RAIVA – SISTEMA de TRANSITIVIDADE: PROCESSO

Tipo de PROCESSO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
MATERIAL	32	60,4
VERBAL	9	17
MENTAL	4	7,5
RELACIONAL ATRIBUTIVO CIRCUNSTANCIAL	3	5,6
RELACIONAL ATRIBUTIVO INTENSIVO	2	3,8
RELACIONAL ATRIBUTIVO POSSESSIVO	2	3,8
RELACIONAL IDENTIFICATIVO INTENSIVO	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

A configuração para o tipo de PROCESSO das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção RAIVA indica que mais da metade das ORAÇÕES apresentou PROCESSO MATERIAL (60,4%). Em segundo lugar, apareceram as ORAÇÕES com PROCESSO VERBAL (17%). Cabe ressaltar ainda que apesar do PROCESSO MENTAL (7,5%) aparecer como o terceiro PROCESSO mais frequente para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção RAIVA, os PROCESSOS RELACIONAIS ATRIBUTIVOS (13,2%) apresentaram maior número de ocorrências. No entanto, como tal PROCESSO conta com três DELICADEZAS – CIRCUNSTANCIAL (5,6%), INTENSIVO (3,8%) e POSSESSIVO (3,8%) – os valores para cada opção estão dispostos conforme a DELICADEZA. E, por fim, houve uma ocorrência de PROCESSO RELACIONAL IDENTIFICATIVO INTENSIVO (1,9%). A seguir, o Quadro 44 identifica exemplos provenientes dos textos rotulados com a categoria correspondente à emoção RAIVA para os PROCESSOS MATERIAL, VERBAL, RELACIONAL ATRIBUTIVO e MENTAL.

QUADRO 44: RAIVA – Exemplos para o SISTEMA de TRANSITIVIDADE: PROCESSO

Tipos de PROCESSO	Exemplos
MATERIAL	Imagens foram tiradas pela polícia na casa do atleta
VERBAL	Melissa Townsend disse para o operador [que precisava de ajuda de um polícia]
RELACIONAL ATRIBUTIVO	Filhos são suspeitos [de abandonar pai idoso]

MENTAL	Polícia crê [que além do pai e do padrasto, outros estupraram a menina]
--------	---

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Em relação ao 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, os resultados são apresentados na Tabela 59 abaixo.

TABELA 59: RAIVA – Configuração do 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO

1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
ATOR	30	56,6
DIZENTE	9	17
PORTADOR	7	13,2
EXPERIENCIADOR	4	7,5
Nenhum	2	3,8
SÍMBOLO	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

A configuração apresentada na Tabela 59 para 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO das ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção RAIVA mostra que mais da metade desses PARTICIPANTES foi do tipo ATOR (56,6%), o que confirma o PROCESSO MATERIAL como o mais frequente para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção em questão. Em seguida, apareceu o PARTICIPANTE DIZENTE (17%) como 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES que apresentaram PROCESSO VERBAL. Corroborando o número de ocorrências do PROCESSO RELACIONAL ATRIBUTIVO, o terceiro lugar foi ocupado pelo PARTICIPANTE PORTADOR (13,2%). Depois, houve o PARTICIPANTE EXPERIENCIADOR (7,5%), selecionado como 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES com PROCESSO MENTAL. Em penúltimo lugar apareceu a opção Nenhum (3,8%), selecionada para as ORAÇÕES MATERIAIS que não apresentaram 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO. Por fim, houve o PARTICIPANTE SÍMBOLO (1,9%) como 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para a ORAÇÃO RELACIONAL IDENTIFICATIVA.

Já os resultados para o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO estão dispostos na Tabela 60 a seguir.

TABELA 60: RAIVA – Configuração do 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO

2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
META	24	45,3
VERBIAGEM	9	17
Nenhum	8	15,1
ATRIBUTO	7	13,2
FENÔMENO	4	7,5
VALOR	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os dados expressos pela Tabela 60 indicam que o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO com maior número de ocorrências foi o PARTICIPANTE META (45,3%), selecionado para as ORAÇÕES com PROCESSO MATERIAL. Em seguida, apareceu o PARTICIPANTE VERBIAGEM (17%) como 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES que tiveram PROCESSO VERBAL. Em terceiro lugar ocorreu a opção Nenhum (15,1%), selecionada para as ORAÇÕES que apresentaram PROCESSO MATERIAL INTRANSITIVO. Depois, houve o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES RELACIONAIS ATRIBUTIVAS, o ATRIBUTO (13,2%). Nas últimas posições apareceram os PARTICIPANTES FENÔMENO (7,5%) e VALOR (1,9%), realizando os 2ºs PARTICIPANTES com PAPEIS TRANSITIVOS para as ORAÇÕES que apresentaram PROCESSO MENTAL ou PROCESSO RELACIONAL IDENTIFICATIVO, respectivamente.

A Tabela 61 traz os resultados encontrados para o 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção RAIVA.

TABELA 61: RAIVA – Configuração do 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO

3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não selecionável	38	71,7
Não aplicável	12	22,6
ESCOPO	2	3,8
RECEPTOR (RECEIVER)	1	1,9

TOTAL | 53 | 100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados da Tabela 61 indicam que 5,7% das 53 ORAÇÕES anotadas apresentaram realização de 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, sendo que esse PARTICIPANTE foi do tipo ESCOPO (3,8%) ou RECEPTOR (1,9%). Por outro lado, a maior parte das ORAÇÕES não realizaram a FUNÇÃO de 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO (94,3%), uma vez que as opções Não selecionável (71,7%) e Nenhum (22,6%) compreenderam as duas opções mais frequentes para o 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO das ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção RAIVA.

Para finalizar os resultados da FUNÇÃO PARTICIPANTE do SISTEMA de TRANSITIVIDADE, há o PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO, cujo os resultados estão dispostos na Tabela 62 abaixo.

TABELA 62: RAIVA – Configuração do PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO

PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não selecionável	46	83
Não aplicável	9	17
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

As frequências e as opções selecionadas para o PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO apresentadas na Tabela 62 evidenciam que as ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção RAIVA não apresentaram realização para o PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO, pois as opções selecionadas foram Não selecionável (83%) e Não aplicável (17%).

Para finalizar o SISTEMA de TRANSITIVIDADE, foram anotadas as CIRCUNSTÂNCIAS presentes nas ORAÇÕES pertencentes à emoção RAIVA. É importante salientar que houve ORAÇÕES com nenhuma CIRCUNSTÂNCIA, ORAÇÕES com apenas uma CIRCUNSTÂNCIA, ORAÇÕES com duas CIRCUNSTÂNCIAS e uma única ORAÇÃO com mais de duas CIRCUNSTÂNCIAS. Os resultados referentes à CIRCUNSTÂNCIA que ocupou a primeira posição nas ORAÇÕES anotadas, bem como as respectivas frequências dessas CIRCUNSTÂNCIAS são apresentados na Tabela 63 a seguir.

TABELA 63: RAIVA – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em primeira posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de CIRCUNSTÂNCIA	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Nenhuma	33	62,2
LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL	9	17
LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL	5	9,4
MODO: MEIO	2	3,8
ACOMPANHAMENTO: COMITATIVO	2	3,8
ÂNGULO: FONTE	1	1,9
CAUSA: PROPÓSITO	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os dados da Tabela 63 apontam que mais da metade das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção RAIVA não apresentou nenhuma realização de CIRCUNSTÂNCIA (62,2%). Dentre as ORAÇÕES que apresentaram alguma CIRCUNSTÂNCIA, os tipos mais comuns foram as de LOCALIZAÇÃO, seja ESPACIAL (17%) ou TEMPORAL (9,4%). Com menor número de ocorrências, houve as CIRCUNSTÂNCIAS de MODO: MEIO (3,8%) e de ACOMPANHAMENTO: COMITATIVO (3,8%) que apresentaram a mesma frequência. Por fim, apareceram as CIRCUNSTÂNCIAS de ÂNGULO: FONTE (1,9%) e de CAUSA: PROPÓSITO (1,9%), ambas com uma ocorrência cada. A seguir, o Quadro 45 identifica exemplos de ORAÇÕES que apresentaram CIRCUNSTÂNCIAS de LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL ou de LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL.

QUADRO 45: RAIVA – Exemplos de ORAÇÕES com uma CIRCUNSTÂNCIA

Tipo de CIRCUNSTÂNCIA	Exemplos
LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL	[Tia das vítimas denunciou suspeito] que foi preso em Pontes e Lacerda .
LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL	Fotos exibem Pistorius ensanguentado logo após crime .

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Já os resultados para as ORAÇÕES que apresentaram uma segunda CIRCUNSTÂNCIA estão dispostos na Tabela 64.

TABELA 64: RAIVA – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em segunda posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de CIRCUNSTÂNCIA	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não aplicável	46	86,8
LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL	3	5,6
LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL	2	3,8
MODO: MEIO	1	1,9
PAPEL: GUIA (ROLE:GUISE)	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

As frequências e as opções descritas na Tabela 64 indicam que a maior parte das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção RAIVA não apresentou uma segunda CIRCUNSTÂNCIA, pois a opção Não aplicável (86,8%) contou com o maior número de ocorrências. Apesar disso, houve ORAÇÕES que apresentaram uma segunda CIRCUNSTÂNCIA. O tipo de CIRCUNSTÂNCIA mais frequente para essa segunda realização foi a de LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL (5,6%), seguida da CIRCUNSTÂNCIA de LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL (3,8%), e, por último, as CIRCUNSTÂNCIAS de MODO: MEIO (1,9%) e de PAPEL: GUIA (1,9%), essas com uma ocorrência cada. A seguir, o Quadro 46 mostra uma ORAÇÃO anotada para a categoria correspondente à emoção RAIVA que apresentou duas CIRCUNSTÂNCIAS.

QUADRO 46: RAIVA – Exemplo de ORAÇÃO com duas CIRCUNSTÂNCIAS

1ª CIRCUNSTÂNCIA	2ª CIRCUNSTÂNCIA
LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL	LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL
Polícia encontrou homem de 71 anos após denúncia	em Anápolis, GO.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

A fim de encerrar a apresentação dos resultados encontrados para a FUNÇÃO de CIRCUNSTÂNCIA, houve uma única ORAÇÃO dentre as 53 anotadas para a categoria correspondente à emoção RAIVA que apresentou mais de duas CIRCUNSTÂNCIAS, mais especificamente, essa ORAÇÃO contou com quatro CIRCUNSTÂNCIAS. O Quadro 47 identifica tal ORAÇÃO, bem como as respectivas CIRCUNSTÂNCIAS.

QUADRO 47: RAIVA – ORAÇÃO com quatro CIRCUNSTÂNCIAS

1ª CIRCUNSTÂNCIA ÂNGULO: FONTE	2ª CIRCUNSTÂNCIA LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL	3ª CIRCUNSTÂNCIA LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL	4ª CIRCUNSTÂNCIA LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL
De acordo com o delegado adjunto Alexander Oliveira	após [a mãe] dar à luz	na própria casa	no último domingo [...]

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

A próxima seção destina-se a apresentar os resultados para a última METAFUNÇÃO anotada para as ORAÇÕES pertencentes à categoria correspondente à emoção RAIVA, a METAFUNÇÃO TEXTUAL.

4.4.3 RAIVA: METAFUNÇÃO TEXTUAL

Para a METAFUNÇÃO TEXTUAL, foi anotado o SISTEMA de TEMA constituído pelo TEMA TEXTUAL, INTERPESSOAL e IDEACIONAL. A Tabela 65 traz os resultados encontrados para a o TEMA TEXTUAL.

TABELA 65: RAIVA – Configuração do TEMA TEXTUAL

Opções Seleccionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Nenhum	27	50,9
Não seleccionável	16	30,2
TEMA: TEXTUAL: CONJUNTIVO	8	15,1
TEMA: TEXTUAL: RELATIVO (TEXTUAL THEME: RELATIVE)	2	3,8
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os dados da Tabela 65 apontam que um pouco mais da metade das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção RAIVA não apresentou nenhuma realização de TEMA TEXTUAL (50,9%). Em segundo lugar, apareceram as ORAÇÕES que não selecionaram TEMA TEXTUAL (30,2%), isto é, as ORAÇÕES que apresentaram DÊIXIS NÃO FINITA. Depois, houve as ORAÇÕES que, de fato, realizaram algum tipo de TEMA TEXTUAL, a maior parte delas apresentou TEMA TEXTUAL CONJUNTIVO (15,1%), enquanto que a minoria apresentou TEMA TEXTUAL

RELATIVO (3,8%). Exemplos desses dois tipos de TEMA TEXTUAL estão destacados no Quadro 48 a seguir.

QUADRO 48: RAIVA – Exemplo de TEMA TEXTUAL

TEMA TEXTUAL	Exemplo
TEMA CONJUNTIVO	[para assustar seus filhos de 1 e 3 anos de idade,] pois as crianças precisavam aprender
TEMA RELATIVO	[Tia das vítimas denunciou suspeito] que foi preso em Pontes e Lacerda.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Faz-se importante salientar que uma das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção RAIVA demonstrou acúmulo de TEMA TEXTUAL. Em outras palavras, tal ORAÇÃO apresentou duas realizações de TEMA TEXTUAL, sendo o primeiro do tipo CONJUNTIVO e o segundo do tipo CONTINUATIVO. O Quadro 49 detalha essa ORAÇÃO.

QUADRO 49: RAIVA – Exemplo de ORAÇÃO que apresenta dois TEMAS TEXTUAIS

1º TEMA TEXTUAL CONJUNTIVO	2º TEMA TEXTUAL CONTINUATIVO
[Polícia crê] que	além do pai e do padrasto, outros estupraram a menina

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Em relação ao TEMA INTERPESSOAL, nenhuma ORAÇÃO das 53 anotadas para a categoria correspondente à emoção RAIVA apresentou realização desse TEMA. A variância se deu apenas entre as opções Nenhum (69,8%) e Não selecionável (30,2%) selecionada para as ORAÇÕES com DÊIXIS NÃO FINITA.

A seguir, a Tabela 66 apresenta a configuração para o TEMA IDEACIONAL das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção RAIVA.

TABELA 66: RAIVA – Configuração do TEMA IDEACIONAL

Opções Selecionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
TEMA DEFAULT	35	66
Não Selecionável	16	30,2
TEMA PERSPECTIVA: INTENSIFICAÇÃO	1	1,9

TEMA INTENSIVO: RELATIVO: PAPEL TRANSITIVO: NUCLEAR: PROCESSO	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados da Tabela 66 mostram que o TEMA DEFAULT (66%) foi o tipo de TEMA IDEACIONAL mais comum para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção RAIVA. Logo depois, apareceram as ORAÇÕES que não selecionaram TEMA IDEACIONAL (30,2%) por serem NÃO FINITAS em relação ao SISTEMA de DÊIXIS. Por fim, houve os TEMAS PROEMINENTES – TEMA PERSPECTIVA: INTENSIFICAÇÃO (1,9%) e o TEMA INTENSIVO: RELATIVO: PAPEL TRANSITIVO: NUCLEAR: PROCESSO (1,9%). O Quadro 50 identifica uma ORAÇÃO anotada para a categoria correspondente à emoção RAIVA que apresentou TEMA DEFAULT

QUADRO 50: RAIVA – Exemplo de ORAÇÃO com TEMA IDEACIONAL

TEMA DEFAULT	REMA
Britânico	se passava na internet por "Chantelle", 14 anos

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

A discussão dos resultados encontrados para a categoria correspondente à emoção RAIVA com base nos SISTEMAS anotados para cada METAFUNÇÃO é retratada na próxima subseção.

4.4.4 RAIVA: a confluência das três METAFUNÇÕES

Para a METAFUNÇÃO INTERPESSOAL, o primeiro SISTEMA abordado que apresentou variação entre as opções selecionadas compreendeu o SISTEMA de DÊIXIS, cujo os resultados indicaram que para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção RAIVA, as DÊIXIS de PRESENTE (32,1%) e de PASSADO (32,1%) apresentaram o mesmo número de ocorrências. Com apenas uma realização a menos apareceu as ORAÇÕES que selecionaram a DÊIXIS NÃO FINITA (30,1%), por serem ORAÇÕES sem FINITO (FINITENESS), isto é, ORAÇÕES que não estão ancoradas no tempo/no espaço. Essa configuração aponta que para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção em questão, as DÊIXIS de PRESENTE e PASSADO podem ser consideradas como as primeiras possibilidades de classificação. Contudo, o número de ORAÇÕES que apresentou DÊIXIS NÃO FINITA é semelhante aquele das DÊIXIS de PRESENTE e de PASSADO, por isso a DÊIXIS NÃO FINITA também pode ser considerada como uma característica das ORAÇÕES pertencentes à categoria correspondente à emoção RAIVA. No

que diz respeito ao SISTEMA de POLARIDADE, todas as ORAÇÕES anotadas apresentaram POLARIDADE POSITIVA, corroborando mais uma vez que a negatividade da categoria que compreende à emoção não pode ser relacionada à POLARIDADE das ORAÇÕES. Em outras palavras, textos rotulados com emoções negativas não necessariamente apresentarão mais ORAÇÕES com POLARIDADE NEGATIVA. Em relação ao SISTEMA de SUJEITABILIDADE, o SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e o SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO foram os que apresentaram variação entre as opções selecionadas. Os resultados para o SISTEMA de SUJEITABILIDADE: Número indicaram que para a categoria correspondente à emoção RAIVA, as ORAÇÕES com SUJEITOS no SINGULAR (83%) foram mais frequentes que aquelas que tiveram SUJEITO no PLURAL (17%). Quanto ao SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO, os SUJEITOS RECUPERÁVEIS EXPLÍCITOS (60,4%) apresentaram maior número de ocorrências, embora a frequência dos SUJEITOS RECUPERÁVEIS IMPLÍCITOS (39,6%) também deve ser considerada, sendo a maior dentre as categorias referentes às emoções negativas. Uma explicação para esse fato pode estar atrelada às ocorrências de ORAÇÕES NÃO FINITAS que segundo Halliday e Matthiessen (2014) podem selecionar o mesmo SUJEITO da ORAÇÃO FINITA que a antecede, isto é, os SUJEITOS das ORAÇÕES NÃO FINITAS foram classificados como RECUPERÁVEIS IMPLÍCITOS, por estarem presentes nas ORAÇÕES FINITAS que as antecediam ou as sucediam. No que tange a quantidade de COMPLEMENTOS presente nas ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção RAIVA, a maior frequência esteve relacionada às ORAÇÕES que apresentaram apenas um COMPLEMENTO (83%). Isso indica que para a categoria correspondente à emoção em questão, ORAÇÕES com mais de um COMPLEMENTO ou ORAÇÕES sem COMPLEMENTO não são prototípicas. Para finalizar a METAFUNÇÃO INTERPESSOAL, têm-se o ADJUNTO, cujo os resultados mostraram que a realização dessa FUNÇÃO não foi considerada a opção mais frequente. Em outras palavras, as opções Nenhum ADJUNTO (58,5%) e Não aplicável (88,7%) se mostraram como as opções com maior número de ocorrências para os resultados referentes ao ADJUNTO que aparece em primeira posição e ao ADJUNTO que aparece em segunda posição. Essas corresponderam às duas configurações prototípicas para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção RAIVA. Por outro lado, quando as ORAÇÕES dessa categoria apresentaram algum ADJUNTO, esse foi, predominantemente, do tipo CIRCUNSTANCIAL, sendo que as ORAÇÕES com apenas um ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL (37,7%) foram mais frequentes que aquelas que tiveram uma segunda realização desse ADJUNTO (11,3%). Esses resultados apontaram que para a categoria correspondente à emoção RAIVA as ORAÇÕES que não apresentaram ADJUNTOS são mais prototípicas. Contudo, se as ORAÇÕES

dessa categoria apresentarem ADJUNTOS, provavelmente haverá apenas uma realização, que poderá ser do tipo CIRCUNSTANCIAL.

Os resultados encontrados para a categoria correspondente à emoção RAIVA no que diz respeito à METAFUNÇÃO IDEACIONAL indicaram que o tipo de PROCESSO mais frequente para essa categoria foi o MATERIAL (60,2%). No entanto, as ocorrências de PROCESSO VERBAL (17%), RELACIONAL ATRIBUTIVO (13,2%) e MENTAL (7,5%) não podem ser deixadas de lado, uma vez que esses PROCESSOS podem ser usados como uma ferramenta para caracterizar e distinguir as categorias correspondentes às emoções. Como influência dos resultados obtidos para o PROCESSO, o 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO que apresentou a maior frequência foi o PARTICIPANTE ATOR (56,6%) e o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO com maior número de ocorrências foi o PARTICIPANTE META (45,3%). Esses resultados apontam que para a categoria correspondente à emoção RAIVA o PROCESSO MATERIAL TRANSITIVO pode ser considerado prototípico. Ainda em relação aos PARTICIPANTES, é importante ressaltar que o 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, bem como o PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO não apresentaram realizações que contribuíssem para caracterizar os textos da categoria correspondente à emoção RAIVA, já que a opção mais frequente selecionada para esses PARTICIPANTES foi Não selecionável, 71,7% para aquele e 83% para esse. A última FUNÇÃO abordada para o SISTEMA de TRANSITIVIDADE da METAFUNÇÃO IDEACIONAL compreendeu a CIRCUNSTÂNCIA, que para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção RAIVA não foi considerada frequente, pois a opção Nenhuma (62,2%) foi selecionada para a maior parte das ORAÇÕES dessa categoria. Por outro lado, para as ORAÇÕES que apresentaram CIRCUNSTÂNCIA, os tipos mais comuns foram de LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL (17%) e, depois, de LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL (9,4%). Faz-se importante salientar ainda que para as ORAÇÕES que apresentaram realização dessa FUNÇÃO, aquelas que apresentaram uma CIRCUNSTÂNCIA apenas foram mais frequentes que aquelas que tiveram mais de uma CIRCUNSTÂNCIA. Em suma, os resultados do SISTEMA de TRANSITIVIDADE da METAFUNÇÃO IDEACIONAL para a categoria correspondente à emoção RAIVA sugerem que o PROCESSO MATERIAL TRANSITIVO e a ausência de CIRCUNSTÂNCIAS constituem a configuração prototípica para as ORAÇÕES dessa categoria.

No que tange a METAFUNÇÃO TEXTUAL, os TEMAS TEXTUAL e INTERPESSOAL não apontaram resultados que contribuíssem, de fato, para a caracterização dos textos rotulados com a categoria correspondente à emoção RAIVA. Esses TEMAS não contaram com realizações, uma vez que as duas opções mais frequentes para o TEMA TEXTUAL foram Nenhum (50,9%) e Não

selecionável (30,2%) e para o TEMA INTERPESSOAL a opção com maior número de ocorrências foi Nenhum (69,8%). Já em relação ao TEMA IDEACIONAL, a opção mais selecionada foi o TEMA Default (66%) e, em seguida, apareceu a opção Não selecionável (30,2%) selecionada para as ORAÇÕES que apresentaram DÊIXIS NÃO FINITA. Esses resultados indicam que para a categoria correspondente à emoção RAIVA, o TEMA prototípico foi o TEMA IDEACIONAL DEFAULT, bem como ausência de realização de TEMA TEXTUAL e de TEMA INTERPESSOAL.

Finalizada a apresentação e discussão dos resultados encontrados para as categorias relativas às emoções consideradas negativas, a seção seguinte trata dos textos rotulados com a categoria correspondente à emoção ALEGRIA.

4.5 ALEGRIA

Dentre os textos que apresentaram concordância total quanto a rotulação feita pelos anotadores com experiência em linguística, professores do ensino superior, 77 foram rotulados com a categoria correspondente à emoção ALEGRIA. Aproximadamente 17% (13 textos) foram anotados na presente pesquisa. A segmentação desses textos resultou em 53 ORAÇÕES anotadas para a emoção ALEGRIA. Os resultados dessa anotação serão apresentados, a seguir, de acordo com os SISTEMAS anotados para cada METAFUNÇÃO.

4.5.1 ALEGRIA: METAFUNÇÃO INTERPESSOAL

Para a METAFUNÇÃO INTERPESSOAL, o SISTEMA de DÊIXIS compreendeu o primeiro SISTEMA anotado que apresentou variação das opções selecionadas conforme as ORAÇÕES anotadas. A Tabela 67 evidencia os resultados para tal SISTEMA.

TABELA 67: ALEGRIA – Configuração do SISTEMA de DÊIXIS

Opções Selecionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
PASSADO	22	41,5
PRESENTE	18	34
NÃO FINITA	6	11,3
FUTURO	4	7,5
MODALIZAÇÃO: PRESENTE (TEMPORAL: MODAL: DÊIXIS: PRESENT: MODULATION)	2	3,8

MODULAÇÃO: FUTURO (TEMPORAL: MODAL: DEIXIS: FUTURE: MODULATION)	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

A configuração para o SISTEMA de DÊIXIS das ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção ALEGRIA apresentada pela Tabela 67 aponta que a DÊIXIS de PASSADO (41,5%) foi a opção com maior número de ocorrências. Em seguida, apareceram a DÊIXIS de PRESENTE (34%) com um número menor de realizações e, depois, as DÊIXIS NÃO FINITA (11,3%) e de FUTURO (7,5%). Por fim, houve as DÊIXIS de MODALIZAÇÃO: PRESENTE (3,8%) e de MODULAÇÃO: FUTURO (1,9%). A seguir, o Quadro 51 identifica exemplos de ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA que apresentaram as DÊIXIS de PASSADO ou de PRESENTE.

QUADRO 51: ALEGRIA – Exemplos das opções mais frequentes para o SISTEMA de DÊIXIS

Opções mais frequentes	Exemplos
PASSADO	Arqueólogos encontram vestígios com mais de 1.200 anos em MG:
PRESENTE	Americano acha saco com R\$ 280 mil

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

No que diz respeito ao SISTEMA de POLARIDADE, todas as 53 ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA apresentaram POLARIDADE POSITIVA, não havendo variação das opções selecionadas.

Em relação ao SISTEMA de SUJEITABILIDADE, dois SISTEMAS apresentaram variação das opções selecionadas. Esses SISTEMAS correspondem ao de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e ao de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO. Os resultados para o SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO estão dispostos na Tabela 68 abaixo.

TABELA 68: ALEGRIA – Configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO

Opções Selecionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
SINGULAR	31	58,5
PLURAL	22	41,5
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados da Tabela 68 apontam que a maioria dos SUJEITOS que compõem as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção ALEGRIA foi realizada no SINGULAR (58,5%), enquanto que a porcentagem de SUJEITOS no PLURAL (41,5%) apareceu logo em seguida.

Já os resultados para o SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO são apresentados na Tabela 69.

TABELA 69: ALEGRIA – Configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO

Opções Selecionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO	41	77,4
RECUPERÁVEL: IMPLÍCITO	12	22,6
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Com relação aos resultados do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO, a opção mais frequente foi RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO (77,4%), sendo que a opção RECUPERÁVEL: IMPLÍCITO (22,6%) apareceu em segundo lugar, completando as ocorrências para o PRESSUPOSIÇÃO do SUJEITO das ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção ALEGRIA.

O Quadro 52 traz um exemplo de ORAÇÃO que apresentou SUJEITO no SINGULAR & RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO.

QUADRO 52: ALEGRIA – Exemplos para os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO

Opções Selecionadas	Exemplos
SUJEITABILIDADE: NÚMERO: SINGULAR	Segundo o ministro do Planejamento, governo está otimista.
SUJEITABILIDADE: RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO	

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Quanto a quantidade de COMPLEMENTOS, os valores para cada realização são apresentados na Tabela 70.

TABELA 70: ALEGRIA – Quantidade de COMPLEMENTO(S)

Número de COMPLEMENTO(S)	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Um	28	52,8

Zero	23	43,4
Dois	2	3,8
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados para a quantidade de COMPLEMENTO (s) das ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção ALEGRIA dispostos na Tabela 70 indicam que mais da metade das ORAÇÕES apresentou um COMPLEMENTO (52,8%). Em segundo lugar, com poucas ocorrências a menos, apareceram as ORAÇÕES que não tiveram nenhum COMPLEMENTO (43,4%). Houve ainda duas ORAÇÕES que apresentaram dois COMPLEMENTOS (3,8%). O Quadro 53 mostra uma ORAÇÃO com um COMPLEMENTO e outra ORAÇÃO com nenhum COMPLEMENTO.

QUADRO 53: ALEGRIA – Exemplo de ORAÇÕES com um ou nenhum COMPLEMENTO

Número de COMPLEMENTO	Exemplos
Um	Pesquisadores localizaram amostras de vegetais em Montes Claros.
Zero	Atividades fora do ônibus Atlantis levaram mais de sete horas.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Os últimos resultados encontrados para a METAFUNÇÃO INTERPESSOAL dizem respeito ao ADJUNTO. Para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção ALEGRIA, houve ORAÇÕES que não apresentaram realização de ADJUNTO, bem como ORAÇÕES que apresentaram três ADJUNTOS. A configuração para o primeiro tipo de ADJUNTO que apareceu nas ORAÇÕES pertencentes à categoria correspondente à emoção em questão é apresentada na Tabela 71 abaixo.

TABELA 71: ALEGRIA – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em primeira posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de ADJUNTO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	27	50,9
Nenhum ADJUNTO	23	43,4
ADJUNTO CONJUNTIVO	2	3,8
ADJUNTO DE MODO	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados apresentados na Tabela 71 evidenciam que mais da metade das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA apresentou ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL (50,9%). Em seguida, apareceram as ORAÇÕES que não tiveram nenhum ADJUNTO (43,4%). Por fim, houve as realizações de ADJUNTO CONJUNTIVO (3,8%) e, depois, ADJUNTO de MODO (1,9%), os quais apareceram em menor número de ocorrências. A seguir, o Quadro 54 identifica exemplos de ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA que apresentaram ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL.

QUADRO 54: ALEGRIA – Exemplos de ORAÇÕES com um ADJUNTO

Tipo de ADJUNTO	Exemplos
ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	Com projeto , cientistas querem aproximar comunidade das descobertas.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

No que tange as ORAÇÕES que apresentaram um segundo ADJUNTO, os resultados estão dispostos na Tabela 72, abaixo.

TABELA 72: ALEGRIA – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em segunda posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de ADJUNTO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não aplicável	47	88,7
ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	6	11,3
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os dados da Tabela 72 revelam que a maior parte das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA não apresentou um segundo ADJUNTO, uma vez que a opção Não aplicável (88,7%) foi a mais frequente. Por outro lado, quando as ORAÇÕES pertencentes à essa categoria apresentaram um segundo ADJUNTO, esse foi, predominantemente, do tipo CIRCUNSTANCIAL (11,3%). O Quadro 55 mostra uma ORAÇÃO que apresentou duas realizações de ADJUNTO.

QUADRO 55: ALEGRIA – Exemplo de ORAÇÃO com dois ADJUNTOS

1º ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	2º ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL
[Ambulantes são cadastrado] para trabalhar no Fan Fest	em Cuiabá.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Para finalizar o ADJUNTO, a Tabela 73 expressa a configuração para as ORAÇÕES que apresentaram um terceiro ADJUNTO.

TABELA 73: ALEGRIA – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em terceira posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de ADJUNTO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não Aplicável	51	96,2
ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	2	3,8
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados da Tabela 73 destacam que das 53 ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA, duas apresentaram uma terceira realização de ADJUNTO (3,8%), sendo esse apenas do tipo CIRCUNSTANCIAL. Ao passo, que a maior parte das ORAÇÕES anotadas não contou com um terceiro ADJUNTO (96,2%). A seguir, o Quadro 56 detalha uma dessas ORAÇÕES que apresentou três ADJUNTOS.

QUADRO 56: ALEGRIA – Exemplo de ORAÇÃO com três ADJUNTOS

1º ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	2º ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	3º ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL
A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) vai inaugurar, na semana que vem (dia 21)	uma fábrica de medicamentos antirretrovirais para o tratamento da Aids	no Continente Africano.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

A subseção seguinte refere-se aos resultados encontrados para o SISTEMA de TRANSITIVIDADE no escopo da METAFUNÇÃO IDEACIONAL.

4.5.2 ALEGRIA: METAFUNÇÃO IDEACIONAL

O PROCESSO compreendeu a primeira Função do SISTEMA de TRANSITIVIDADE abordada para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção ALEGRIA. Os resultados²⁰ para tal FUNÇÃO são detalhados na Tabela 74 a seguir.

TABELA 74: ALEGRIA – SISTEMA de TRANSITIVIDADE: PROCESSO

Tipo de PROCESSO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
MATERIAL	43	81,1
VERBAL	3	5,7
RELACIONAL ATRIBUTIVO INTENSIVO	3	5,7
RELACIONAL IDENTIFICATIVO INTENSIVO	2	3,7
RELACIONAL ATRIBUTIVO POSSESSIVO	1	1,9
RELACIONAL ATRIBUTIVO CIRCUNSTANCIAL	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os tipos de PROCESSOS, bem como as respectivas frequências, ambos descritos na Tabela 74, revelaram que o PROCESSO com maior número de ocorrências foi o MATERIAL (81,1%). Em seguida, apareceu o PROCESSO VERBAL (5,7%). No entanto, o PROCESSO RELACIONAL ATRIBUTIVO apresentou mais realizações, a saber INTENSIVO (5,7%), POSSESSIVO (1,9%) e CIRCUNSTANCIAL (1,9%), indicando que para as ORAÇÕES anotadas da categoria correspondente à emoção ALEGRIA, o PROCESSO RELACIONAL ATRIBUTIVO foi mais comum que o PROCESSO VERBAL. Complementando os resultados para o PROCESSO, houve ainda duas ocorrências de PROCESSO RELACIONAL IDENTIFICATIVO INTENSIVO (1,9%). O Quadro 57 exemplifica ORAÇÕES que apresentaram os PROCESSOS mais frequentes para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA.

QUADRO 57: ALEGRIA – Exemplos para o SISTEMA de TRANSITIVIDADE: PROCESSO

Tipos de PROCESSO	Exemplos
MATERIAL	Astronautas fecham primeira caminhada espacial ao telescópio Hubble:

²⁰ Esses resultados estão presentes também em Rodrigues; Pagano; Paraiso (2017)

RELACIONAL ATRIBUTIVO	Brasileiro fica em 28 ^o na Paralimpíada de Sochi.
VERBAL	Dono diz [que brinquedo favorito de 'Charcoal' é um balde sem o fundo]

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Para além do PROCESSO, foram anotados os PARTICIPANTES com PAPEIS TRANSITIVOS. A Tabela 75 disponibiliza os resultados para o 1^o PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO.

TABELA 75: ALEGRIA – Configuração do 1^o PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO

1 ^o PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
ATOR	35	66
Nenhum	8	15,1
PORTADOR (CARRIER)	5	9,4
DIZENTE (SAYER)	3	5,7
SÍMBOLO (TOKEN)	2	3,8
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os PARTICIPANTES que ocuparam o primeiro e o segundo lugar da Tabela 75 – ATOR (66%) e Nenhum (15,1%) – compreenderam as realizações possíveis de 1^o PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES com PROCESSO MATERIAL. Entretanto, o PARTICIPANTE ATOR aparece com frequência mais elevada que a opção Nenhum, selecionada para as ORAÇÕES com PROCESSO MATERIAL que não possuíram realização de 1^o PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO. Depois, houve o PARTICIPANTE PORTADOR (9,4%) realizando o 1^o PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES com PROCESSO RELACIONAL ATRIBUTIVO. Em seguida, apareceu o PARTICIPANTE DIZENTE (5,7%) selecionado como 1^o PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES que apresentaram PROCESSO VERBAL. Por fim, houve o 1^o PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES com PROCESSO RELACIONAL IDENTIFICATIVO, o SÍMBOLO (3,8%).

Já os resultados para o 2^o PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO são apresentados na Tabela 76 abaixo.

TABELA 76: ALEGRIA – Configuração do 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO

2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
META	27	50,9
Nenhum	16	30,2
ATRIBUTO	5	9,4
VERBIAGEM	3	5,7
VALOR	2	3,8
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Semelhante aos resultados obtidos para o 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, os PARTICIPANTES que ocuparam a primeira e a segunda posição na Tabela 76 corresponderam as realizações para 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO das ORAÇÕES com PROCESSO MATERIAL. Faz-se necessário ressaltar que para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção ALEGRIA, o PROCESSO MATERIAL TRANSITIVO, isto é, aquele que seleciona o PARTICIPANTE META (50,9%) como 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO foi o mais frequente. Em terceiro lugar, apareceu o PARTICIPANTE ATRIBUTO (9,4%) selecionado como 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES com PROCESSO RELACIONAL ATRIBUTIVO. Em seguida, realizando o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO das ORAÇÕES com PROCESSO VERBAL apareceu a VERBIAGEM (5,7%). Por último, houve o PARTICIPANTE VALOR (3,8%) funcionando como 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES RELACIONAIS IDENTIFICATIVAS.

No que se refere ao 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção ALEGRIA, as opções selecionadas e as respectivas frequências estão dispostas na Tabela 77.

TABELA 77: ALEGRIA – Configuração do 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO

3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não selecionável	43	81,1
Não aplicável	7	13,2
RECEBEDOR (RECIPIENT)	2	3,8

ESCOPO	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados da Tabela 77 evidenciam que o 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO anotado para as ORAÇÕES pertencentes à categoria correspondente à emoção em questão não apresentou realizações prototípicas que permitissem caracterizar o 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, uma vez que as opções mais frequentes foram, respectivamente, Não selecionável (81,1%) e Não aplicável (13,2%). Para as ORAÇÕES que apresentaram realização de 3º PARTICIPANTE, esse foi RECEBEDOR (3,8%) ou ESCOPO (1,9%), salientando que aquele é mais frequente que esse.

Para finalizar a FUNÇÃO de PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, a Tabela 78 aborda os resultados encontrados para o PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO.

TABELA 78: ALEGRIA – Configuração do PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO

PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não selecionável	50	94,3
Não aplicável	3	5,7
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

A partir dos dados levantados para o PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO anotado para as ORAÇÕES da categoria correspondente à emoção ALEGRIA e detalhados na Tabela 78, pode-se afirmar que tal PARTICIPANTE não apresentou dados que particularizassem as ORAÇÕES dessa categoria, pois as opções selecionadas – Não selecionável (94,3%) e Não aplicável (5,7%) – não indicaram realizações prototípicas para as ORAÇÕES anotadas.

Ainda no que tange o SISTEMA de TRANSITIVIDADE da METAFUNÇÃO IDEACIONAL, foram anotadas as CIRCUNSTÂNCIAS, cujo os resultados apontaram ORAÇÕES que não apresentaram CIRCUNSTÂNCIAS, bem como ORAÇÕES que tiveram até três CIRCUNSTÂNCIAS. Os resultados para a primeira CIRCUNSTÂNCIA que apareceu nas ORAÇÕES anotadas estão descritos na Tabela 79.

TABELA 79: ALEGRIA – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em primeira posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de CIRCUNSTÂNCIA	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Nenhuma	25	47,2
LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL	16	30,2
LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL	6	11,3
ACOMPANHAMENTO: COMITATIVO	4	7,5
ÂNGULO: FONTE	2	3,8
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Embora os resultados da Tabela 79 mostrem a opção Nenhuma (47,2%), indicando ausência de CIRCUNSTÂNCIA, como a mais frequente para a CIRCUNSTÂNCIA que ocupou a primeira posição nas ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA, mais da metade das ORAÇÕES apresentou pelo menos uma CIRCUNSTÂNCIA (52,8%). O tipo mais comum para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA compreendeu a CIRCUNSTÂNCIA de LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL (30,2%). Em seguida, apareceu a CIRCUNSTÂNCIA de LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL (11,3%). Houve ainda realizações para as CIRCUNSTÂNCIAS de ACOMPANHAMENTO: COMITATIVO (7,5%) e de ÂNGULO: FONTE (3,8%). O Quadro 58 apresenta exemplos de ORAÇÕES com uma CIRCUNSTÂNCIA de LOCALIZAÇÃO – ESPACIAL ou TEMPORAL.

QUADRO 58: ALEGRIA – Exemplos de ORAÇÕES com uma CIRCUNSTÂNCIA

Tipo de CIRCUNSTÂNCIA	Exemplos
LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL	No local, 200 barracas devem ser montadas
LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL	Candidatos deverão se apresentar no período de 21 a 23 de maio.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Houve ainda ORAÇÕES que apresentaram uma segunda CIRCUNSTÂNCIA. Os resultados para essa configuração estão dispostos na Tabela 80.

TABELA 80: ALEGRIA – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em segunda posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de CIRCUNSTÂNCIA	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não aplicável	48	90,5

CAUSA: PROPÓSITO	2	3,8
MODO: MEIO	2	3,8
LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados para a segunda CIRCUNSTÂNCIA apresentados na Tabela 80 evidenciam que a maior parte das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA não apresentou uma segunda CIRCUNSTÂNCIA, já que a frequência da opção Não aplicável (90,5%) foi a mais alta. Por outro lado, as CIRCUNSTÂNCIAS de CAUSA: PROPÓSITO (3,8%) e de MODO: MEIO (3,8%) compreenderam os tipos mais comuns para as ORAÇÕES que tiveram uma segunda CIRCUNSTÂNCIA. Por último, apareceu a CIRCUNSTÂNCIA de LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL (1,9%) presente em uma ORAÇÃO que apresentou uma segunda CIRCUNSTÂNCIA. A seguir, o Quadro 59 traz exemplos de ORAÇÕES que apresentaram uma segunda CIRCUNSTÂNCIA de CAUSA: PROPÓSITO ou de MODO: MEIO.

QUADRO 59: ALEGRIA – Exemplo de ORAÇÃO com duas CIRCUNSTÂNCIAS

1ª CIRCUNSTÂNCIA LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL	2ª CIRCUNSTÂNCIA CAUSA: PROPÓSITO
Brasil vai inaugurar na África fábrica de remédio	para tratamento da Aids.
1ª CIRCUNSTÂNCIA Acompanhamento: comitativo	2ª CIRCUNSTÂNCIA Modo: meio
[Gravação fez sucesso/ao mostrar] animal brincando com objeto	sem parar

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

A última configuração para a FUNÇÃO CIRCUNSTÂNCIA do SISTEMA de TRANSITIVIDADE diz respeito as ORAÇÕES que apresentaram uma terceira CIRCUNSTÂNCIA, cujo os resultados estão disponíveis na Tabela 81.

TABELA 81: ALEGRIA – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em terceira posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de CIRCUNSTÂNCIA	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não Aplicável	51	96,2
LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL	2	3,8

TOTAL | 54 | 100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os dados da Tabela 81 apontam que a maior parte das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA não apresentou uma terceira CIRCUNSTÂNCIA, uma vez que a opção Não aplicável (96,2%) foi a mais frequente. Entretanto, para as ORAÇÕES que apresentaram uma terceira CIRCUNSTÂNCIA, o tipo predominante foi de LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL (3,8%). O Quadro 60 identifica uma ORAÇÃO pertencente à categoria em questão que apresentou uma terceira realização de CIRCUNSTÂNCIA.

QUADRO 60: ALEGRIA – Exemplo de ORAÇÃO com três CIRCUNSTÂNCIAS

1ª CIRCUNSTÂNCIA LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL	2ª CIRCUNSTÂNCIA CAUSA: PROPÓSITO	3ª CIRCUNSTÂNCIA LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL
A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) vai inaugurar, na semana que vem (dia 21)	uma fábrica de medicamentos antirretrovirais para o tratamento da Aids	no Continente Africano.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Finalizada a apresentação dos resultados para a METAFUNÇÃO IDEACIONAL, a próxima subseção aborda os resultados encontrados para a METAFUNÇÃO TEXTUAL no que se refere a categoria correspondente à emoção ALEGRIA.

4.5.3 ALEGRIA: METAFUNÇÃO TEXTUAL

Para a METAFUNÇÃO TEXTUAL, a anotação continuou enfocando o SISTEMA de TEMA – TEXTUAL, INTERPESSOAL e IDEACIONAL. Os resultados para o TEMA TEXTUAL são apresentados na Tabela 82.

TABELA 82: ALEGRIA – Configuração do TEMA TEXTUAL

Opções Seleccionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Nenhum	38	71,7
Não seleccionável	6	11,3
TEMA: TEXTUAL: CONJUNTIVO	5	9,4
TEMA: TEXTUAL: CONTINUATIVO	2	3,8

TEMA: TEXTUAL: RELATIVO	2	3,8
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os valores apresentados na Tabela 82 revelam que as opções Nenhum (71,7%) e Não selecionável (11,3%) foram as mais frequentes. Esse resultado possibilita afirmar que para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA a maior parte das ORAÇÕES anotadas não apresentou realização de TEMA TEXTUAL. As ORAÇÕES que selecionaram esse TEMA totalizaram 17% (9 ORAÇÕES), dentre essas, o TEMA com maior número de ocorrências compreende o TEMA TEXTUAL CONJUNTIVO (9,4%), depois, apareceram os TEMAS TEXTUAIS – CONTINUATIVO (3,8%) e RELATIVO (3,8%) – ambos com o mesmo número de ocorrências. A seguir, o Quadro 61 identifica uma ORAÇÃO pertencente à categoria em questão que apresentou realização de TEMA TEXTUAL CONJUNTIVO.

QUADRO 61: ALEGRIA – Exemplo de TEMA TEXTUAL

TEMA TEXTUAL	Exemplo
TEMA CONJUNTIVO	[Joe Cornell devolveu o dinheiro] e ganhou US\$ 5 mil de recompensa.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Em relação ao TEMA INTERPESSOAL, as opções selecionadas foram Nenhum (88,7%) para as ORAÇÕES que não apresentaram realização de TEMA INTERPESSOAL e Não selecionável (11,3%) para as ORAÇÕES que selecionaram DÊIXIS NÃO FINITA. Essa configuração pode indicar que para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção ALEGRIA, o SISTEMA de TEMA INTERPESSOAL não apresentou realizações prototípicas que funcionassem para caracterização da categoria correspondente à emoção em questão.

Para finalizar os resultados encontrados para a METAFUNÇÃO TEXTUAL, a Tabela 83 apresenta a configuração para o TEMA IDEACIONAL das ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção ALEGRIA.

TABELA 83: ALEGRIA – Configuração do TEMA IDEACIONAL

Opções Selecionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
TEMA DEFAULT	42	79,2
Não selecionável	6	11,3

TEMA PERSPECTIVA: INTENSIFICAÇÃO	2	3,8
TEMA ÂNGULO: FONTE	2	3,8
TEMA INTENSIVO: RELATIVO: PAPEL TRANSITIVO: NUCLEAR: PROCESSO	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os tipos de TEMA IDEACIONAL e as respectivas frequências apresentados na Tabela 83 apontam que para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção ALEGRIA, o tipo de TEMA mais frequente foi o TEMA DEFAULT (79,2%). Em seguida, apareceu a opção Não selecionável (11,3%) indicando a ausência de TEMA IDEACIONAL para as ORAÇÕES que apresentaram DÊIXIS NÃO FINITA. Em terceiro lugar, houve os TEMAS PROEMINENTES – PERSPECTIVA: INTENSIFICAÇÃO (3,8%) e ÂNGULO: FONTE (3,8%) – ambos com duas ocorrências. Por último, apareceu o TEMA INTENSIVO: RELATIVO: PAPEL TRANSITIVO: NUCLEAR: PROCESSO (1,9%) com uma realização. O Quadro 62 mostra um exemplo de ORAÇÃO anotada para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA que selecionou o TEMA IDEACIONAL DEFAULT.

QUADRO 62: ALEGRIA – Exemplo de ORAÇÃO com TEMA IDEACIONAL

TEMA DEFAULT	REMA
Ceará	libera mais R\$ 1,1 milhão a cidades

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Tendo em mente os resultados apresentados para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA, a próxima subseção é responsável por retratar a confluência dos SISTEMAS anotados para cada METAFUNÇÃO.

4.5.4 ALEGRIA: a confluência das três METAFUNÇÕES

Como as categorias correspondentes à demais emoções descritas anteriormente, para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção ALEGRIA, no que diz respeito à METAFUNÇÃO INTERPESSOAL, o primeiro SISTEMA que apresentou mudança entre as opções selecionadas também foi o SISTEMA de DÊIXIS. A opção que apresentou maior número de ocorrências foi a DÊIXIS de PASSADO (41,5%). Contudo, a DÊIXIS de PRESENTE (34%) também pode ser considerada como uma opção prototípica para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA, uma vez que essa DÊIXIS apresentou um número de ocorrências semelhante à DÊIXIS de PASSADO. Já a anotação do SISTEMA de POLARIDADE para a categoria correspondente à

emoção ALEGRIA não apresentou variação, todas as 53 ORAÇÕES anotadas selecionaram a POLARIDADE POSITIVA. Em relação ao SISTEMA de SUJEITABILIDADE, dois SISTEMAS apresentaram variação das opções selecionadas. Esses SISTEMAS correspondem aos SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO. Para o SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO, o resultado mais frequente diz respeito ao SUJEITO realizado no SINGULAR (58,5%), embora os SUJEITOS construídos no PLURAL (41,5%) também devessem ser tratados como uma opção possível de ocorrer para as ORAÇÕES dessa emoção, pois esse tipo de SUJEITO apresentou realizações expressivas. Já para o SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO, a maior parte das ORAÇÕES apresentou SUJEITO RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO (77,4%). Esses resultados mostraram que para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA, os SUJEITOS realizados no SINGULAR & RECUPERÁVEIS: EXPLÍCITOS podem ser considerados como a forma prototípica para os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE que apresentaram variação entre as opções selecionadas. No entanto, faz-se necessário não desconsiderar os SUJEITOS no PLURAL como uma opção que apresentou probabilidade elevada de ocorrência nos textos rotulados com a categoria correspondente à emoção em questão. Quanto a quantidade de COMPLEMENTOS, mais da metade das ORAÇÕES anotadas apresentou um COMPLEMENTO (52,8%). Por outro lado, as ORAÇÕES que não apresentaram nenhum COMPLEMENTO (43,4%) também mostraram uma frequência significativa. Portanto, para a emoção ALEGRIA, as ORAÇÕES com um COMPLEMENTO, bem como aquelas que não apresentaram COMPLEMENTO podem ser consideradas como as opções prototípicas. Encerrando os resultados encontrados para a METAFUNÇÃO INTERPESSOAL no que diz respeito à anotação das ORAÇÕES sob a categoria correspondente à emoção ALEGRIA, o ADJUNTO apresentou três configurações – ORAÇÕES com nenhum ADJUNTO até ORAÇÕES com três realizações de ADJUNTO. No entanto, as ORAÇÕES que apresentaram realização de ADJUNTO foram mais frequentes que aquelas que não apresentaram nenhum ADJUNTO. Em relação ao tipo de ADJUNTO, o ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL configurou como o mais frequente. Nesse sentido, para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA, as ORAÇÕES que apresentaram uma realização de ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL podem ser consideradas prototípicas.

Para a METAFUNÇÃO IDEACIONAL, foi anotado o SISTEMA de TRANSITIVIDADE – PROCESSO, PARTICIPANTES com PAPEL TRANSITIVO e CIRCUNSTÂNCIAS. No que diz respeito ao PROCESSO, as ORAÇÕES com PROCESSO MATERIAL (81,1%) foram as mais frequentes e, em seguida, com menor número de ocorrências apareceram as ORAÇÕES com PROCESSO RELACIONAL ATRIBUTIVO (9,5%). Consequentemente, o PARTICIPANTE ATOR (66%),

selecionado como 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES com PROCESSO MATERIAL, foi o mais frequente. Logo após, houve a opção Nenhum (15,1%), selecionada ainda para as ORAÇÕES com PROCESSO MATERIAL, que não apresentaram realização de 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO. Ainda como consequência da predominância de ORAÇÕES com PROCESSO MATERIAL, para o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, o PARTICIPANTE META (50,9%) foi selecionado para mais da metade das ORAÇÕES. Em seguida, apareceu a opção Nenhum (30,2%) indicando a não realização de 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para uma parcela das ORAÇÕES com PROCESSO MATERIAL. Já os resultados para o 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, bem como para o PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO não indicaram realizações prototípicas que pudessem caracterizar as ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA, pois a opção com maior número de ocorrências para ambos os PARTICIPANTES foi Não selecionável – 81,1% para o 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO e 94,3% para o PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO. Esses resultados permitem apontar, portanto, que em relação aos PROCESSOS e aos PARTICIPANTES com PAPEIS TRANSITIVOS, a configuração prototípica para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA foi PROCESSO MATERIAL TRANSITIVO, isto é, ORAÇÕES com PROCESSO MATERIAL que apresentaram realizações para 1º e 2º PARTICIPANTES com PAPEIS TRANSITIVOS, ATOR e META, respectivamente. No que tange a última FUNÇÃO anotada para o SISTEMA de TRANSITIVIDADE, a CIRCUNSTÂNCIA, os resultados evidenciaram que mais da metade das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA apresentou CIRCUNSTÂNCIA (52,8%), sendo as CIRCUNSTÂNCIAS de LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL (30,2%) e as CIRCUNSTÂNCIAS de LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL (11,3) as mais frequentes para as ORAÇÕES que apresentaram uma CIRCUNSTÂNCIA. É importante mencionar ainda que houve ORAÇÕES que apresentaram mais de uma CIRCUNSTÂNCIA, isto é, ORAÇÕES que contaram uma segunda e/ou uma terceira realização dessa FUNÇÃO. Entretanto, essas ocorrências não aconteceram com frequência, por isso para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA, as ORAÇÕES que apresentaram apenas uma CIRCUNSTÂNCIA, preferencialmente, CIRCUNSTÂNCIA de LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL podem ser consideradas as ORAÇÕES que apresentam a configuração prototípica quanto à CIRCUNSTÂNCIA.

A fim de encerrar a discussão dos resultados para a emoção ALEGRIA, o SISTEMA de TEMA IDEACIONAL ressaltou-se como o único do SISTEMA da METAFUNÇÃO TEXTUAL que apresentou resultados que possibilitassem a caracterização da categoria relacionada à emoção em questão. Isso se deve ao fato de que as ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente

à emoção ALEGRIA não apresentaram realizações para os TEMAS TEXTUAL e INTERPESSOAL, uma vez que a opção Nenhum obteve o maior número de ocorrências para esses dois TEMAS - 71,7% para o TEMA TEXTUAL e 88,7% para o TEMA INTERPESSOAL, indicando inexistência desses TEMAS para a maioria das ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção ALEGRIA. Por outro lado, para o TEMA IDEACIONAL, a maior parte das ORAÇÕES anotadas selecionou o TEMA DEFAULT (79,2%), o que possibilita afirmar que para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA a configuração prototípica foram ORAÇÕES que selecionaram apenas o TEMA IDEACIONAL DEFAULT.

A seção seguinte detalha os resultados encontrados para a categoria correspondente à emoção SURPRESA.

4.6 SURPRESA

Os anotadores com experiência em linguística, professores do ensino superior, rotularam 116 textos com a categoria correspondente à emoção SURPRESA. Isso indica que esses textos apresentaram concordância total entre os anotadores a respeito da categoria relacionada à emoção em questão. Para esta pesquisa, foram anotados, aproximadamente, 10% (11 textos) desses 116 textos. A segmentação em ORAÇÃO dessa porcentagem de textos resultou em 54 ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção SURPRESA, cujo os resultados estão descritos nas subseções seguintes de acordo com os SISTEMAS anotados para cada METAFUNÇÃO.

4.6.1 SURPRESA: METAFUNÇÃO INTERPESSOAL

Iniciando a apresentação dos resultados encontrados para a METAFUNÇÃO INTERPESSOAL, o SISTEMA de DÊIXIS correspondeu ao primeiro SISTEMA que apresentou variação entre as opções selecionadas ao longo da anotação das ORAÇÕES pertencentes à categoria correspondente à emoção SURPRESA. A configuração para tal SISTEMA é apresentada na Tabela 84.

TABELA 84: SURPRESA – Configuração do SISTEMA de DÊIXIS

Opções Selecionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
PRESENTE	28	51,9
PASSADO	16	29,6

NÃO FINITA	9	16,6
MODALIZAÇÃO: PRESENTE (TEMPORAL: MODAL: DÊIXIS: PRESENT: MODULATION)	1	1,9
TOTAL	54	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados para o SISTEMA de DÊIXIS dispostos na Tabela 84 apontam que mais da metade das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção SURPRESA apresentou DÊIXIS de PRESENTE (51,9%). Em segundo lugar, apareceram a DÊIXIS de PASSADO (29,6%) e, depois, as DÊIXIS NÃO FINITA (16,6%) e de MODALIZAÇÃO: PRESENTE (1,9%). A seguir, o Quadro 63 identifica ORAÇÕES que apresentaram DÊIXIS de PRESENTE ou DÊIXIS de PASSADO, as opções mais frequentes para as ORAÇÕES pertencentes à categoria correspondente à emoção SURPRESA.

QUADRO 63: SURPRESA – Exemplos das opções mais frequentes para o SISTEMA de DÊIXIS

Opções mais frequentes	Exemplos
PRESENTE	Alemã encontra sapo vivo em embalagem de salada.
PASSADO	Stefanie Krechlak comprou produto em mercado de Dresden.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Quanto ao SISTEMA de POLARIDADE, somente uma ORAÇÃO das 54 anotadas para a categoria correspondente à emoção SURPRESA apresentou POLARIDADE NEGATIVA (1,9%), ao passo que as demais ORAÇÕES selecionaram a POLARIDADE POSITIVA (98,1%).

Analisando a anotação para o SISTEMA de SUJEITABILIDADE, os resultados indicaram que os SISTEMAS que continuaram apresentando variação no que diz respeito as opções selecionadas foram os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO. A seguir, são apresentadas as opções selecionadas e as respectivas frequências para o SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO.

TABELA 85: SURPRESA – Configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO

Opções Selecionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
SINGULAR	38	70,4
PLURAL	16	29,6
TOTAL	54	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

A configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção SURPRESA apresentada na Tabela 85 evidencia que a maior parte dos SUJEITOS foi realizada no SINGULAR (70,4%), enquanto que a outra parte dos SUJEITO foi realizada no PLURAL (29,6%).

Abaixo, são apresentados os resultados para o SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO, disponíveis da Tabela 86.

TABELA 86: SURPRESA – Configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO

Opções Seleccionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO	41	75,9
RECUPERÁVEL: IMPLÍCITO	13	24,1
TOTAL	54	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os dados encontrados para o SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO revelam que a maior parte das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção SURPRESA apresentou SUJEITOS RECUPERÁVEIS: EXPLÍCITOS (75,9%), sendo que os SUJEITOS RECUPERÁVEIS: IMPLÍCITOS (24,1%) apareceram como segunda e última opção de classificação no que diz respeito a PRESSUPOSIÇÃO do SUJEITO.

O Quadro 64 mostra uma ORAÇÃO da categoria correspondente à emoção SURPRESA que apresentou as opções mais frequentes para os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO.

QUADRO 64: SURPRESA – Exemplos para os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO

Opções Seleccionadas	Exemplos
SUJEITABILIDADE: NÚMERO: SINGULAR	Salada era originária da região francesa de La Chevrolierer.
SUJEITABILIDADE: RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO	

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Em relação à quantidade de COMPLEMENTOS presente nas ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção SURPRESA, os valores são apresentados na Tabela 87.

TABELA 87: SURPRESA – Quantidade de COMPLEMENTO(S)

Número de COMPLEMENTO(S)	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Um	39	72,2
Zero	15	27,8
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

A configuração para o COMPLEMENTO detalhada na Tabela 87 indica que houve duas possibilidades para as ORAÇÕES da categoria correspondente à emoção em questão, a saber, ORAÇÕES que apresentaram um COMPLEMENTO (72,2%) e ORAÇÕES que não tiveram nenhum COMPLEMENTO (27,8%), ressaltando que as ORAÇÕES que apresentaram um COMPLEMENTO foram mais frequentes que aquelas que não apresentaram COMPLEMENTO. O Quadro 65 traz uma ORAÇÃO que apresentou um COMPLEMENTO e outra ORAÇÃO sem COMPLEMENTO.

QUADRO 65: SURPRESA – Exemplo de ORAÇÕES com um ou nenhum COMPLEMENTO

Número de COMPLEMENTO	Exemplos
Um	Aulas usam técnicas de decifração de crimes
Zero	Americano acorda com urso na cozinha

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

O ADJUNTO compreende a última FUNÇÃO anotada para a categoria correspondente à emoção SURPRESA no que compreende a METAFUNÇÃO INTERPESSOAL. Dentre as ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção em questão houve aquelas que não apresentaram nenhum ADJUNTO e aquelas que apresentaram o número máximo de três ADJUNTOS. Os resultados para o primeiro tipo de ADJUNTO que apareceu nas ORAÇÕES da emoção SURPRESA são apresentados na Tabela 88.

TABELA 88: SURPRESA – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em primeira posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de ADJUNTO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Nenhum ADJUNTO	26	48,1
ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	23	42,6
ADJUNTO CONJUNTIVO	2	3,7
ADJUNTO DE MODO	2	3,7
ADJUNTO DE POLARIDADE	1	1,9

TOTAL	54	100%
--------------	----	------

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Embora a Tabela 88 aponte a opção Nenhum (48,1%) como a mais frequente, evidenciando a ausência de ADJUNTOS para uma parcela das ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção SURPRESA, mais da metade das ORAÇÕES apresentam ADJUNTOS (51,9%). O tipo de ADJUNTO que primeiro apareceu nas ORAÇÕES anotadas e que apresentou maior número de realizações foi o ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL (42,6%). Com menor número de realizações, apareceram o ADJUNTO CONJUNTIVO (3,7%) e o ADJUNTO de MODO (3,7%), ambos com duas ocorrências cada. Por último, houve o ADJUNTO de POLARIDADE (1,9%) presente em uma ORAÇÃO. O Quadro 66 exemplifica uma ORAÇÃO anotada para categoria correspondente à emoção SURPRESA que apresentou somente um ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL.

QUADRO 66: SURPRESA – Exemplos de ORAÇÕES com um ADJUNTO

Tipo de ADJUNTO	Exemplos
ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	Refeições curiosas foram elaboradas na Universidade de Wageningen.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Como mencionado anteriormente, houve ORAÇÕES que apresentaram um segundo ADJUNTO e/ou um terceiro ADJUNTO. A seguir, a Tabela 89 mostra as frequências para as ORAÇÕES com uma segunda realização de ADJUNTO.

TABELA 89: SURPRESA – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em segunda posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de ADJUNTO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não aplicável	51	94,4
ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	3	5,6
TOTAL	54	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

As informações apresentadas na Tabela 89 indicam que uma porção das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção SURPRESA apresentou uma segunda realização de ADJUNTO, sendo esse exclusivamente do tipo CIRCUNSTANCIAL (5,6%). Nesse sentido, a maior parte das ORAÇÕES anotadas selecionou a opção Não aplicável (94,4%),

ressaltando a inexistência de um segundo ADJUNTO. Um exemplo de ORAÇÃO que apresentou dois ADJUNTOS está retratado no Quadro 67.

QUADRO 67: SURPRESA – Exemplo de ORAÇÃO com dois ADJUNTOS

1º ADJUNTO DE MODO	2º ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL
Metodologia está sendo cada vez mais usada	no meio educacional.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Em relação ao terceiro ADJUNTO, apenas uma ORAÇÃO das 53 anotadas apresentou tal realização. Nesse caso, tal ADJUNTO também foi do tipo CIRCUNSTANCIAL. Essa ORAÇÃO está representada no Quadro 68.

QUADRO 68: SURPRESA – Exemplo de ORAÇÃO com três ADJUNTOS

1º ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	2º ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	3º ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL
Alunos preparam pratos com larvas e gafanhotos	durante aula	na Holanda

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Ainda no que tange a categoria correspondente à emoção SURPRESA, a seção seguinte detalha os resultados encontrados para a METAFUNÇÃO IDEACIONAL.

4.6.2 SURPRESA: METAFUNÇÃO IDEACIONAL

O SISTEMA de TRANSITIVIDADE formado pelos PROCESSOS, PARTICIPANTES e CIRCUNSTÂNCIAS constituiu a anotação para a METAFUNÇÃO IDEACIONAL. A configuração para os PROCESSOS presentes nas ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção SURPRESA está representada na Tabela 90 abaixo.

TABELA 90: SURPRESA – SISTEMA de TRANSITIVIDADE: PROCESSO

Tipo de PROCESSO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
MATERIAL	38	70,4
RELACIONAL ATRIBUTIVO POSSESSIVO	6	11
RELACIONAL ATRIBUTIVO INTENSIVO	3	5,6
RELACIONAL ATRIBUTIVO CIRCUNSTANCIAL	3	5,6

VERBAL	3	5,6
RELACIONAL IDENTIFICATIVO INTENSIVO	1	1,8
TOTAL	54	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados apresentados na Tabela 90 revelam que a maior parte das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção SURPRESA contou com PROCESSO MATERIAL (70,4%). Em seguida, apareceram as ORAÇÕES com PROCESSO RELACIONAL ATRIBUTIVO – POSSESSIVO (11%), INTENSIVO (5,6%) e CIRCUNSTANCIAL (5,6%). Depois, houve as ORAÇÕES com PROCESSO VERBAL (5,6%) e, por último, com uma realização, apareceu o PROCESSO IDENTIFICATIVO INTENSIVO (1,8%). A seguir, o Quadro 69 mostra exemplos de ORAÇÕES que apresentaram PROCESSO MATERIAL ou PROCESSO RELACIONAL ATRIBUTIVO POSSESSIVO.

QUADRO 69: SURPRESA – Exemplos para o SISTEMA de TRANSITIVIDADE: PROCESSO

Tipos de PROCESSO	Exemplos
MATERIAL	Ave usa 14 'palavras' diferentes
RELACIONAL ATRIBUTIVO POSSESSIVO	Gaio-siberiano tem , no total, 'vocabulário' com 25 chamados diferentes.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Finalizada a apresentação dos resultados para o PROCESSO das ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção SURPRESA, o enfoque volta-se para os PARTICIPANTES com PAPEIS TRANSITIVOS. Para o 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, os resultados estão na Tabela 91.

TABELA 91: SURPRESA – Configuração do 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO

1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
ATOR	31	57,4
PORTADOR	12	22,2
Nenhum	7	13
DIZENTE	3	5,6
SÍMBOLO	1	1,8

TOTAL | 54 | 100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os dados expressos na Tabela 91 mostram que o PARTICIPANTE ATOR (57,4%) que realiza o 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES com PROCESSO MATERIAL foi o mais frequente. Logo após, apareceu o 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES com PROCESSO RELACIONAL ATRIBUTIVO, o PORTADOR (22,2%). Em terceiro lugar, houve a opção Nenhum (13%), selecionada para as ORAÇÕES MATERIAIS que não apresentaram realização de 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO. Com menor número de ocorrências apareceram os PARTICIPANTES DIZENTE (5,6%) e SÍMBOLO (1,8%) que realizam os 1ºs PARTICIPANTES com PAPEIS TRANSITIVOS para as ORAÇÕES com PROCESSOS VERBAL e RELACIONAL IDENTIFICATIVO, respectivamente.

Já a configuração para o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção SURPRESA está presente na Tabela 92.

TABELA 92: SURPRESA – Configuração do 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO

2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
META	30	55,6
ATRIBUTO	12	22,2
Nenhum	8	14,8
VERBIAGEM	3	5,6
VALOR	1	1,8
TOTAL	54	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados para o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO das ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção SURPRESA apontam o PARTICIPANTE META (55,6%), selecionado como 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES com PROCESSO MATERIAL, como PARTICIPANTE com maior número de ocorrências. Em seguida, apareceu o PARTICIPANTE ATRIBUTO (22,2%) realizando o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES RELACIONAIS ATRIBUTIVAS. A opção Nenhum (14,8%) ocupou o terceiro lugar, indicando a não realização de 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para uma parte das ORAÇÕES MATERIAIS. Depois, houve o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES com PROCESSO VERBAL, a VERBIAGEM (5,6%). Por último, apareceu o PARTICIPANTE

VALOR (1,8%) realizando o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES que apresentaram PROCESSO RELACIONAL IDENTIFICATIVO.

No que diz respeito ao 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, os resultados estão descritos na Tabela 93.

TABELA 93: SURPRESA – Configuração do 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO

3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não selecionável	40	74,1
Não aplicável	13	24,1
ESCOPO	1	1,8
TOTAL	54	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

As opções selecionadas, bem como as frequências para o 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção SURPRESA revelam que a opção Não selecionável (74,1%) apareceu como a mais frequente. Em seguida, houve a opção Não aplicável (24,1%), e, por fim, a única opção que indicou realização de 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, o PARTICIPANTE ESCOPO (1,8%) presente em uma ORAÇÃO.

Encerrando a Função dos PARTICIPANTES com PAPEIS TRANSITIVO, há o PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO, cujo os resultados são apresentados na Tabela 94.

TABELA 94: SURPRESA – Configuração do PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO

PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não selecionável	51	94,4
Não aplicável	3	5,6
TOTAL	54	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

A configuração correspondente ao PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção SURPRESA aponta que as opções selecionadas foram Não selecionável (94,4%) e, depois, Não aplicável (5,6%).

A terceira e última Função anotada para o SISTEMA de TRANSITIVIDADE da METAFUNÇÃO IDEACIONAL compreende a CIRCUNSTÂNCIA. Para as ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção SURPRESA, essa FUNÇÃO configurou ORAÇÕES com nenhuma CIRCUNSTÂNCIA, bem como ORAÇÕES com no máximo três realizações de CIRCUNSTÂNCIA. Os resultados para a primeira CIRCUNSTÂNCIA que apareceu nas ORAÇÕES anotadas estão representados na Tabela 95.

TABELA 95: SURPRESA – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em primeira posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de CIRCUNSTÂNCIA	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Nenhuma	30	55,6
LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL	14	26
LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL	3	5,6
ACOMPANHAMENTO: COMITATIVO	2	3,7
MODO: MEIO	2	3,7
ÂNGULO: FONTE	1	1,8
MODO: COMPARAÇÃO (MANNER:COMPARISON)	1	1,8
ASSUNTO	1	1,8
TOTAL	54	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados para primeira CIRCUNSTÂNCIA que apareceu nas ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção SURPRESA indicam que mais da metade das ORAÇÕES não apresentou realização de CIRCUNSTÂNCIA (55,6%). Para aquelas que realizaram essa FUNÇÃO, o tipo mais frequente foi a de LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL (26%), depois, a de LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL (5,6%). Com duas ocorrências cada, houve as CIRCUNSTÂNCIAS de ACOMPANHAMENTO: COMITATIVO (3,7%) e de MODO: MEIO (3,7%). Em último lugar, apareceram as CIRCUNSTÂNCIAS de ÂNGULO: FONTE (1,8%), de MODO: COMPARAÇÃO (1,8%) e de ASSUNTO (1,8%). A seguir, o Quadro 70 traz exemplos de ORAÇÕES que apresentaram uma CIRCUNSTÂNCIA de LOCALIZAÇÃO – ESPACIAL OU TEMPORAL.

QUADRO 70: SURPRESA – Exemplos de ORAÇÕES com uma CIRCUNSTÂNCIA

Tipo de CIRCUNSTÂNCIA	Exemplos
LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL	Andorinhas mudam rotina em cidade paraense:
LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL	Jiroemon Kimura completou 115 anos e 253 dias nesta sexta.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Ainda no que diz respeito à CIRCUNSTÂNCIA, houve ORAÇÕES que apresentaram uma segunda realização. Os tipos dessas CIRCUNSTÂNCIAS e as respectivas frequências estão disponíveis na Tabela 96.

TABELA 96: SURPRESA – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em segunda posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de CIRCUNSTÂNCIA	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não aplicável	52	96,2
LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL	1	1,9
ACOMPANHAMENTO: COMITATIVO	1	1,9
TOTAL	54	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados para a segunda realização de CIRCUNSTÂNCIA evidenciam que a maioria das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção SURPRESA não apresentou uma segunda CIRCUNSTÂNCIA, uma vez que a opção Não aplicável (96,2%) foi a mais frequente. Houve duas ORAÇÕES das 54 anotadas que apresentaram uma segunda realização de CIRCUNSTÂNCIA, sendo uma de LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL (1,9%) e a outra de ACOMPANHAMENTO: COMITATIVO (1,9%). O Quadro 71 identifica uma dessas ORAÇÕES que contou com uma segunda realização de CIRCUNSTÂNCIA.

QUADRO 71: SURPRESA – Exemplo de ORAÇÃO com duas CIRCUNSTÂNCIAS

1ª CIRCUNSTÂNCIA LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL	2ª CIRCUNSTÂNCIA ACOMPANHAMENTO: COMITATIVO
Ela foi levada para a cadeia do condado de Gregg	com fiança de US\$ 500.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Finalmente, para a terceira realização de CIRCUNSTÂNCIA, somente uma ORAÇÃO das 54 anotadas para a categoria correspondente à emoção SURPRESA apresentou essa FUNÇÃO mais de duas vezes. O Quadro 72 detalha essa ORAÇÃO com as respectivas CIRCUNSTÂNCIAS.

QUADRO 72: SURPRESA – Exemplo de ORAÇÃO com três CIRCUNSTÂNCIAS

1ª CIRCUNSTÂNCIA	2ª CIRCUNSTÂNCIA	3ª CIRCUNSTÂNCIA
ACOMPANHAMENTO: COMITATIVO	LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL	LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL
Alunos preparam pratos com larvas e gafanhotos	durante aula	na Holanda.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

A próxima subseção é responsável por apresentar os resultados encontrados para a METAFUNÇÃO TEXTUAL, a última anotada para a categoria correspondente à emoção SURPRESA.

4.6.3 SURPRESA: METAFUNÇÃO TEXTUAL

Os resultados encontrados para a METAFUNÇÃO TEXTUAL correspondem a anotação do SISTEMA de TEMA. A seguir, a Tabela 97 apresenta a configuração para o SISTEMA de TEMA TEXTUAL.

TABELA 97: SURPRESA – Configuração do TEMA TEXTUAL

Opções Seleccionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Nenhum	37	68,5
Não selecionável	9	16,7
TEMA: TEXTUAL: RELATIVO	4	7,4
TEMA: TEXTUAL: CONJUNTIVO	3	5,6
TEMA: TEXTUAL: CONTINUATIVO	1	1,8
TOTAL	54	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados para o TEMA TEXTUAL das ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção SURPRESA apontaram que a opção Nenhum (68,5%) apresentou o maior número de ocorrências, isto é, a maior parte das ORAÇÕES não contou realização de TEMA TEXTUAL. Em seguida, apareceu a opção Não selecionável (16,7%) para as ORAÇÕES com DÊIXIS NÃO FINITA. Depois, houve as opções que, de fato, evidenciaram a realização do TEMA

TEXTUAL para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção SURPRESA, a primeira delas correspondeu ao TEMA TEXTUAL RELATIVO (7,4%), logo após, o TEMA TEXTUAL CONJUNTIVO (5,6%) e, por fim, o TEMA TEXTUAL CONTINUATIVO (1,8%). O Quadro 73 apresenta uma ORAÇÃO da categoria correspondente à emoção SURPRESA que selecionou o TEMA TEXTUAL RELATIVO.

QUADRO 73: SURPRESA – Exemplo de TEMA TEXTUAL

TEMA TEXTUAL	Exemplo
TEMA RELATIVO	[Pratos incluem cupcake] que acompanha larvas de farinha e gafanhoto.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Em relação ao TEMA INTERPESSOAL, houve duas opções selecionadas. A primeira e mais frequente delas compreendeu a opção Nenhum (83,3%) selecionada para as ORAÇÕES cujo o TEMA INTERPESSOAL foi inexistente. A segunda diz respeito à opção Não selecionável (16,7%) selecionada para as ORAÇÕES que apresentaram DÊIXIS NÃO FINITA.

Por último foi anotado o TEMA IDEACIONAL, cujo os resultados estão disponíveis na Tabela 98 abaixo.

TABELA 98: SURPRESA – Configuração do TEMA IDEACIONAL

Opções Selecionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
TEMA DEFAULT	39	72,2
Não selecionável	9	16,7
TEMA INTENSIVO: RELATIVO: PAPEL TRANSITIVO: NUCLEAR: PROCESSO	3	5,6
TEMA PERSPECTIVA: INTENSIFICAÇÃO	2	3,7
TEMA ÂNGULO: FONTE	1	1,8
TOTAL	54	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção SURPRESA, o TEMA IDEACIONAL que apresentou maior número de ocorrências foi o TEMA DEFAULT (72,2%). Em seguida, apareceu a opção Não selecionável (16,7%) para as ORAÇÕES com DÊIXIS NÃO FINITA. O TEMA PROEMINENTE INTENSIVO: RELATIVO: PAPEL TRANSITIVO: NUCLEAR: PROCESSO (5,6%)

ocupou o terceiro lugar. Depois, houve o TEMA PERSPECTIVA DE INTENSIFICAÇÃO (3,7%) e, por fim, o TEMA ÂNGULO: FONTE (1,8%). O Quadro 74 exemplifica uma ORAÇÃO que apresentou o TEMA DEFAULT.

QUADRO 74: SURPRESA – Exemplo de ORAÇÃO com TEMA IDEACIONAL

TEMA DEFAULT	REMA
Cena	ocorreu em Park City, no estado americano de Utah.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

A seguir, é apresentada a discussão dos resultados supracitados, isto é, a confluência dos SISTEMAS anotados para cada METAFUNÇÃO no que compreende a categoria correspondente à emoção SURPRESA.

4.6.4 SURPRESA: a confluência das três METAFUNÇÕES

Para a categoria correspondente à emoção SURPRESA, o primeiro SISTEMA anotado para a METAFUNÇÃO INTERPESSOAL que apresentou variação entre as opções selecionadas continuou sendo o SISTEMA de DÊIXIS. Os resultados para esse SISTEMA evidenciaram que mais da metade das ORAÇÕES anotadas selecionou a DÊIXIS de PRESENTE (51,9%). Contudo, a DÊIXIS de PASSADO (29,6%) também pode ser considerada uma opção prototípica para a categoria correspondente à emoção SURPRESA, uma vez que o número de ocorrências desse tipo de DÊIXIS não está distante da primeira opção. Em relação ao SISTEMA de Polaridade, houve uma predominância de ORAÇÕES com Polaridade Positiva (98,1%), indicando que para a categoria correspondente à emoção SURPRESA a Polaridade Negativa não aparece com tanta frequência, o que torna a Polaridade Positiva a opção prototípica para a categoria correspondente à emoção em questão. No que diz respeito ao SISTEMA de SUJEITABILIDADE foram anotados os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: Pessoa, SUJEITABILIDADE: Responsabilidade, SUJEITABILIDADE: Polidez, SUJEITABILIDADE: Número e SUJEITABILIDADE: Pressuposição, sendo que apenas os dois últimos não selecionaram a mesma opção para todas as ORAÇÕES anotadas. Os resultados para o SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO indicaram que a maior parte dos SUJEITOS que constitui as ORAÇÕES anotadas foram realizados no SINGULAR (70,4%), enquanto que para o SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO a configuração mais frequente foi RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO (75,9%). Esses resultados apontam que para a categoria correspondente à emoção SURPRESA, a configuração prototípica para o FUNÇÃO do SUJEITO é SINGULAR & RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO. Quanto a quantidade de COMPLEMENTOS presentes nas ORAÇÕES da categoria correspondente à emoção SURPRESA, o resultado com maior número de

realizações foi um COMPLEMENTO (72,2%) por ORAÇÃO. Isso possibilita afirmar que para a categoria correspondente à emoção em questão as orações sem COMPLEMENTO ou com mais de um COMPLEMENTO não configuraram as opções prototípicas. A fim de finalizar a discussão dos resultados encontrados para a METAFUNÇÃO INTERPESSOAL, a FUNÇÃO do ADJUNTO apresentou o número máximo de três realizações por ORAÇÃO, embora as ORAÇÕES que contam com apenas uma realização apareçam com maior frequência. Em todas as configurações para a FUNÇÃO do ADJUNTO, o tipo com maior número de ocorrências compreende o ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL. Faz-se necessário ressaltar ainda que apesar da quantidade de ORAÇÕES com um ADJUNTO ser maior do que aquelas que não apresentaram realização para essa FUNÇÃO, essas últimas também podem ser consideradas como uma opção plausível para a categoria correspondente à emoção SURPRESA, pois a frequência de ORAÇÕES sem ADJUNTOS (48,1%) não está distante daquelas que apresentam pelo menos um ADJUNTO (51,9%). Em outras palavras, para a categoria correspondente à emoção SURPRESA, as ORAÇÕES com um ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL, bem como aquelas que não apresentaram realização dessa FUNÇÃO podem ser consideradas as opções prototípicas.

No que tange a METAFUNÇÃO IDEACIONAL, o SISTEMA de Transitividade com as FUNÇÕES de PROCESSO, PARTICIPANTES com PAPEIS TRANSITIVOS e possíveis CIRCUNSTÂNCIAS foi anotado para as ORAÇÕES da categoria correspondente à emoção SURPRESA. Em relação ao PROCESSO, as ORAÇÕES que apresentaram PROCESSO MATERIAL (70,4%) foram as mais frequentes. Em seguida, com menor número de ocorrências apareceu as ORAÇÕES com PROCESSO RELACIONAL ATRIBUTIVO (22,2%). É importante salientar que diferentemente do que foi encontrado em outras categorias correspondentes às demais emoções, para a categoria correspondente à emoção SURPRESA não houve nenhuma realização de PROCESSO Mental. Influenciado pelo tipo de PROCESSO mais frequente, o PARTICIPANTE ATOR (57,4%) aparece como 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para mais da metade das ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção SURPRESA. Logo após está o PARTICIPANTE PORTADOR (22,2%) realizando o 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES com PROCESSO RELACIONAL ATRIBUTIVO, o segundo mais frequente. Ainda como consequência do PROCESSO MATERIAL ser o que apresenta maior número de realizações e o PARTICIPANTE ATOR ser o selecionado para mais da metade das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção SURPRESA, o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO com maior número de ocorrências foi o META (55,6%), seguido do PARTICIPANTE ATRIBUTO (22,2%) selecionado para as ORAÇÕES com PROCESSO RELACIONAL ATRIBUTIVO. Por outro

lado, o 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO e o PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO não selecionaram opções específicas que possibilitassem a caracterização dos textos rotulados com a categoria correspondente à emoção SURPRESA. Nesse sentido, o PROCESSO MATERIAL TRANSITIVO, isto é, ORAÇÕES que apresentam PROCESSO MATERIAL com os PARTICIPANTES ATOR e META realizando, respectivamente, o 1º e 2º PARTICIPANTE com PAPEIS TRANSITIVOS, pode ser configurado como a opção prototípica para a categoria correspondente à emoção SURPRESA no que tange as FUNÇÕES de PROCESSO & PARTICIPANTES com PAPEIS TRANSITIVOS. No que diz respeito à CIRCUNSTÂNCIA, o número máximo de realizações dessa FUNÇÃO foi três, apesar de que o número de ORAÇÕES que apresentou mais de uma CIRCUNSTÂNCIA não pode ser tido como significativo. Entretanto, os resultados mostraram que mais da metade das ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção SURPRESA não apresentou nenhuma CIRCUNSTÂNCIA (55,6%), o que pode ser considerado a opção prototípica para a categoria correspondente à emoção SURPRESA. Por outro lado, faz-se necessário ressaltar que para as ORAÇÕES dessa emoção que apresentaram CIRCUNSTÂNCIA, o tipo mais frequente foi a CIRCUNSTÂNCIA de LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL.

Para finalizar a discussão dos resultados encontrados para a categoria correspondente à emoção SURPRESA, a anotação da METAFUNÇÃO TEXTUAL compreende o SISTEMA de TEMA. Os TEMAS TEXTUAL e INTERPESSOAL não selecionaram opções exclusivas desses SISTEMAS, isto é, a opção que obteve o maior número de ocorrências para tais TEMAS foi Nenhum – 68,5% para o TEMA TEXTUAL e 83,3% para o TEMA INTERPESSOAL. Essas configurações podem apontar que para a emoção SURPRESA, os TEMAS TEXTUAL e INTERPESSOAL não apresentaram opções prototípicas que pudessem auxiliar a caracterização dos textos rotulados com essa categoria. É preciso acentuar ainda que o TEMA TEXTUAL apresentou algumas realizações de TEMA TEXTUAL Relativo (7,4%) e de TEMA TEXTUAL Conjuntivo (5,6%). Todavia, como o número de ORAÇÕES que não selecionaram nenhum TEMA TEXTUAL é maior, essa opção foi considerada a prototípica para esse SISTEMA. Por último, para o TEMA IDEACIONAL, a opção selecionada para a maior parte das ORAÇÕES foi o TEMA IDEACIONAL Default (72,2%). Esse fato ressalta que para a categoria correspondente à emoção SURPRESA, o TEMA Default pode configurar a opção prototípica para o SISTEMA de TEMA como um todo, já que a maioria das ORAÇÕES anotadas para essa categoria não apresentou realização para os TEMAS TEXTUAL e INTERPESSOAL.

A seção seguinte destina-se a apresentar os resultados encontrados para a categoria correspondente à ausência de emoção, isto é, o NEUTRO.

4.7 NEUTRO

Para a categoria correspondente à ausência de emoção, o NEUTRO, 205 textos apresentaram concordância total entre os anotadores com experiência em linguística, professores no ensino superior (cf. Metodologia). Com exclusão da categoria correspondente à emoção TRISTEZA que apresentou 239 textos com concordância total, a categoria correspondente à ausência de emoção, NEUTRO, apresentou o maior número de textos com concordância total entre os anotadores.

Vale lembrar que a categoria NEUTRO não diz respeito as emoções propostas por Ekman (1970). Tal categoria corresponde a ausência de emoção, cujo desenvolvimento se deu pelos pesquisadores da PUC/PR que trabalham com aprendizagem de máquina para Análise de Sentimentos (cf. Metodologia e Referencial Teórico).

Desses 205 textos que apresentaram concordância total entre os anotadores quanto à emoção predominante, 11 (5,4%) foram segmentados em ORAÇÕES, totalizando 53 ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção NEUTRO. Os resultados dessa anotação estão apresentados nas subseções a seguir conforme a METAFUNÇÃO em questão.

4.7.1 NEUTRO: METAFUNÇÃO INTERPESSOAL

O SISTEMA de DÊIXIS compreendeu o primeiro SISTEMA da METAFUNÇÃO INTERPESSOAL que apresentou variação das opções selecionadas para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção NEUTRO. Os resultados para esse SISTEMA estão dispostos na Tabela 99.

TABELA 99: NEUTRO – Configuração do SISTEMA de DÊIXIS

Opções Selecionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
PRESENTE	20	37,7
PASSADO	20	37,7
NÃO FINITA	4	7,6
MODULAÇÃO: PRESENTE (TEMPORAL: MODAL: DEIXIS: PRESENT: MODULATION)	4	7,6
FUTURO	3	5,6
MODALIZAÇÃO: FUTURO (TEMPORAL: MODAL: DEIXIS: FUTURE: MODALIZATION)	1	1,9

MODALIZAÇÃO: PRESENTE (TEMPORAL: MODAL: DEIXIS: PRESENT: MODULATION)	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os dados da Tabela 99 indicam que quantidade de ORAÇÕES que apresentou DÊIXIS de PASSADO (37,7%) ou DÊIXIS de PRESENTE (37,7%) foi a mesma para a categoria correspondente à emoção NEUTRO, cada uma contou 20 ocorrências. O mesmo aconteceu para as ORAÇÕES que selecionaram a DÊIXIS NÃO FINITA (7,6%) ou DÊIXIS DE MODULAÇÃO: PRESENTE (7,6%), as duas opções apresentaram quatro realizações cada. Em seguida, apareceu a DÊIXIS de FUTURO (5,6%). E, por fim, há as DÊIXIS de MODALIZAÇÃO: FUTURO (1,9%) e MODALIZAÇÃO: PRESENTE (1,9%), que também apresentaram o mesmo número de ocorrências. O Quadro 75 evidencia exemplos para as DÊIXIS de PASSADO e de PRESENTE, que corresponderam as opções mais frequentes para ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção NEUTRO.

QUADRO 75: NEUTRO – Exemplos das opções mais frequentes para o SISTEMA de DÊIXIS

Opções mais frequentes	Exemplos
PRESENTE	Alcoa registra prejuízo de US\$ 454 milhões no 2º trimestre:
PASSADO	Fabricante de alumínio inaugurou temporada de balanços nos EUA.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Quanto ao SISTEMA de POLARIDADE, todas as ORAÇÕES anotadas selecionaram a POLARIDADE POSITIVA, não havendo variação de opções selecionadas para esse SISTEMA no que diz respeito aos textos rotulados com a categoria correspondente à emoção NEUTRO.

Para o SISTEMA de SUJEITABILIDADE, é necessário ressaltar que os SISTEMAS que continuaram apresentando variação das opções selecionadas foram os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO. A configuração para o primeiro é apresentada na Tabela 100 abaixo.

TABELA 100: NEUTRO – Configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO

Opções Selecionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
SINGULAR	49	92,5
PLURAL	4	7,5
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados para o SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO apontam que quase a totalidade das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção NEUTRO apresentou SUJEITO no SINGULAR (92,5%), enquanto que apenas uma pequena porcentagem dos SUJEITOS apareceu no PLURAL (7,5%).

Já a configuração para o SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO está descrita na Tabela 101.

TABELA 101: NEUTRO – Configuração do SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO

Opções Selecionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO	43	81,1
RECUPERÁVEL: IMPLÍCITO	10	18,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

As frequência e opções selecionadas para o SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO mostram que os SUJEITOS das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção NEUTRO foram, na sua maioria, RECUPERÁVEIS: EXPLÍCITOS (81,1%), sendo os demais classificados como RECUPERÁVEIS: IMPLÍCITOS (18,9%).

A seguir, o Quadro 76 detalha uma ORAÇÃO pertencente à categoria correspondente à emoção NEUTRO que apresentou as configurações prototípicas para os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO.

QUADRO 76: NEUTRO – Exemplos para os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO

Opções Selecionadas	Exemplos
SUJEITABILIDADE: NÚMERO: SINGULAR	‘ Brasil poderá ter uma presidente mulher’,
SUJEITABILIDADE: RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO	

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Em relação à quantidade de COMPLEMENTOS para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção NEUTRO, os resultados encontrados estão expressos na Tabela 102.

TABELA 102: NEUTRO – Quantidade de COMPLEMENTO(S)

Número de COMPLEMENTO(S)	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Um	41	77,3
Zero	10	18,9
Dois	2	3,8
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os valores da Tabela 102 evidenciam que a maior parte das ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção em questão apresentou COMPLEMENTO, sendo que a quantidade mais frequente foi de um COMPLEMENTO (77,3%) por ORAÇÃO. Em seguida, apareceram as ORAÇÕES que não apresentaram COMPLEMENTO (18,9%). E, por fim, houve duas ORAÇÕES que tiveram dois COMPLEMENTOS (3,8%). ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção NEUTRO e que apresentaram um ou nenhum COMPLEMENTO estão representadas no Quadro 77.

QUADRO 77: NEUTRO – Exemplo de ORAÇÕES com um ou nenhum COMPLEMENTO

Número de COMPLEMENTO	Exemplos
Um	Airbus financiará operação de buscas das caixas-pretas do voo 447
Zero	[Garoto deu risada] e se divertiu durante a brincadeira

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Para encerrar os resultados encontrados para a METAFUNÇÃO INTERPESSOAL, há o ADJUNTO, que para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção NEUTRO apresentou o número máximo de dois ADJUNTOS por ORAÇÃO. A configuração para o primeiro tipo de ADJUNTO que apareceu nas ORAÇÕES dessa categoria é apresentada na Tabela 103 abaixo.

TABELA 103: NEUTRO – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em primeira posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de ADJUNTO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Nenhum ADJUNTO	30	56,6
ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	21	39,6

ADJUNTO CONJUNTIVO	2	3,8
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

As informações da Tabela 103 revelam que mais da metade das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção NEUTRO não apresentou nenhum tipo de ADJUNTO (56,6%). Por outro lado, dentre as ORAÇÕES que apresentaram ADJUNTO, o tipo mais frequente foi o ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL (39,6%) e, com menor número de ocorrências, apareceu o ADJUNTO CONJUNTIVO (3,8%). O Quadro 78 exemplifica uma ORAÇÃO que apresentou ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL.

QUADRO 78: NEUTRO – Exemplos de ORAÇÕES com um ADJUNTO

Tipo de ADJUNTO	Exemplos
ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	Empresa quer estender operação por mais três meses.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Já os resultados para as ORAÇÕES que apresentaram uma segunda realização de ADJUNTO estão na Tabela 104.

TABELA 104: NEUTRO – Frequências de ocorrência de ADJUNTO em segunda posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de ADJUNTO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não aplicável	50	94,3
ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	3	5,7
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os dados da Tabela 104 indicam que uma parcela das 53 orações anotadas para a categoria correspondente à emoção NEUTRO apresentou um segundo ADJUNTO, o qual foi, predominantemente, CIRCUNSTANCIAL (5,7%). Ao passo, que a maior parte das ORAÇÕES dessa categoria não apresentou um segundo ADJUNTO (94,3%). A seguir, o Quadro 79 mostra uma ORAÇÃO que apresentou dois ADJUNTOS.

QUADRO 79: NEUTRO – Exemplo de ORAÇÃO com dois ADJUNTOS

1º ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL	2º ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL
Após 3 dias,	abastecimento de água é normalizado em bairros de Porto Velho.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Ainda no que diz respeito à categoria correspondente à emoção NEUTRO, a subseção seguinte destina-se a apresentar os resultados encontrados para a METAFUNÇÃO IDEACIONAL.

4.7.2 NEUTRO: METAFUNÇÃO IDEACIONAL

A anotação da METAFUNÇÃO IDEACIONAL enfocou o SISTEMA de TRANSITIVIDADE. Nesse sentido, os resultados apresentados na Tabela 105 dizem respeito ao PROCESSO.

TABELA 105: NEUTRO – SISTEMA de TRANSITIVIDADE: PROCESSO

Tipo de PROCESSO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
MATERIAL	35	66
VERBAL	10	18,9
RELACIONAL IDENTIFICATIVO POSSESSIVO	3	5,6
RELACIONAL ATRIBUTIVO CIRCUNSTANCIAL	1	1,9
RELACIONAL ATRIBUTIVO INTENSIVO	1	1,9
RELACIONAL ATRIBUTIVO POSSESSIVO	1	1,9
RELACIONAL IDENTIFICATIVO CIRCUNSTANCIAL	1	1,9
MENTAL	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

O PROCESSO mais frequente para as ORAÇÕES anotados sob a categoria correspondente à emoção NEUTRO foi o MATERIAL (66%). Em seguida, apareceu o PROCESSO VERBAL (18,9%). Depois, houve os PROCESSOS RELACIONAIS IDENTIFICATIVOS – POSSESSIVOS (5,6%) e CIRCUNSTANCIAL (1,9%), e RELACIONAIS ATRIBUTIVOS – CIRCUNSTANCIAL (1,9%), INTENSIVO (1,9%) e POSSESSIVO (1,9%). Por fim, houve uma ocorrência de PROCESSO MENTAL (1,9%). É importante ressaltar que embora os resultados dos PROCESSOS RELACIONAIS IDENTIFICATIVOS e ATRIBUTIVOS estejam segmentados conforme as DELICADEZAS – POSSESSIVO, INTENSIVO e CIRCUNSTANCIAL – os PROCESSOS RELACIONAIS IDENTIFICATIVOS (7,5%) foram mais

frequentes que os PROCESSOS RELACIONAIS ATRIBUTIVOS (5,7%) para as ORAÇÕES anotados sob a categoria correspondente à emoção NEUTRO.

O Quadro 80 traz exemplos de ORAÇÕES que apresentaram um dos três PROCESSOS mais frequentes – MATERIAL, VERBAL e RELACIONAL IDENTIFICATIVO.

QUADRO 80: NEUTRO – Exemplos para o SISTEMA de TRANSITIVIDADE: PROCESSO

Tipos de PROCESSO	Exemplos
MATERIAL	Americano transforma bebê em bateria
VERBAL	Representante da associação diz [que faltou comunicação com entidades.]
RELACIONAL IDENTIFICATIVO	Após cirurgia, Severino Cavalcanti terá alta de UTI,

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Em relação ao 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, os resultados encontrados para a emoção NEUTRO estão dispostos na Tabela 106.

TABELA 106: NEUTRO – Configuração do 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO

1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
ATOR	31	58,5
DIZENTE	10	18,9
SÍMBOLO	4	7,5
Nenhum	4	7,5
PORTADOR	3	5,7
EXPERIENCIADOR	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

A configuração para o 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO das ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção NEUTRO apresentada na Tabela 106 aponta que o PARTICIPANTE ATOR (58,5%) foi selecionado para mais da metade das ORAÇÕES dessa categoria, sendo a opção mais frequente para o 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO. Em seguida, apareceu o PARTICIPANTE DIZENTE (18,9%) selecionado para as ORAÇÕES VERBAIS. Em conjunto com a opção Nenhum (7,5%) selecionada para as ORAÇÕES MATERIAIS que não

apresentaram realização de 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, houve o PARTICIPANTE SÍMBOLO (7,5%) que realiza o 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO das ORAÇÕES RELACIONAIS IDENTIFICATIVAS. Apareceu ainda o 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES RELACIONAIS ATRIBUTIVAS, o PORTADOR (5,7%). Por último, ocorreu uma realização do PARTICIPANTE EXPERIENCIADOR (1,9%) selecionado como 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES com PROCESSO MATERIAL.

A seguir, a Tabela 107 identifica a configuração para o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção NEUTRO.

TABELA 107: NEUTRO – Configuração do 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO

2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
META	28	52,8
VERBIAGEM	10	18,9
Nenhum	7	13,2
VALOR	4	7,5
ATRIBUTO	3	5,7
FENÔMENO	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados detalhados na Tabela 107 para o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO das ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção NEUTRO mostraram que para tal PARTICIPANTE, o PARTICIPANTE META (52,8%) foi o mais frequente, selecionado para um pouco mais da metade das ORAÇÕES anotadas. Em segundo lugar apareceu o PARTICIPANTE VERBIAGEM (18,9%) que realiza o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO das ORAÇÕES VERBAIS. Complementando o resultado para o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO das ORAÇÕES com PROCESSO MATERIAL, houve a opção Nenhum (13,2%) selecionada para ORAÇÕES MATERIAIS que não apresentaram realização de 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO. Depois, apareceram os PARTICIPANTES VALOR (7,5%) e ATRIBUTO (5,7%) realizando os 2ºs PARTICIPANTES com PAPEIS TRANSITIVOS para as ORAÇÕES com PROCESSOS RELACIONAIS IDENTIFICATIVO e ATRIBUTIVO, respectivamente. Por fim, como 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES MENTAIS, houve o PARTICIPANTE FENÔMENO (1,9%).

No que tange o 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção NEUTRO, a Tabela 108 traz os resultados.

TABELA 108: NEUTRO – Configuração do 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO

3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não selecionável	42	79,2
Não aplicável	8	15,1
RECEBEDOR (RECIPIENT)	2	3,8
ESCOPO (SCOPE)	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

As informações apresentadas na Tabela 108 apontam que a maior parte das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção em questão não apresentou realização de 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, pois as maiores frequências corresponderam, respectivamente, às opções Não selecionável (79,2%) e Não aplicável (15,1%). As ORAÇÕES que apresentaram realização de 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO compreenderam as ORAÇÕES com PROCESSO MATERIAL, uma vez que os PARTICIPANTES RECEBEDOR (3,8%) e ESCOPO (1,9%) foram os que realizaram a FUNÇÃO de 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO nas ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção NEUTRO.

Os últimos PARTICIPANTES anotados correspondem aos PARTICIPANTES ADICIONAIS com PAPEL TRANSITIVO, cujo os resultados estão presentes na Tabela 109.

TABELA 109: NEUTRO – Configuração do PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO

PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não selecionável	43	81,1
Não aplicável	10	18,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os dados apresentados na Tabela 109 indicam que para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção NEUTRO, não houve realização de PARTICIPANTE

ADICIONAL com PAPEL TRANSITIVO, já que as únicas opções selecionadas foram Não selecionável (81,1%) e Não aplicável (18,9%).

Finalizada a apresentação dos resultados para a FUNÇÃO de PARTICIPANTE, o enfoque volta-se para última FUNÇÃO anotada para o SISTEMA de TRANSITIVIDADE da METAFUNÇÃO IDEACIONAL, isto é, a CIRCUNSTÂNCIA. Para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção NEUTRO, o número máximo de CIRCUNSTÂNCIAS por ORAÇÃO foi dois. Isso indica que houve ORAÇÕES com nenhuma CIRCUNSTÂNCIA, ORAÇÕES com uma CIRCUNSTÂNCIA e ORAÇÕES com duas CIRCUNSTÂNCIAS. A seguir, a Tabela 110 apresenta os resultados para os tipos e as respectivas frequências das CIRCUNSTÂNCIAS que apareceram em primeira posição nas ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção em questão.

TABELA 110: NEUTRO – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em primeira posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de CIRCUNSTÂNCIA	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Nenhuma	32	60,3
LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL	8	15,1
LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL	7	13,2
MODO: GRAU (MANNER: DEGREE)	2	3,8
ASSUNTO	2	3,8
CAUSA: RAZÃO (CAUSE: REASON)	1	1,9
PAPEL: PRODUTO (ROLE: PRODUCT)	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados dispostos na Tabela 110 apontam que a maior parte das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção NEUTRO não apresentou nenhuma CIRCUNSTÂNCIA (60,3%). Para as ORAÇÕES que apresentaram CIRCUNSTÂNCIA, o tipo mais comum foi a CIRCUNSTÂNCIA de LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL (15,1%). Com uma ocorrência a menos, aparece a CIRCUNSTÂNCIA de LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL (13,2%). Em seguida, houve as CIRCUNSTÂNCIAS de MODO: GRAU (3,8%) e de ASSUNTO (3,8%), ambas com duas ocorrências cada. Por fim, com uma ocorrência cada, apareceram as CIRCUNSTÂNCIAS de CAUSA: RAZÃO (1,9%) e de PAPEL: PRODUTO (1,9%). O Quadro 81 mostra exemplos de ORAÇÕES que apresentaram os tipos mais frequentes de CIRCUNSTÂNCIA para a categoria correspondente à emoção NEUTRO.

QUADRO 81: NEUTRO – Exemplos de ORAÇÕES com uma CIRCUNSTÂNCIA

Tipo de CIRCUNSTÂNCIA	Exemplos
LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL	[Boletim informa] que ele pode deixar hospital na próxima semana.
LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL	[Portaria que autoriza repasse] foi publicada no Diário Oficial da União.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Estão dispostos na Tabela 111 os resultados para a segunda CIRCUNSTÂNCIA, presente em algumas ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção NEUTRO.

TABELA 111: NEUTRO – Frequências e Tipos de CIRCUNSTÂNCIA em segunda posição nas ORAÇÕES anotadas

Tipo de CIRCUNSTÂNCIA	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Não aplicável	50	94,3
LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL	3	5,7
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os resultados apresentados na Tabela 111 indicam que uma parcela das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção NEUTRO apresentou uma segunda CIRCUNSTÂNCIA, que, por sua vez, foi, majoritariamente, do tipo LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL (5,7%). Por outro lado, a maior parte das ORAÇÕES dessa categoria não apresentou realização de segunda CIRCUNSTÂNCIA (94,3%). A seguir, o Quadro 82 identifica uma ORAÇÃO pertencente à categoria correspondente à emoção NEUTRO que apresentou duas CIRCUNSTÂNCIAS.

QUADRO 82: NEUTRO – Exemplo de ORAÇÃO com duas CIRCUNSTÂNCIAS

1ª CIRCUNSTÂNCIA	2ª CIRCUNSTÂNCIA
LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL	LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL
Declaração foi dada após encontro com Michelle Bachelet	em SP.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Para finalizar os resultados encontrados para a categoria correspondente à emoção NEUTRO, a próxima subseção detalha os dados obtidos para a METAFUNÇÃO TEXTUAL.

4.7.3 NEUTRO: METAFUNÇÃO TEXTUAL

Para a METAFUNÇÃO TEXTUAL, foram anotados os SISTEMAS de TEMA TEXTUAL, TEMA INTERPESSOAL e TEMA IDEACIONAL. A Tabela 112 apresenta os resultados referentes ao primeiro TEMA anotado, o TEXTUAL.

TABELA 112: NEUTRO – Configuração do TEMA TEXTUAL

Opções Seleccionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Nenhum	41	77,4
TEMA: TEXTUAL: CONJUNTIVO	6	11,3
Não seleccionável	4	7,5
TEMA: TEXTUAL: CONTINUATIVO	1	1,9
TEMA: TEXTUAL: RELATIVO	1	1,9
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

As informações da Tabela 112 evidenciam que a maior parte das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção NEUTRO não apresentou nenhuma realização de TEMA TEXTUAL (77,4%). Em seguida, apareceu o TEMA TEXTUAL CONJUNTIVO (11,3%) como o mais frequente para as ORAÇÕES que apresentaram realização de TEMA TEXTUAL. Depois, houve a opção Não seleccionável (7,5%) correspondente às ORAÇÕES com DÊIXIS NÃO FINITA, as quais não selecionam TEMA. Por fim, com uma realização cada, houve o TEMA TEXTUAL CONTINUATIVO (1,9%) e o TEMA TEXTUAL RELATIVO (1,9%). Abaixo, o Quadro 83 apresenta um exemplo de ORAÇÃO pertencente à categoria correspondente à emoção NEUTRO que apresentou o TEMA TEXTUAL CONJUNTIVO.

QUADRO 83: NEUTRO – Exemplo de TEMA TEXTUAL

TEMA TEXTUAL	Exemplo
TEMA CONJUNTIVO	[Aduora se rompeu] e deixou bairros da Zona Norte e Central sem água.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

Para o TEMA INTERPESSOAL, nenhuma ORAÇÃO das 53 anotadas para a categoria correspondente à emoção NEUTRO apresentou realização desse tipo de TEMA. Tal fato pode ser corroborado pelas únicas opções seleccionadas – Nenhum (92,5%) e Não seleccionável (7,5%), essa última seleccionada para as ORAÇÕES que apresentaram DÊIXIS NÃO FINITA.

Por fim, são apresentados na Tabela 113 os resultados para o TEMA IDEACIONAL das ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção NEUTRO.

TABELA 113: NEUTRO – Configuração do TEMA IDEACIONAL

Opções Selecionadas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
TEMA DEFAULT	42	79,3
TEMA INTENSIVO: RELATIVO: PAPEL TRANSITIVO: NUCLEAR: PROCESSO	5	9,4
Não Seleccionável	4	7,5
TEMA PERSPECTIVA: INTENSIFICAÇÃO	2	3,8
TOTAL	53	100%

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho.

Os dados da Tabela 113 apontam que o TEMA DEFAULT (79,3%) foi o mais frequente para as ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção NEUTRO. Em menor número de ocorrências, apareceu o TEMA PROEMINENTE - TEMA INTENSIVO: RELATIVO: PAPEL TRANSITIVO: NUCLEAR: PROCESSO (9,4%). Em terceiro lugar, houve a opção selecionada para as ORAÇÕES NÃO FINITA quanto ao SISTEMA de DÉIXIS, a opção Não seleccionável (7,5%). E, por fim, apareceu outra realização de TEMA PROEMINENTE, o TEMA PERSPECTIVA: INTENSIFICAÇÃO (3,8%). A seguir, o Quadro 84 traz exemplos de ORAÇÕES anotadas categoria correspondente à emoção NEUTRO que apresentaram TEMA DEFAULT ou TEMA INTENSIVO: RELATIVO: PAPEL TRANSITIVO: NUCLEAR: PROCESSO.

QUADRO 84: NEUTRO – Exemplo de ORAÇÃO com TEMA IDEACIONAL

TEMA DEFAULT	REMA
‘A sociedade	está madura para isso’,
TEMA INTENSIVO: RELATIVO: PAPEL TRANSITIVO: NUCLEAR: PROCESSO	REMA
disse	a ministra.

Fonte: Elaborado para fins deste trabalho.

A seguir, a confluência dos resultados obtidos para cada SISTEMA anotado para as três METAFUNÇÕES no que se refere à categoria correspondente à emoção NEUTRO é apresentada na subseção abaixo.

4.7.4 NEUTRO: a confluência das três METAFUNÇÕES

Assim como as categorias correspondentes às emoções anteriores, o primeiro SISTEMA da METAFUNÇÃO da INTERPESSOAL que apresentou variação entre as opções selecionadas foi o SISTEMA de DÊIXIS. Para esse SISTEMA, as DÊIXIS de PASSADO (37,7%) e de PRESENTE (37,7%) foram as mais frequentes, apresentando o mesmo número de ocorrências. Esse resultado aponta que para a categoria correspondente à emoção NEUTRO, as ORAÇÕES podem estar tanto no PASSADO, quanto no PRESENTE, não havendo apenas um tipo de DÊIXIS prototípico. Em relação ao SISTEMA de POLARIDADE, todas as ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção NEUTRO apresentaram POLARIDADE POSITIVA, confirmando que para a categoria em questão a POLARIDADE NEGATIVA foi inexistente. Para o SISTEMA de SUJEITABILIDADE, os SISTEMAS que continuaram apresentando variação entre as opções selecionadas foram os SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO. A anotação do primeiro SISTEMA revelou uma predominância de ORAÇÕES com SUJEITOS no SINGULAR (92,5%), enquanto que os SUJEITOS no PLURAL (7,5%) ficaram em segundo lugar. Já para o segundo SISTEMA, a maior parte dos SUJEITOS foi classificada como RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO (81,1%), ao passo que a opção RECUPERÁVEL: IMPLÍCITO (18,9 %) ocupou a segunda posição. Por meio desses dados, é possível afirmar que para a categoria correspondente à ausência de emoção, NEUTRO, os SUJEITOS no SINGULAR e RECUPERÁVEIS: EXPLÍCITOS configuram a forma prototípica para a FUNÇÃO de SUJEITO. Quanto ao número de COMPLEMENTOS, houve ORAÇÕES com nenhum COMPLEMENTO, ORAÇÕES com um COMPLEMENTO e uma ORAÇÃO com dois COMPLEMENTOS. Contudo, as ORAÇÕES que apresentaram apenas um COMPLEMENTO (77,3%) foram as mais frequentes, sendo, portanto, consideradas como a opção mais comum para a categoria correspondente à emoção NEUTRO. Para finalizar a METAFUNÇÃO INTERPESSOAL, existe a FUNÇÃO de ADJUNTO, o qual apresentou o número máximo de duas ocorrências por ORAÇÃO. No entanto, os resultados mais frequentes tanto para o 1º ADJUNTO, quanto para o 2º ADJUNTO foram, respectivamente, a opção Nenhum (56,6%) e Não aplicável (94,3%), isto é, para a categoria correspondente à emoção NEUTRO, a realização de ADJUNTOS não pode ser considerada prototípica. Por outro lado, quando houve presença de ADJUNTO, esse foi do tipo CIRCUNSTANCIAL para a maior parte das ORAÇÕES, com apenas uma ocorrência por ORAÇÃO.

Encerrada a discussão dos resultados encontrados para a METAFUNÇÃO INTERPESSOAL, o enfoque volta-se para a METAFUNÇÃO IDEACIONAL, mais precisamente, para o SISTEMA de TRANSITIVIDADE. No que diz respeito ao PROCESSO, o tipo mais frequente foi o MATERIAL (66%), embora as ocorrências dos PROCESSOS VERBAL (18,9%) e RELACIONAL IDENTIFICATIVO

(7,5%) também possam ser consideradas como prováveis opções para a categoria correspondente à emoção NEUTRO. Confirmando a predominância de ORAÇÕES MATERIAIS, o 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO que obteve maior número de ocorrências foi o PARTICIPANTE ATOR (58,5%). Em seguida, apareceram os PARTICIPANTES DIZENTE (18,9%) e SÍMBOLO (7,5%) selecionados como 1^{os} PARTICIPANTES com PAPEL TRANSITIVO das ORAÇÕES VERBAIS e RELACIONAIS IDENTIFICATIVAS, respectivamente. Já em relação ao 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, o PARTICIPANTE META (52,8%) compreendeu o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO selecionado para mais da metade das ORAÇÕES anotadas. Depois, houve o PARTICIPANTE VERBIAGEM realizando o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES com PROCESSO VERBAL. Em terceiro lugar, apareceu a opção Nenhum, selecionada para as ORAÇÕES MATERIAIS que não apresentaram realização de 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO. Para o 3º PARTICIPANTE e o PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEIS TRANSITIVOS, a opção mais frequente foi a Não selecionável - 79,2% para o 3º PARTICIPANTE e 81,1% para o PARTICIPANTE ADICIONAL, indicando que para a categoria correspondente à emoção NEUTRO, a tendência é que esses PARTICIPANTES não apresentem realizações. Finalizando o SISTEMA de TRANSITIVIDADE da METAFUNÇÃO IDEACIONAL, a CIRCUNSTÂNCIA não se mostrou como uma FUNÇÃO recorrente nas ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção NEUTRO. Em outras palavras, a maior parte das ORAÇÕES não apresentou nenhuma realização de CIRCUNSTÂNCIA (60,3%), sendo que dentre as ORAÇÕES que apresentaram CIRCUNSTÂNCIA, o tipo mais comum foi de LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL (15,1%) e, depois, de LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL (13,2%). É importante salientar ainda que houve algumas ORAÇÕES que apresentaram uma segunda realização de CIRCUNSTÂNCIA, que foi exclusivamente de LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL (5,7%). Nesse sentido, é possível afirmar que em relação aos PROCESSOS e aos PARTICIPANTES para a categoria correspondente à emoção NEUTRO, a configuração prototípica foi PROCESSO MATERIAL TRANSITIVO, isto é, com realização de 1º e 2º PARTICIPANTES com PAPEIS TRANSITIVOS. E, em relação a CIRCUNSTÂNCIA, a não realização dessa FUNÇÃO foi a opção mais frequente, apesar de que as CIRCUNSTÂNCIAS de LOCALIZAÇÃO – TEMPORAL e ESPACIAL – não possam ser desconsideradas como possibilidades de ocorrência.

Por fim, o SISTEMA de TEMA – TEXTUAL, INTERPESSOAL e IDEACIONAL – pertencente à METAFUNÇÃO TEXTUAL, compreende o último SISTEMA anotado para as ORAÇÕES sob a categoria correspondente à emoção NEUTRO. Os resultados encontrados para os SISTEMAS de TEMA TEXTUAL e de TEMA INTERPESSOAL indicaram que para a categoria em questão, esses TEMAS não foram requisitados com frequência, uma vez que a opção que apresentou maior

número de ocorrência para ambos os SISTEMAS foi Nenhum – 77,4% para o TEMA TEXTUAL e 92,5% para o TEMA INTERPESSOAL. Por outro lado, para o TEMA IDEACIONAL, a maior parte das ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção NEUTRO apresentou realização de TEMA DEFAULT (79,3%), indicando que para essa categoria o TEMA IDEACIONAL DEFAULT pode ser visto como uma opção prototípica.

Encerrada a apresentação e discussão dos resultados para cada categoria correspondente às emoções – TRISTEZA, REPUGNÂNCIA, MEDO, RAIVA, NEUTRO, ALEGRIA e SURPRESA. A presente pesquisa passa a focar a Análise de Agrupamento (Cluster Analysis) realizada a partir dos resultados abordados nas seções anteriores.

4.8 Análise de Agrupamento: a comparação entre as categorias correspondentes às emoções

Esta seção é responsável por apresentar a comparação dos resultados encontrados para cada categoria correspondente às emoções. Em outras palavras, categorias correspondentes às emoções humanas definidas por Ekman (1970) podem ser consideradas mais semelhantes entre si no que diz respeito aos resultados encontrados para cada categoria de acordo com a anotação dos SISTEMAS das três METAFUNÇÕES. Essa semelhança se dá pela Análise de Agrupamento, isto é, as categorias correspondentes às emoções que selecionaram mais opções iguais ao longo da anotação são consideradas mais parecidas entre si, formando um grupo (*cluster*).

Em primeira instância, a Figura 7 apresenta o dendrograma geral em que os agrupamentos de todas as categorias correspondentes às emoções estão disponíveis. Em seguida, cada agrupamento será abordado separadamente de acordo com a ordem em que tal agrupamento foi formado, isto é, as categorias correspondentes às emoções que se agruparam primeiro serão abordadas primeiro e assim por diante.

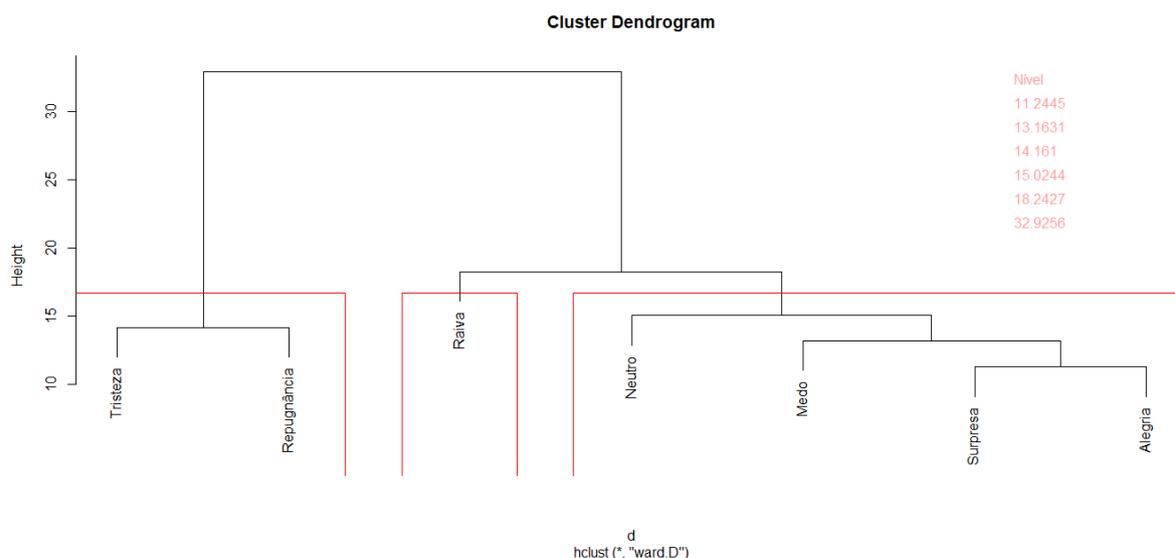


FIGURA 7: Dendrograma Geral – agrupamento de todas as categorias correspondentes às emoções

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho

Faz-se importante ressaltar que para a Análise de Agrupamento o nível em que os itens se agrupam é fundamental para compreender o grau de similaridade desses objetos. Em outras palavras quanto mais baixo o nível de agrupamento, há mais probabilidade de esses itens apresentarem propriedades em comum, uma vez que formaram o agrupamento primeiro.

Por meio da Figura 8 é possível apontar que as categorias correspondentes às emoções ALEGRIA e SURPRESA formaram o primeiro agrupamento.

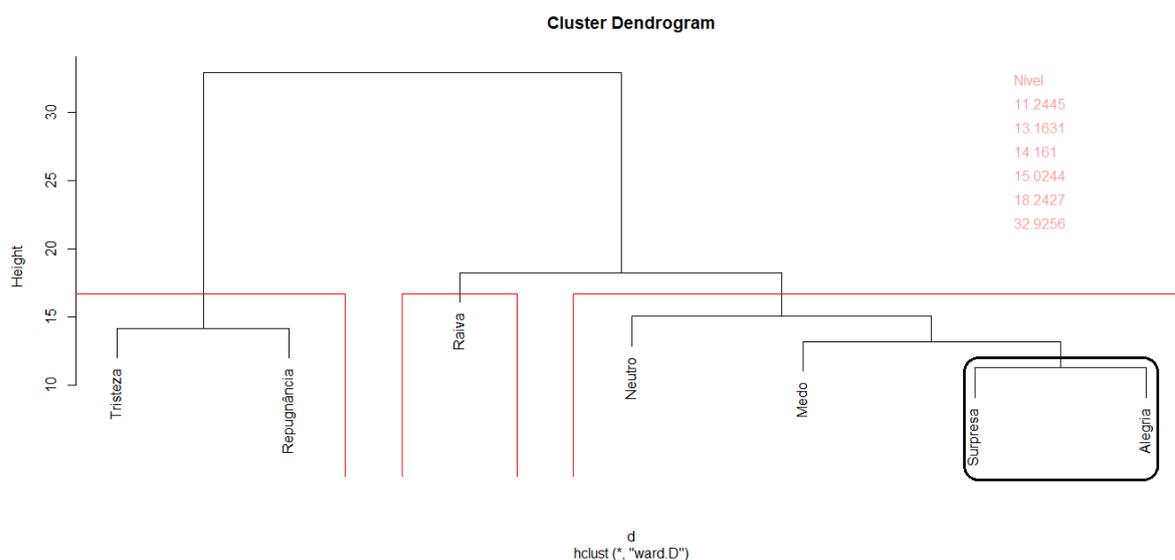


FIGURA 8: Primeiro Agrupamento – categorias correspondentes às emoções ALEGRIA e SURPRESA

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho

Esse fato evidencia que as categorias correspondentes às emoções ALEGRIA e SURPRESA apresentaram resultados semelhantes, por isso constituem um agrupamento. Em relação ao SISTEMA de DÊIXIS, por exemplo, essas categorias apresentaram resultados diferentes no que diz respeito a variedade de opções selecionadas, apenas a categoria correspondente à emoção ALEGRIA apresentou DÊIXIS de FUTURO e de MODULAÇÃO: FUTURO, bem como no que tange o número de ocorrências das DÊIXIS mais frequentes, para a categoria correspondente à emoção SURPRESA a DÊIXIS mais frequente foi a de PRESENTE, seguida da DÊIXIS de PASSADO, enquanto que para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA a de PASSADO foi a mais frequente, e, depois, aparece a de PRESENTE. Contudo, para as categorias correspondentes às duas emoções a DÊIXIS NÃO FINITA apareceu em terceiro lugar e, logo após, houve a DÊIXIS de MODALIZAÇÃO: PRESENTE. Já com relação ao SISTEMA de POLARIDADE, tanto a categoria correspondente à emoção ALEGRIA quanto a categoria correspondente à emoção SURPRESA apresentaram a mesma quantidade de ORAÇÕES com POLARIDADE POSITIVA, que, por sua vez, foi predominante para as categorias correspondentes às duas emoções. No que se refere ao SISTEMA de SUJEITABILIDADE, ambas as categorias apresentaram a maior parte dos SUJEITOS no SINGULAR & RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO. Para o COMPLEMENTO, a categoria correspondente à emoção ALEGRIA apresentou ORAÇÕES com dois COMPLEMENTOS. No entanto, para as duas categorias correspondentes às emoções ALEGRIA e SURPRESA, as ORAÇÕES que tiveram um COMPLEMENTO e as ORAÇÕES sem nenhum COMPLEMENTO foram consideradas as opções mais frequentes. Com relação ao ADJUNTO, as categorias correspondentes às emoções ALEGRIA e SURPRESA apresentaram o número máximo de três ocorrências por ORAÇÃO, sendo que o número de ORAÇÕES que não teve nenhum ADJUNTO foi semelhante entre as categorias correspondentes às emoções em questão, bem como o número de ORAÇÕES com ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL, salientando que para ambas, esse tipo de ADJUNTO foi o mais frequente. É necessário ressaltar ainda que tanto as ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA quanto as ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção SURPRESA contaram com poucas realizações de um segundo e/ou terceiro ADJUNTO, embora para as duas categorias o ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL continue sendo a opção predominante, mesmo nessas poucas realizações. Já no que se refere ao SISTEMA de TRANSITIVIDADE, as categorias correspondentes às duas emoções apresentaram os mesmos tipos de PROCESSO, em ambas o PROCESSO MATERIAL foi o mais frequente, seguido do PROCESSO RELACIONAL ATRIBUTIVO e do PROCESSO VERBAL. Além disso, diferentemente das outras categorias

correspondentes às demais emoções, as categorias que compreendem as emoções ALEGRIA e SURPRESA não apresentaram nenhuma realização de PROCESSO MENTAL. Ainda em relação ao SISTEMA de TRANSITIVIDADE, no que compreende o 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, essas categorias correspondentes às emoções ALEGRIA e SURPRESA apresentaram o PARTICIPANTE ATOR como o mais frequente e, logo após, apareceu o PORTADOR, sendo que nas duas categorias a variabilidade dos PARTICIPANTES foi a mesma, diferenciando apenas os números de ocorrências. Por outro lado, para o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, as categorias correspondentes às duas emoções apresentaram o PARTICIPANTE META como o mais frequente, sendo que a diferença ficou responsável pelo PARTICIPANTE ATRIBUTO, que para a categoria correspondente à emoção SURPRESA ocupou o segundo lugar, ao passo que para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA esse mesmo PARTICIPANTE ficou em terceiro lugar. Já para o 3º PARTICIPANTE e o PARTICIPANTE ADICIONAL com Papeis Transitivos, os resultados para as categorias correspondentes às emoções ALEGRIA e SURPRESA também foram semelhantes, as opções Não selecionável e Não aplicável foram, respectivamente, as mais frequentes para as duas categorias correspondentes às emoções em questão, a diferença se deu apenas pelo 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, RECEBEDOR, presente somente nas ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA. Para finalizar o SISTEMA de TRANSITIVIDADE, as categorias correspondentes às emoções ALEGRIA e SURPRESA apresentaram o número máximo de três CIRCUNSTÂNCIAS por ORAÇÃO, sendo a CIRCUNSTÂNCIA de LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL a mais frequente para as duas categorias. Entretanto, a maior parte das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção SURPRESA não apresentou realização de CIRCUNSTÂNCIA, enquanto que para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA, a maior parte das ORAÇÕES apresentou pelo menos uma CIRCUNSTÂNCIA. Além disso, a variedade de tipos de CIRCUNSTÂNCIA e a quantidade de ORAÇÕES que apresentou uma segunda e/ou terceira realização de CIRCUNSTÂNCIA foram menores para a categoria correspondente à emoção SURPRESA se comparado com os resultados obtidos para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA, que, por sua vez, apresentou mais variabilidade e maior número de CIRCUNSTÂNCIAS dentre as ORAÇÕES que tiveram mais de uma CIRCUNSTÂNCIA. Por fim, as configurações para o SISTEMA de TEMA no escopo da METAFUNÇÃO TEXTUAL foram semelhantes para as categorias correspondentes às emoções ALEGRIA e SURPRESA. Em outras palavras, essas categorias selecionaram as mesmas opções para os TEMAS TEXTUAL, INTERPESSOAL e IDEACIONAL, variando apenas o número de ocorrências para cada opção selecionada. Mais especificamente, as categorias correspondentes às duas emoções em questão apresentaram as opções Nenhum e, depois, Não selecionável como

as mais frequentes para os TEMAS TEXTUAL e INTERPESSOAL. Além de realizações de TEMA TEXTUAL CONJUNTIVO, TEMA TEXTUAL CONTINUATIVO e TEMA TEXTUAL RELATIVO para ambas as categorias. Já para o TEMA IDEACIONAL, a opção com maior número de ocorrências para as categorias correspondentes às emoções ALEGRIA e SURPRESA foi o TEMA DEFAULT, seguido da opção Não selecionável para as ORAÇÕES com DÊIXIS NÃO FINITA.

Posteriormente, a categoria correspondente à emoção MEDO agrupou-se ao primeiro grupo, constituído pelas categorias correspondentes às emoções ALEGRIA e SURPRESA, abordado anteriormente. A Figura 9 apresenta este segundo agrupamento.

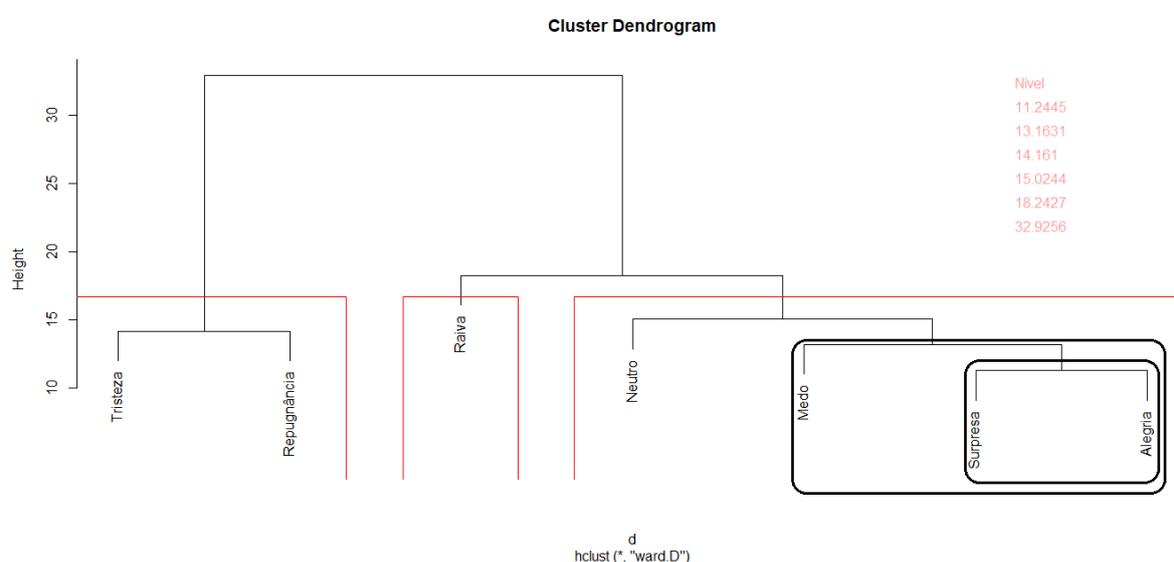


FIGURA 9: Segundo Agrupamento – categorias correspondentes às emoções MEDO (ALEGRIA + SURPRESA)

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho

O agrupamento da categoria correspondente à emoção MEDO ao primeiro grupo formado pelas categorias correspondentes às emoções ALEGRIA e SURPRESA pode ser explicado pelos resultados similares que essas categorias apresentaram. No que diz respeito à METAFUNÇÃO INTERPESSOAL, mais especificamente, ao SISTEMA de DÊIXIS, as categorias correspondentes às emoções ALEGRIA e SURPRESA apresentaram a DÊIXIS NÃO FINITA como a terceira mais frequente, o que também aconteceu com a categoria correspondente à emoção MEDO. Assim como a categoria correspondente à emoção SURPRESA, a DÊIXIS com maior número de ocorrências para a categoria correspondente à emoção MEDO também foi a DÊIXIS de PRESENTE, seguida da DÊIXIS de PASSADO. Com relação ao SISTEMA de POLARIDADE e semelhante aos resultados encontrados para as categorias correspondentes às emoções ALEGRIA

e SURPRESA, todas as ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção MEDO selecionaram a POLARIDADE POSITIVA. Para os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO, a configuração prototípica para as categorias correspondentes às emoções ALEGRIA e SURPRESA foi SUJEITO no SINGULAR & RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO. Esse resultado se repete para a categoria correspondente à emoção MEDO, corroborando à similaridade dessas categorias que formam o segundo agrupamento. Quanto ao número de COMPLEMENTOS, assim como para as categorias correspondentes às emoções do primeiro grupo – ALEGRIA e SURPRESA – as ORAÇÕES com um COMPLEMENTO e as ORAÇÕES sem nenhum COMPLEMENTO corresponderam as configurações encontradas para a categoria correspondente à emoção MEDO. No entanto, é necessário ressaltar que a exemplo da categoria correspondente à emoção SURPRESA, a categoria correspondente à emoção MEDO também apresentou apenas duas possibilidades no que se refere ao número de COMPLEMENTOS – ORAÇÕES sem nenhum COMPLEMENTO e ORAÇÕES com um COMPLEMENTO. Semelhante aos resultados obtidos para as categorias correspondentes às emoções ALEGRIA e SURPRESA, a categoria correspondente à emoção MEDO também apresentou o número máximo de três ADJUNTOS por ORAÇÃO, sendo que as ORAÇÕES com apenas uma realização de ADJUNTO também foram as mais frequentes para a categoria correspondente à emoção MEDO, bem como o ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL. Para o SISTEMA de TRANSITIVIDADE no escopo da METAFUNÇÃO IDEACIONAL, no que se refere ao tipo de PROCESSO, os resultados encontrados para a categoria correspondente à emoção MEDO foram análogos aos obtidos para as categorias correspondentes às emoções ALEGRIA e SURPRESA, uma vez que para a categoria correspondente à emoção MEDO, o PROCESSO MATERIAL também foi o mais frequente, depois apareceram o PROCESSO RELACIONAL ATRIBUTIVO e, em terceiro lugar, o PROCESSO VERBAL. Todavia, a categoria correspondente à emoção MEDO apresentou uma ORAÇÃO com PROCESSO MENTAL, o que não aconteceu com as categorias correspondentes às emoções ALEGRIA e SURPRESA. Em relação aos PARTICIPANTES com PAPEIS TRANSITIVO e evidenciando a semelhança entre os achados para o primeiro agrupamento e para a categoria correspondente à emoção MEDO, o PARTICIPANTE ATOR correspondeu também ao 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO com maior número de ocorrências para a categoria correspondente à emoção MEDO, em seguida aparece o PARTICIPANTE PORTADOR. Faz-se importante destacar que diferentemente das categorias correspondentes às emoções ALEGRIA e SURPRESA, a categoria correspondente à emoção MEDO apresentou uma ocorrência do PARTICIPANTE EXPERIENCIADOR, selecionado como 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para a ORAÇÃO com PROCESSO MENTAL. Já para o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, a configuração para a categoria

correspondente à emoção MEDO foi mais parecida com a encontrada para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA, uma vez que ambas apresentaram o PARTICIPANTE META como o mais frequente e o PARTICIPANTE ATRIBUTO ocupando o terceiro lugar, sendo que para as categorias correspondentes às emoções ALEGRIA e MEDO, a opção Nenhum ficou com o segundo lugar, a qual foi selecionada para as ORAÇÕES com PROCESSO MATERIAL que não apresentaram realização de 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO. No que diz respeito ao 3º PARTICIPANTE e ao PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEIS TRANSITIVOS, a categoria correspondente à emoção MEDO, tal como as categorias que compreendem o primeiro grupo, apresentaram as opções Não selecionável e, depois, Não aplicável como as mais frequentes. No entanto, é possível afirmar que para o 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, a variabilidade de opções selecionadas para a categoria correspondente à emoção MEDO foi idêntica à da categoria correspondente à emoção SURPRESA, ambas apresentaram o PARTICIPANTE ESCOPO, variando apenas no que compreende a quantidade de ocorrências. Encerrando o SISTEMA de TRANSITIVIDADE, assim como para as categorias correspondentes às emoções ALEGRIA e SURPRESA, o número máximo de CIRCUNSTÂNCIA por ORAÇÃO encontrado para a categoria correspondente à emoção MEDO foi três, bem como a CIRCUNSTÂNCIA de LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL que também foi a mais frequente para essa categoria. Semelhante à categoria correspondente à emoção ALEGRIA, a maior parte das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção MEDO contou com uma CIRCUNSTÂNCIA. Por outro lado, com relação a variedade de tipos de CIRCUNSTÂNCIA e a quantidade de ORAÇÕES que teve uma segunda e/ou terceira realização dessa FUNÇÃO, os resultados obtidos para a categoria correspondente à emoção MEDO foram mais similares ao encontrados para a categoria correspondente à emoção SURPRESA, que também não apresentou tanta variedade e quantidade de ORAÇÕES com mais de uma CIRCUNSTÂNCIA. Finalmente, para o SISTEMA de TEMA TEXTUAL, a categoria correspondente à emoção MEDO também apresentou a opção Nenhum como a mais frequente. Todavia, diferentemente das categorias correspondentes às emoções ALEGRIA e SURPRESA, que apresentaram a opção Não selecionável em segundo lugar, a categoria correspondente à emoção MEDO contou com mais realizações de TEMA TEXTUAL CONJUNTIVO, que foi responsável pela segunda posição. Além disso, para a categoria correspondente à emoção MEDO, não houve nenhuma ocorrência de TEMA TEXTUAL RELATIVO, o que não ocorreu para as categorias correspondentes às emoções do primeiro grupo – ALEGRIA e SURPRESA. Já as opções selecionadas para o TEMA INTERPESSOAL das ORAÇÕES anotadas sob a categoria correspondente à emoção MEDO foram iguais aquelas selecionadas para as categorias correspondentes às emoções ALEGRIA e SURPRESA. Para as três categorias, as opções Nenhum e Não selecionável

foram as únicas selecionadas, sendo a primeira mais frequente que a segunda. Por fim, o TEMA IDEACIONAL DEFAULT também configurou a opção mais frequente para a categoria correspondente à emoção MEDO. Além disso, os TEMAS IDEACIONAIS selecionados para as categorias correspondentes às emoções ALEGRIA e SURPRESA foram os mesmos TEMAS IDEACIONAIS selecionados para a categoria correspondente à emoção MEDO, a diferença ficou a cargo do TEMA PERSPECTIVA DE INTENSIFICAÇÃO que para essa categoria ocupou o segundo lugar, ao passo que para o primeiro grupo a opção Não selecionável ficou responsável por essa segunda posição.

Como mostra a Figura 10, o terceiro grupo é constituído pelas categorias correspondentes às emoções TRISTEZA e REPUGNÂNCIA.

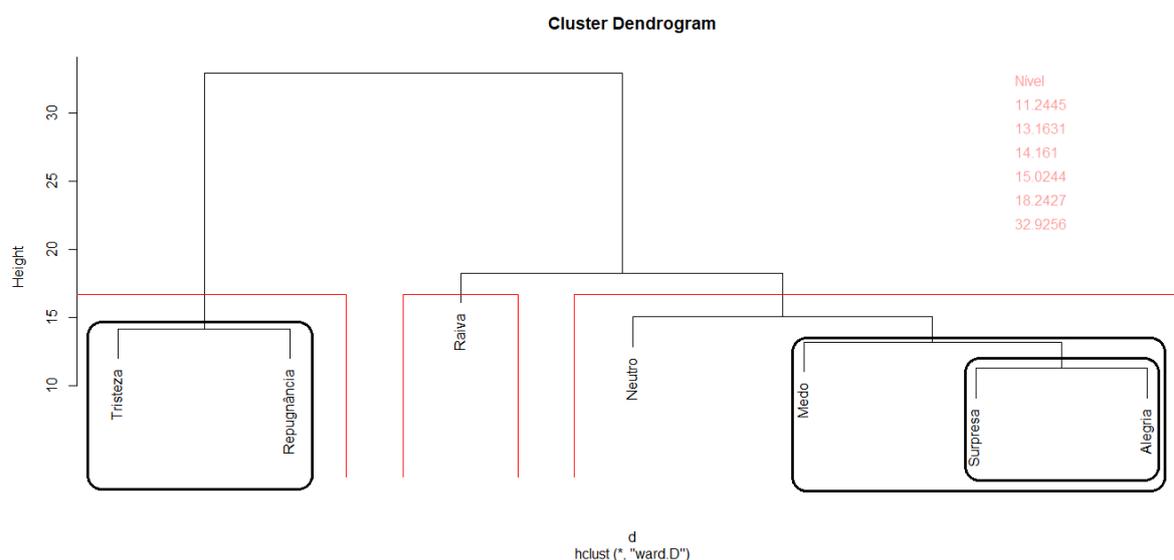


FIGURA 10: Terceiro Agrupamento – categorias correspondentes às emoções TRISTEZA e REPUGNÂNCIA

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho

As categorias correspondentes às emoções TRISTEZA e REPUGNÂNCIA formaram um grupo, porque apresentaram propriedades em comum, isto é, para a maior parte das ORAÇÕES, as opções selecionadas foram iguais. Iniciando pelo SISTEMA de DÊIXIS da METAFUNÇÃO INTERPESSOAL, embora os resultados para as DÊIXIS com maior número de ocorrências tenham sido diferentes, uma vez que para a categoria correspondente à emoção TRISTEZA, a DÊIXIS mais frequente foi a de PASSADO, seguida da DÊIXIS de PRESENTE, e para a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA, a DÊIXIS mais frequente foi de PRESENTE, depois a DÊIXIS de PASSADO. Houve ainda semelhanças entre as DÊIXIS dessas categorias, pois a DÊIXIS NÃO FINITA e a DÊIXIS de FUTURO ocuparam, respectivamente, o terceiro e o quarto lugar para

as categorias correspondentes às duas emoções em questão. Em relação ao SISTEMA de POLARIDADE, tanto a categoria correspondente à emoção TRISTEZA quanto a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA apresentaram ORAÇÕES com POLARIDADE POSITIVA e POLARIDADE NEGATIVA, sendo a primeira opção a mais frequente para as duas categorias. Para o SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e o de SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO, a configuração com maior número de ocorrências para as categorias correspondentes às emoções TRISTEZA e REPUGNÂNCIA foi SUJEITO no SINGULAR & RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO. Com relação a esses SISTEMAS, é interessante ressaltar ainda que as frequências absolutas para as opções selecionadas foram parecidas no que diz respeito as categorias correspondentes às emoções TRISTEZA e REPUGNÂNCIA. Quanto ao número de COMPLEMENTOS, ambas as categorias apresentaram ORAÇÕES sem nenhum COMPLEMENTO, ORAÇÕES com um COMPLEMENTO e uma ORAÇÃO com dois COMPLEMENTOS, sendo que as ORAÇÕES que não tiveram nenhuma realização de COMPLEMENTO foram as mais frequentes para as duas categorias correspondentes às emoções em questão. Já com relação aos ADJUNTOS, a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA apresentou o número máximo de dois ADJUNTOS por ORAÇÃO, enquanto que para a categoria correspondente à emoção TRISTEZA, houve ORAÇÕES com até três ADJUNTOS, salientando que o número de ORAÇÕES com mais de dois ADJUNTOS não foi expressivo. Todavia, para as categorias correspondentes às emoções TRISTEZA e REPUGNÂNCIA, a maior parte das ORAÇÕES apresentou pelo menos um ADJUNTO, sendo o ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL, o mais frequentes para as duas categorias e em todas as configurações – ORAÇÕES com um ADJUNTO e ORAÇÕES com mais de um ADJUNTO. Para a FUNÇÃO de PROCESSO do SISTEMA de TRANSITIVIDADE, a semelhança entre as categorias correspondentes às emoções TRISTEZA e REPUGNÂNCIA se deu pelo PROCESSO MATERIAL que foi o mais frequente para as duas categorias. Já as diferenças compreenderam a ausência de ORAÇÕES com PROCESSO MENTAL para a categoria correspondente à emoção TRISTEZA, além do segundo PROCESSO com maior número de ocorrências para a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA ter sido o RELACIONAL IDENTIFICATIVO, ao passo que para a categoria correspondente à emoção TRISTEZA foi o PROCESSO VERBAL. No que diz respeito ao 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, o PARTICIPANTE mais frequente para as categorias correspondentes às emoções TRISTEZA e REPUGNÂNCIA foi o ATOR, selecionado como 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES MATERIAIS. Ainda com relação ao 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, as duas categorias correspondentes às emoções em questão selecionaram os mesmos PARTICIPANTES, com exceção do PARTICIPANTE EXPERIENCIADOR que só apareceu para a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA,

pois somente essa apresentou ORAÇÕES com PROCESSO MENTAL. No entanto, o número de ocorrências de cada 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO foi diferente entre as duas categorias correspondentes às emoções TRISTEZA e REPUGNÂNCIA, por exemplo, o PARTICIPANTE DIZENTE apareceu em segundo lugar para a categoria correspondente à emoção TRISTEZA, enquanto que para a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA, esse mesmo PARTICIPANTE ocupou o terceiro lugar junto com o PARTICIPANTE PORTADOR. Já com relação ao 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, as categorias correspondentes às emoções TRISTEZA e REPUGNÂNCIA apresentaram os mesmos PARTICIPANTES, excluindo o PARTICIPANTE FENÔMENO que contou com realização apenas para a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA. Apesar disso, os resultados encontrados para o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as duas categorias podem ser considerados diferentes, uma vez que para a emoção TRISTEZA, os PARTICIPANTES mais frequentes foram, respectivamente, Nenhum e META, ao passo que para a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA, os PARTICIPANTES com maior número de ocorrências foram META e, depois, Nenhum. Isso pode evidenciar que para a categoria correspondente à emoção TRISTEZA, as ORAÇÕES com PROCESSO MATERIAL INTRANSITIVO foram mais frequentes que para a categoria correspondente à emoção RAIVA. Por outro lado, os resultados obtidos para as categorias correspondentes às emoções TRISTEZA e REPUGNÂNCIA no que se refere ao 3º PARTICIPANTE e ao PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEIS TRANSITIVOS foram similares, já que as duas categorias selecionaram as opções Não selecionável e, logo após, Não aplicável como as duas mais frequentes esses PARTICIPANTES. Ainda com relação aos resultados similares, as categorias correspondentes às emoções em questão apresentaram realização do PARTICIPANTE ESCOPO para o 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO. Para encerrar o SISTEMA de TRANSITIVIDADE, tem-se a CIRCUNSTÂNCIA, para a categoria correspondente à emoção TRISTEZA, o número máximo de CIRCUNSTÂNCIAS por ORAÇÃO foi três, enquanto que para a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA, houve no máximo duas realizações de CIRCUNSTÂNCIA por ORAÇÃO. Apesar de que as ORAÇÕES com mais de duas CIRCUNSTÂNCIAS, identificadas para a categoria correspondente à emoção TRISTEZA, constituíram a minoria. No que compreende as semelhanças em relação às CIRCUNSTÂNCIAS para as categorias correspondentes às emoções TRISTEZA e REPUGNÂNCIA, o tipo mais frequente foi a CIRCUNSTÂNCIA de LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL tanto para as ORAÇÕES com apenas uma CIRCUNSTÂNCIA, quanto para as ORAÇÕES com mais de uma CIRCUNSTÂNCIA. É importante destacar ainda que para essas categorias correspondentes às emoções em questão, as ORAÇÕES que apresentaram pelo menos uma CIRCUNSTÂNCIA são mais frequentes que aquelas que não tiveram nenhuma realização dessa

FUNÇÃO. Para a METAFUNÇÃO TEXTUAL, mais especificamente, para o SISTEMA de TEMA TEXTUAL, as opções selecionadas para as categorias correspondentes às emoções TRISTEZA e REPUGNÂNCIA que apresentaram maior número de ocorrências foram, respectivamente, Nenhum e Não selecionável, essa última para as ORAÇÕES que apresentaram DÊIXIS NÃO FINITA. Em ambas as categorias correspondentes às orações em questão, houve ainda realizações de TEMA TEXTUAL CONJUNTIVO, e somente a emoção REPUGNÂNCIA apresentou realizações de TEMA TEXTUAL CONTINUATIVO. Já para o SISTEMA de TEMA INTERPESSOAL, os resultados obtidos para as duas categorias – TRISTEZA e REPUGNÂNCIA – foram similares, uma vez que as opções mais frequentes foram Nenhum e, depois, Não selecionável. A diferença ficou responsável pela ocorrência e recursividade do TEMA INTERPESSOAL: AVALIAÇÃO MODAL, presente em uma ORAÇÃO anotada para categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA. Por fim, para o SISTEMA de TEMA IDEACIONAL, as categorias correspondentes às emoções TRISTEZA e REPUGNÂNCIA selecionaram as mesmas opções com exceção do TEMA PERSPECTIVA DE INTENSIFICAÇÃO que apresentou duas ocorrências apenas para a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA. Já em relação ao TEMA IDEACIONAL mais frequente, ambas categorias selecionaram o TEMA DEFAULT para a maior parte das ORAÇÕES anotadas.

O próximo agrupamento é composto pelas categorias correspondentes às emoções SURPRESA e ALEGRIA, que constituíram o primeiro grupo, bem como pelas categorias correspondentes às emoções MEDO (ALEGRIA + SURPRESA), responsável pelo segundo grupo. Em outras palavras, a categoria correspondente à ausência de emoção, o NEUTRO, agrupou-se com o segundo grupo. Pode se apontar, portanto, que o quarto grupo é formado pelas categorias correspondentes às emoções NEUTRO (MEDO (ALEGRIA + SURPRESA)) como mostra a Figura 11, a seguir.

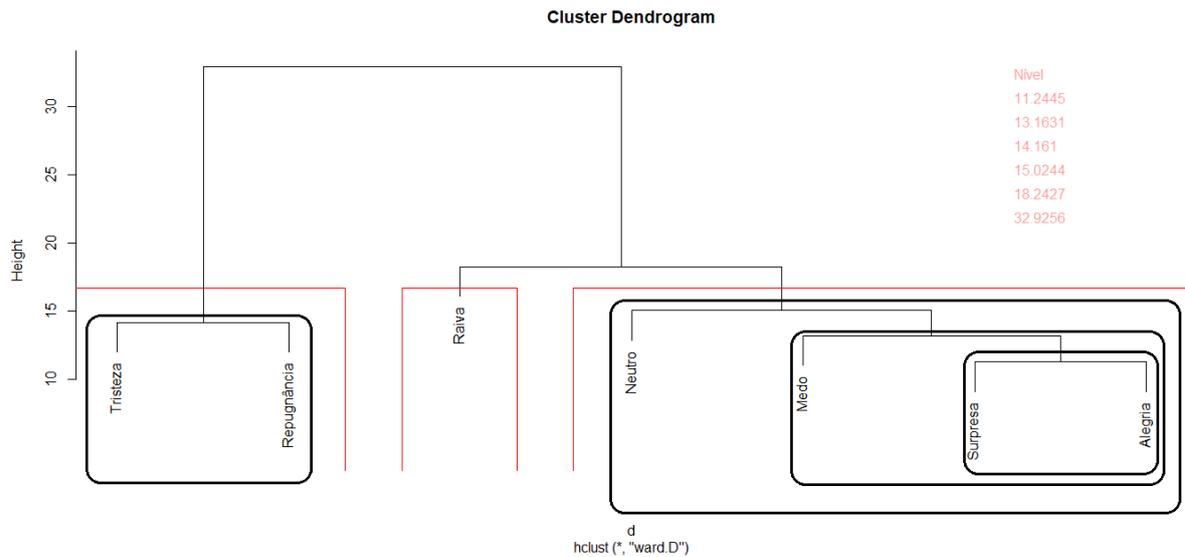


FIGURA 11: Quarto Agrupamento – categorias correspondentes às emoções NEUTRO (MEDO (ALEGRIA + SURPRESA))

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho

Tendo em mente a premissa da Análise de Agrupamento de que os itens se agrupam pelas propriedades em comum que compartilham, a categoria correspondente à emoção NEUTRO apresentou características similares com o segundo grupo, constituído pelas categorias correspondentes às emoções MEDO (ALEGRIA + SURPRESA). Faz-se necessário, portanto, comparar os resultados obtidos para o segundo grupo – MEDO (ALEGRIA + SURPRESA) – com os resultados encontrados para a categoria correspondente à ausência de emoção, NEUTRO.

No que diz respeito ao SISTEMA de DÊIXIS da METAFUNÇÃO INTERPESSOAL, os resultados encontrados para categoria correspondente à emoção NEUTRO não foram muito semelhantes aos encontrados para o segundo grupo – MEDO (ALEGRIA + SURPRESA) – uma vez que para a categoria correspondente à ausência de emoção, NEUTRO, as DÊIXIS de PASSADO e de PRESENTE apareceram com o mesmo número de ocorrências, sendo que essas duas opções podem ser caracterizadas como as mais frequentes para essa categoria. Ao passo que para as categorias correspondentes às emoções do segundo agrupamento MEDO (ALEGRIA + SURPRESA), as DÊIXIS de PRESENTE e de PASSADO também permaneceram nas primeiras posições, apesar de que para as categorias correspondentes às emoções SURPRESA e MEDO, a DÊIXIS de PASSADO foi a mais frequente e para a categoria correspondente à emoção ALEGRIA, a DÊIXIS de PRESENTE ocupou esse lugar. Além disso, para as categorias correspondentes às emoções do segundo grupo – MEDO (ALEGRIA + SURPRESA), a DÊIXIS NÃO FINITA foi responsável pelo

terceiro lugar. Isso também aconteceu para a categoria correspondente à emoção NEUTRO, todavia, para essa categoria, esse terceiro lugar foi compartilhado com a DÊIXIS de MODULAÇÃO: PRESENTE, que obteve o mesmo número de realizações que a DÊIXIS NÃO FINITA. Já com relação ao SISTEMA de POLARIDADE, a predominância de ORAÇÕES com POLARIDADE POSITIVA também se confirmou para a categoria correspondente à emoção NEUTRO, tal como aconteceu para o segundo grupo – MEDO (ALEGRIA + SURPRESA). Para os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO, a semelhança entre a categoria correspondente à emoção NEUTRO com o segundo grupo – MEDO (ALEGRIA + SURPRESA) – pode ser evidenciada, já que para essas categorias as configurações prototípicas foram SUJEITO no SINGULAR para o SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITO RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO para o SISTEMA de SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO. No que tange o número de COMPLEMENTOS, as opções mais frequentes para a categoria correspondente à emoção NEUTRO foram ORAÇÕES com um COMPLEMENTO e ORAÇÕES sem nenhum COMPLEMENTO, o que também ocorreu para as categorias do segundo grupo – MEDO (ALEGRIA + SURPRESA). Contudo, à semelhança com a categoria correspondente à emoção ALEGRIA, que apresentou ocorrências de ORAÇÕES com dois COMPLEMENTOS, a categoria correspondente à emoção NEUTRO também contou com essa configuração. Encerrando a METAFUNÇÃO INTERPESSOAL, há a FUNÇÃO do ADJUNTO, que para a categoria correspondente à emoção NEUTRO, apresentou o número máximo de duas realizações por ORAÇÃO, sendo que as ORAÇÕES que não tiveram nenhuma realização de ADJUNTO foram mais frequentes que aquelas que apresentaram pelo menos um ADJUNTO. No entanto, esse fato não aconteceu para as categorias correspondentes às emoções que formaram o segundo grupo – MEDO (ALEGRIA + SURPRESA), uma vez que para esse grupo, o número máximo de ADJUNTO por ORAÇÃO foi três e as ORAÇÕES que contaram com pelo menos um ADJUNTO foram mais frequentes que aquelas que não apresentaram nenhuma realização dessa FUNÇÃO. Por outro lado, ainda com relação ao ADJUNTO, a similaridade da categoria correspondente à emoção NEUTRO com o segundo grupo – MEDO (ALEGRIA + SURPRESA) ficou responsável pelo tipo de ADJUNTO com maior número de ocorrências, já que para todas essas categorias, o ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL foi o mais frequente. Para a FUNÇÃO de PROCESSO do SISTEMA de TRANSITIVIDADE da METAFUNÇÃO IDEACIONAL, os resultados obtidos para a categoria correspondente à emoção NEUTRO foram semelhantes aos encontrados para as categorias que constituíram o segundo grupo – MEDO (ALEGRIA + SURPRESA), para todas essas categorias, o PROCESSO MATERIAL foi o que apresentou maior número de realizações. Entretanto, diferentemente das categorias do segundo grupo – MEDO (ALEGRIA + SURPRESA), em que o PROCESSO RELACIONAL ATRIBUTIVO ocupou

o segundo lugar e o PROCESSO VERBAL ficou responsável pelo terceiro, a categoria correspondente à emoção NEUTRO apresentou em segundo lugar o PROCESSO VERBAL e em terceiro o PROCESSO RELACIONAL IDENTIFICATIVO. E, assim como a categoria correspondente à emoção MEDO, a categoria correspondente à emoção NEUTRO também apresentou uma ORAÇÃO com PROCESSO MENTAL. Em relação à Função de 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, o PARTICIPANTE ATOR também foi o mais frequente para a categoria correspondente à emoção NEUTRO assim como para as categorias do segundo grupo – MEDO (ALEGRIA + SURPRESA). Por outro lado, em segundo lugar apareceu o PARTICIPANTE DIZENTE para a categoria correspondente à emoção NEUTRO, enquanto que para as categorias do segundo grupo esse lugar foi ocupado pelo PARTICIPANTE PORTADOR. É importante salientar ainda que como a categoria correspondente à emoção MEDO, a categoria correspondente à emoção NEUTRO também apresentou uma realização do PARTICIPANTE EXPERIENCIADOR, selecionado como 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para a ORAÇÃO com PROCESSO MENTAL. Já para o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, os resultados encontrados para a categoria correspondente à emoção NEUTRO foram semelhantes aos obtidos para as categorias correspondentes às emoções MEDO e ALEGRIA, que constituíram o segundo grupo, uma vez que para essas categorias o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO que apresentou o maior número de ocorrências foi o PARTICIPANTE META. Contudo, diferente das categorias correspondentes às emoções MEDO e ALEGRIA, que apresentaram a opção Nenhum em segundo lugar e o PARTICIPANTE ATRIBUTO em terceiro, a categoria correspondente à emoção NEUTRO apresentou na segunda posição o PARTICIPANTE VERBIAGEM, selecionado como 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES com PROCESSO VERBAL, e em terceira, a opção Nenhum para as ORAÇÕES MATERIAIS que não tiveram realização de 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO. No que diz respeito ao 3º PARTICIPANTE e ao PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEIS TRANSITIVO, as opções mais frequentes para a categoria correspondente à emoção NEUTRO também foram Não selecionável e, em seguida, Não aplicável, o que também ocorreu para as categorias correspondentes às emoções do segundo grupo – MEDO (ALEGRIA + SURPRESA). A categoria correspondente à emoção NEUTRO apresentou ainda algumas realizações prototípicas de 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, como o PARTICIPANTE ESCOPO e o PARTICIPANTE RECIPIENTE, evidenciando a proximidade dos resultados encontrados para essa FUNÇÃO no que se refere às categorias correspondentes às emoções NEUTRO e ALEGRIA, já que essa última também apresentou as mesmas realizações para o 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO. A última FUNÇÃO do SISTEMA de TRANSITIVIDADE compreende a CIRCUNSTÂNCIA, que para a categoria correspondente à emoção NEUTRO apresentou o número

máximo de duas ocorrências por ORAÇÃO, ao passo que para as categorias correspondentes às emoções do segundo grupo – MEDO (ALEGRIA + SURPRESA) o número máximo foi de três CIRCUNSTÂNCIAS por ORAÇÃO, sendo que semelhante a categoria correspondente à emoção SURPRESA, a maior parte das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção NEUTRO não apresentou nenhuma CIRCUNSTÂNCIA. E, em relação ao tipo de CIRCUNSTÂNCIA, o tipo mais frequente para as categorias correspondentes às emoções do segundo grupo foi a CIRCUNSTÂNCIA de LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL, enquanto que para a categoria correspondente à emoção NEUTRO, o tipo mais comum dentre as ORAÇÕES que apresentaram uma realização de CIRCUNSTÂNCIA foi a de LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL e a de LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL, essa predominante para as ORAÇÕES que apresentaram uma segunda CIRCUNSTÂNCIA. Por fim, para a METAFUNÇÃO TEXTUAL, os resultados encontrados a partir da anotação do SISTEMA de TEMA TEXTUAL para as ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção NEUTRO se assemelharam aos obtidos para as categorias correspondentes às emoções do segundo grupo – MEDO (ALEGRIA + SURPRESA), pois para essas categorias a opção mais frequente foi Nenhum. No entanto, assim como a categoria correspondente à emoção MEDO, a categoria correspondente à emoção NEUTRO apresentou em segunda posição o TEMA TEXTUAL CONJUNTIVO e, depois, a opção Não selecionável em terceira posição. Já com relação a variabilidade do TEMA TEXTUAL, as opções selecionadas para a categoria correspondente à emoção NEUTRO foram idênticas aquelas encontradas para as categorias correspondentes às emoções ALEGRIA e SURPRESA, todas apresentaram realização de TEMA TEXTUAL CONJUNTIVO, TEMA TEXTUAL CONTINUATIVO e TEMA TEXTUAL RELATIVO. Para o TEMA INTERPESSOAL, as opções selecionadas para a categoria correspondente à emoção NEUTRO foram Nenhum e, depois, Não selecionável, evidenciando a similaridade com os resultados obtidos para as categorias correspondentes às emoções do segundo grupo – MEDO (ALEGRIA + SURPRESA), que selecionaram as mesmas opções. Por último, para o TEMA IDEACIONAL, o TEMA DEFAULT compreendeu a opção com maior número de ocorrências para a categoria correspondente à emoção NEUTRO, o que também aconteceu com as categorias correspondentes às emoções do segundo grupo – MEDO (ALEGRIA + SURPRESA). Além disso, a variabilidade de opções selecionadas para o SISTEMA de TEMA IDEACIONAL das categorias correspondentes às emoções do segundo grupo – MEDO (ALEGRIA + SURPRESA) pode ser considerada análoga a encontrada para a categoria correspondente à emoção NEUTRO, com exceção do TEMA ÂNGULO: FONTE, que apareceu apenas nas ORAÇÕES anotadas para as categorias relativas ao segundo grupo – MEDO (ALEGRIA + SURPRESA).

A seguir, a Figura 12 detalha o quinto grupo, o qual foi formado apenas pela categoria correspondente à emoção RAIVA.

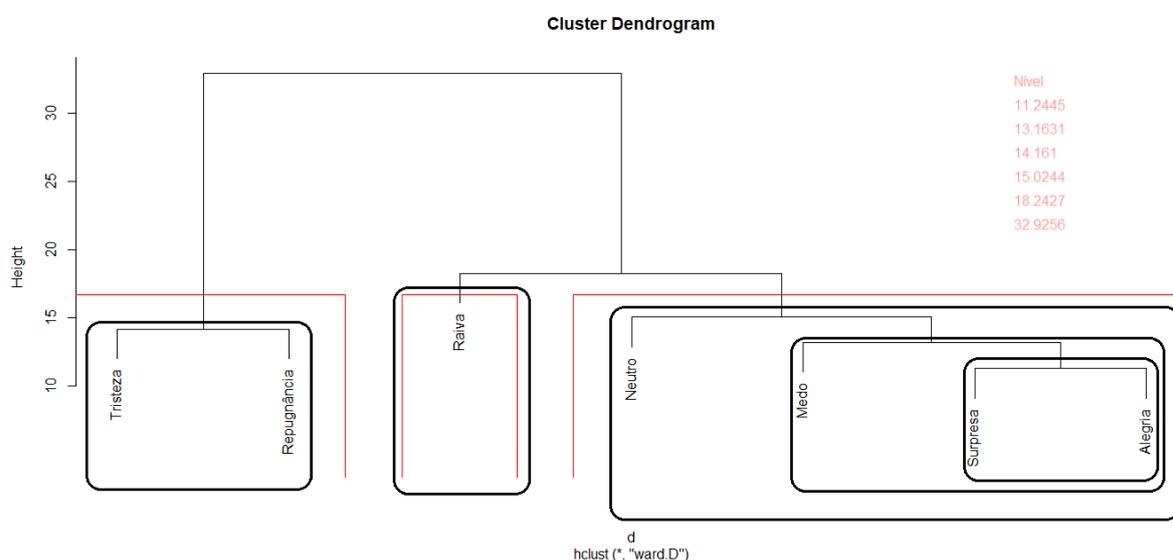


FIGURA 12: Quinto Agrupamento – categoria correspondente à emoção RAIVA

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho

Como a Figura 12 indica o quinto grupo foi constituído somente pela categoria correspondente à emoção RAIVA. Isso pode ser explicado pelo fato de que essa categoria foi a única dentre todas que apresentou algumas particularidades. Uma dessas particularidades diz respeito a FUNÇÃO de ADJUNTO e a FUNÇÃO de CIRCUNSTÂNCIA, uma vez que apenas a categoria correspondente à emoção RAIVA apresentou o número máximo de quatro ADJUNTOS e quatro CIRCUNSTÂNCIAS por ORAÇÃO, ao passo que o número máximo de ocorrências dessas FUNÇÕES nas demais categorias correspondentes às outras emoções foi de três realizações. Além disso, a categoria correspondente à emoção RAIVA foi a única que contou com mais de duas ocorrências de PROCESSO MENTAL, as outras categorias não apresentaram nenhuma realização desse PROCESSO ou quando apresentaram foram uma ou duas ocorrências. A terceira e última particularidade da categoria correspondente à emoção RAIVA compreende a recursividade do TEMA TEXTUAL, o qual apresentou duas realizações para uma das ORAÇÕES anotadas para essa categoria.

Todavia, a Figura 13 aponta que, em um nível mais elevado, o quinto grupo, constituído pela categoria correspondente à emoção RAIVA, se agrupa ao quarto grupo, formado pelas categorias correspondentes à emoções NEUTRO (MEDO (ALEGRIA + SURPRESA)).

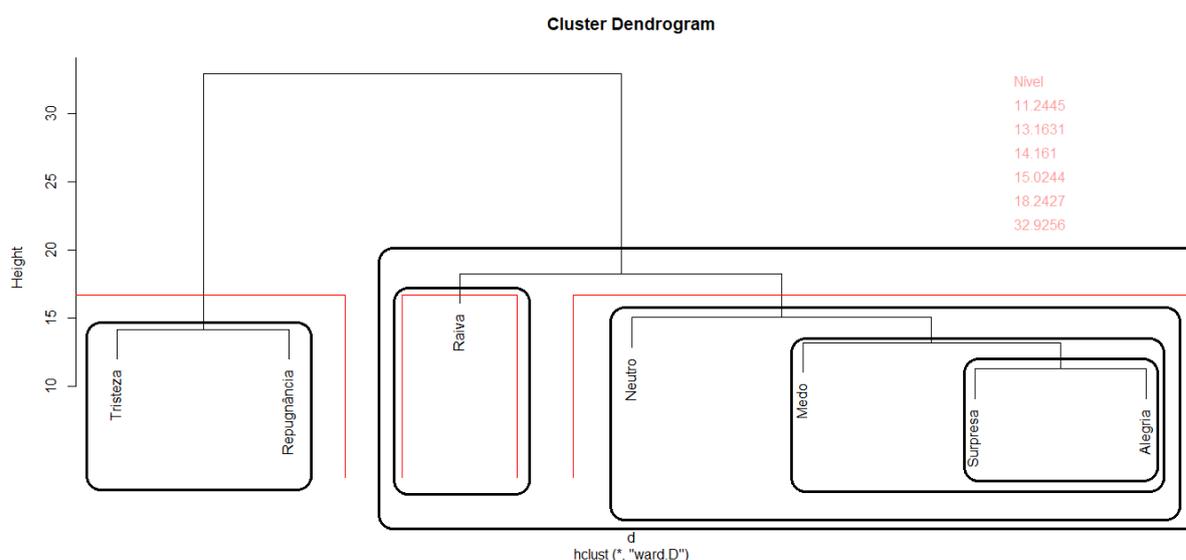


FIGURA 13: Sexto Agrupamento – categorias correspondentes às emoções RAIVA + NEUTRO (MEDO (ALEGRIA + SURPRESA))

Fonte: Elaborada para fins deste trabalho

É importante destacar que como o nível de agrupamento desse sexto grupo foi o mais elevado, isto é, as categorias correspondentes às emoções que configuraram esse grupo foram as últimas a se agruparem, por não apresentarem tantas propriedades semelhantes quanto as categorias correspondentes às emoções dos outros grupos que se constituíram anteriormente. Em outras palavras, quanto mais baixo o nível de agrupamento das categorias correspondentes às emoções, mais seleções similares tais categorias apresentaram ao longo da anotação das ORAÇÕES que as representam. Nesse sentido, a categoria correspondente à emoção RAIVA agrupou-se com as categorias correspondentes às emoções do quarto grupo, porque a categoria correspondente à essa emoção compartilha propriedades em comum com as categorias correspondentes às emoções do quarto grupo – NEUTRO (MEDO (ALEGRIA + SURPRESA)).

Iniciando pelo SISTEMA de DÊIXIS da METAFUNÇÃO INTERPESSOAL, tanto a categoria correspondente à emoção RAIVA quanto a categoria correspondente à emoção NEUTRO apresentaram em primeira posição as DÊIXIS de PASSADO e de PRESENTE. Com relação ao SISTEMA de POLARIDADE, houve uma predominância de ORAÇÕES com POLARIDADE POSITIVA para a categoria correspondente à emoção RAIVA, bem como para as categorias correspondentes às emoções do quinto grupo – NEUTRO (MEDO (ALEGRIA + SURPRESA)). No que diz respeito aos SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO, os resultados encontrados para a categoria correspondente à emoção RAIVA foram análogos

aqueles obtidos para as categorias correspondentes às emoções que configuraram o quinto grupo – NEUTRO (MEDO (ALEGRIA + SURPRESA)), sendo que para o SISTEMA de SUJEITABILIDADE: NÚMERO, a opção prototípica para essas categorias foi SUJEITO no SINGULAR, e para o SISTEMA de SUJEITABILIDADE PRESSUPOSIÇÃO, a opção prototípica para tais categorias foi SUJEITO RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO. Quanto ao número de COMPLEMENTOS, as ORAÇÕES com um COMPLEMENTO e as ORAÇÕES sem nenhum COMPLEMENTO podem ser consideradas as opções mais frequentes para a categoria correspondente à emoção RAIVA, o que também foi verificado para as categorias correspondentes às emoções do quarto grupo – NEUTRO (MEDO (ALEGRIA + SURPRESA)). No entanto, assim como as categorias correspondentes às emoções ALEGRIA e NEUTRO, a categoria correspondente à emoção RAIVA também apresentou ocorrências de ORAÇÃO com dois COMPLEMENTOS. Finalizando os dados encontrados para a METAFUNÇÃO INTERPESSOAL e como mencionado anteriormente, as ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção RAIVA apresentaram o número máximo de quatro ADJUNTOS por ORAÇÃO. Semelhante as categorias correspondentes às emoções do quarto grupo – NEUTRO (MEDO (ALEGRIA + SURPRESA)), o tipo de ADJUNTO mais frequente para a categoria correspondente à emoção RAIVA também foi o ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL, embora a maior parte das ORAÇÕES anotadas para essa categoria não tenha apresentado nenhuma realização de ADJUNTO, assim como as ORAÇÕES pertencentes à categoria correspondente à emoção NEUTRO. No que diz respeito à METAFUNÇÃO IDEACIONAL, mais precisamente, a FUNÇÃO de PROCESSO do SISTEMA de TRANSITIVIDADE, o tipo de PROCESSO mais frequente para a categoria correspondente à emoção RAIVA foi o MATERIAL, ressaltando a similaridade com as categorias correspondentes às emoções do quarto grupo – NEUTRO (MEDO (ALEGRIA + SURPRESA)), que também selecionaram tal PROCESSO como o mais frequente. Ainda com relação ao tipo de PROCESSO, o PROCESSO VERBAL apareceu como o segundo PROCESSO mais frequente para a categoria correspondente à emoção RAIVA, o que também aconteceu com a categoria correspondente à emoção NEUTRO. Além disso, dentre as categorias correspondentes às emoções que constituíram o último grupo, somente as categorias relativas às emoções RAIVA, NEUTRO e MEDO tiveram realizações de PROCESSO MENTAL. A segunda FUNÇÃO anotada para o SISTEMA de TRANSITIVIDADE compreende o 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, cujo os resultados obtidos para a categoria correspondente à emoção RAIVA se assemelharam aos encontrados para as categorias correspondentes às emoções do quarto grupo – NEUTRO (MEDO (ALEGRIA + SURPRESA)), uma vez que as categorias relacionadas a essas emoções selecionaram em primeiro lugar o PARTICIPANTE ATOR. Por outro lado, no que se refere as particularidades das categorias correspondentes às emoções do sexto

grupo, tanto a categoria correspondente à emoção RAIVA quanto a categoria correspondente à emoção NEUTRO selecionaram em segundo lugar o PARTICIPANTE DIZENTE, selecionado como 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES com PROCESSO VERBAL. Ao passo que para as demais categorias relacionadas às emoções do sexto grupo MEDO (ALEGRIA + SURPRESA), o PARTICIPANTE PORTADOR ocupou esse segundo lugar. Faz necessário destacar ainda que como as categorias correspondentes às emoções MEDO e NEUTRO, a categoria correspondente à emoção RAIVA também apresentou ocorrências de PARTICIPANTE EXPERIENCIADOR, selecionado como 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO para as ORAÇÕES com PROCESSO MENTAL. Para o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, os resultados obtidos para a categoria correspondente à emoção RAIVA foram similares aos encontrados para parte das categorias correspondentes às emoções do quarto grupo, pois com exceção da categoria correspondente à emoção SURPRESA, as categorias correspondentes às demais emoções – NEUTRO, MEDO e ALEGRIA – selecionaram o PARTICIPANTE META como o mais frequente para a FUNÇÃO de 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO. Ainda com relação ao 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, a exemplo dos resultados obtidos para a categoria correspondente à emoção NEUTRO, o PARTICIPANTE VERBIAGEM ocupou a segunda posição para as ORAÇÕES anotadas para categoria correspondente à emoção RAIVA, e a opção Nenhum foi responsável pela terceira posição. No que se refere ao 3º PARTICIPANTE e ao PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEIS TRANSITIVO, as opções selecionadas para a categoria correspondente à emoção RAIVA foram as mesmas identificadas para as categorias que compreendem as emoções do quarto grupo – NEUTRO (MEDO (ALEGRIA + SURPRESA)), todas essas categorias apresentaram em primeiro lugar a opção Não selecionável, e, em segundo lugar, a opção Não aplicável. Para o 3º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, a categoria correspondente à emoção RAIVA apresentou ainda ocorrências de PARTICIPANTE ESCOPO e de PARTICIPANTE RECEPTOR, esse último presente apenas nas ORAÇÕES dessa categoria, enquanto que aquele também apresentou realizações para as ORAÇÕES pertencentes as categorias correspondentes às emoções do quarto grupo – NEUTRO (MEDO (ALEGRIA + SURPRESA)). A terceira e última FUNÇÃO anotada para o SISTEMA de TRANSITIVIDADE diz respeito à CIRCUNSTÂNCIA, que para a categoria correspondente à emoção RAIVA, diferentemente das categorias correspondentes às emoções do quarto grupo – NEUTRO (MEDO (ALEGRIA + SURPRESA)), apresentou o número máximo de quatro realizações por ORAÇÃO. À semelhança das categorias correspondentes às emoções NEUTRO e SURPRESA, a maior parte das ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção RAIVA não apresentou nenhuma CIRCUNSTÂNCIA. Entretanto, para as ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à da emoção RAIVA que apresentaram pelo

menos uma realização dessa FUNÇÃO, o tipo mais frequente foi a CIRCUNSTÂNCIA de LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL, tal como para as categorias referentes às emoções MEDO, ALEGRIA e SURPRESA. Finalmente, para a METAFUNÇÃO TEXTUAL, a categoria correspondente à emoção RAIVA foi a única que apresentou RECURSIVIDADE do TEMA TEXTUAL, isto é, uma das ORAÇÕES anotada para obteve mais de uma realização de TEMA TEXTUAL. Ainda em relação ao TEMA TEXTUAL, as opções mais frequentes para a categoria correspondente à emoção RAIVA foram Nenhum e, em seguida, Não selecionável, evidenciando a semelhança com os resultados obtidos para as categorias que compreendem as emoções do quarto grupo – NEUTRO (MEDO (ALEGRIA + SURPRESA)), que também selecionaram o opção Nenhum como a mais frequente. Já com relação a variabilidade do TEMA TEXTUAL, a categoria correspondente à emoção RAIVA apresentou uma configuração específica, que não se replicou para as outras categorias referentes às demais emoções, uma vez que o TEMA TEXTUAL CONTINUATIVO, presente nas outras categorias correspondentes às emoções do quarto grupo, apareceu apenas como segundo TEMA TEXTUAL da ORAÇÃO que apresentou RECURSIVIDADE desse SISTEMA, isto é, para as ORAÇÕES anotadas para a categoria correspondente à emoção RAIVA que tiveram somente uma realização de TEMA TEXTUAL, as opções selecionadas foram TEMA TEXTUAL CONJUNTIVO e TEMA TEXTUAL RELATIVO. Para o TEMA INTERPESSOAL, as opções selecionadas para a categoria correspondente à emoção RAIVA foram análogas às identificadas para as categorias correspondentes às emoções do quarto grupo – NEUTRO (MEDO (ALEGRIA + SURPRESA)), todas essas categorias selecionaram a opção Nenhum como a mais frequente, ocupando sempre o primeiro lugar do TEMA INTERPESSOAL, e a opção Não selecionável para o segundo lugar desse SISTEMA. Por último, para o TEMA IDEACIONAL, o TEMA DEFAULT correspondeu à opção com maior número de realizações para a categoria correspondente à emoção RAIVA, o que também ocorreu para as categorias correspondentes às emoções do quarto grupo – NEUTRO (MEDO (ALEGRIA + SURPRESA)). E, no que diz respeito a variabilidade do TEMA IDEACIONAL, os resultados da categoria correspondente à emoção RAIVA foram similares aos encontrados para a categoria correspondente à emoção NEUTRO, já que ambas não apresentaram realização de TEMA ÂNGULO: FONTE.

O próximo tópico destina-se a apresentar uma síntese dos resultados evidenciados no presente trabalho.

4.9 Síntese dos Resultados

Por meio da anotação manual dos SISTEMAS pertencentes às três METAFUNÇÕES – INTERPERSOAL, IDEACIONAL e TEXTUAL – e, posterior análise dessa anotação foi possível caracterizar os textos pré rotulados com as categorias correspondentes às emoções humanas definidas por Ekman (1970) – TRISTEZA, REPUGNÂNCIA, MEDO, RAIVA, ALEGRIA, SURPRESA e NEUTRO – isto é, apontar as propriedades linguísticas que podem explicar as razões pelas quais determinado texto foi rotulado com uma dada categoria correspondente à uma emoção específica.

Há, portanto, SISTEMAS que apresentaram maior potencial para caracterizar as categorias correspondentes às emoções. A maior parte desses SISTEMAS é proveniente da METAFUNÇÃO IDEACIONAL, uma vez que o SISTEMA de TRANSITIVIDADE composto pelas FUNÇÕES de PROCESSO, PARTICIPANTE e CIRCUNSTÂNCIA, compreendeu um dos SISTEMAS que mais influenciou para caracterização das categorias correspondentes às emoções. Isso pode ser explicado pelo fato de que esse SISTEMA da METAFUNÇÃO IDEACIONAL é responsável por construir os significados experienciais, representando a experiência humana.

Faz-se importante destacar que embora as categorias correspondentes às emoções apresentem resultados similares quanto ao PROCESSO, por exemplo, já que para todas as categorias relativas às emoções o PROCESSO MATERIAL foi o mais frequente. As diferenças que caracterizam essas categorias correspondentes às emoções estão nos PROCESSOS que apresentaram menor número de realizações, como o PROCESSO VERBAL que para as categorias correspondentes às emoções RAIVA e NEUTRO, por exemplo, ocupou o segundo lugar, já para as categorias correspondentes às emoções MEDO, ALEGRIA e SURPRESA, esse lugar foi ocupado pelo PROCESSO RELACIONAL ATRIBUTIVO. Além disso, o PROCESSO MENTAL não apresentou realização para todas as categorias correspondentes às emoções, somente as categorias relativas às emoções REPUGNÂNCIA, MEDO, RAIVA e NEUTRO mostraram ORAÇÕES com esse tipo de PROCESSO.

Ainda no que diz respeito ao SISTEMA de TRANSITIVIDADE no escopo da METAFUNÇÃO IDEACIONAL, os resultados obtidos para a FUNÇÃO de PROCESSO influenciaram a configuração encontrada para a FUNÇÃO dos PARTICIPANTES. Para o presente trabalho, a maior parte das categorias correspondentes às emoções apresentou ORAÇÕES com realizações prototípicas para o 1º e 2º PARTICIPANTES com PAPEIS TRANSITIVOS, sendo o PARTICIPANTE ATOR para o 1º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO e o PARTICIPANTE META para o 2º PARTICIPANTE com PAPEL TRANSITIVO, apesar de que as ORAÇÕES sem realização de 2º PARTICIPANTE com PAPEL

TRANSITIVO também devem ser consideradas prototípicas para a categoria correspondente à emoção TRISTEZA, por exemplo. Contudo, a caracterização das categorias correspondentes às emoções no que se refere à FUNÇÃO de PARTICIPANTE se deu, de fato, conforme as demais realizações de 1º e 2º PARTICIPANTES com PAPEIS TRANSITIVOS, ou seja, as opções que não tiveram o maior número de ocorrências. Por outro lado, os resultados para o 3º PARTICIPANTE e o PARTICIPANTE ADICIONAL com PAPEIS TRANSITIVOS não apontaram realizações prototípicas expressivas para essas FUNÇÕES que auxiliassem a caracterização das categorias correspondentes às emoções.

A FUNÇÃO de CIRCUNSTÂNCIA no escopo do SISTEMA de TRANSITIVIDADE também apresentou resultados significativos que contribuíram para caracterização das categorias correspondentes às emoções, principalmente, no que diz respeito ao número de realizações de CIRCUNSTÂNCIA por ORAÇÃO. Houve categorias correspondentes às emoções que apresentaram o número máximo de duas CIRCUNSTÂNCIAS por ORAÇÃO como as categorias correspondentes às emoções REPUGNÂNCIA e NEUTRO, por exemplo. Por outro lado, houve categorias correspondentes às emoções que apresentaram o número máximo de três ocorrências de CIRCUNSTÂNCIAS por ORAÇÃO como as categorias que compreenderam as emoções TRISTEZA, MEDO, ALEGRIA e SURPRESA. Além da categoria correspondente à emoção RAIVA, que contou com uma ORAÇÃO com quatro realizações de CIRCUNSTÂNCIA. A ausência de CIRCUNSTÂNCIA na maior parte das ORAÇÕES anotadas também foi um fator que auxiliou a caracterização das categorias correspondentes às emoções, pois houve categorias relativas às emoções em que a maioria das ORAÇÕES anotadas apresentou uma CIRCUNSTÂNCIA como as categorias correspondentes às emoções ALEGRIA e MEDO, enquanto que para as categorias correspondentes às outras emoções a maior parte das ORAÇÕES não contou com nenhuma realização de CIRCUNSTÂNCIA como as categorias correspondentes às emoções NEUTRO e SURPRESA, por exemplo. Os tipos mais frequentes de CIRCUNSTÂNCIA também contribuíram para caracterização das categorias correspondentes às emoções, uma vez que para as ORAÇÕES que apresentaram uma realização de CIRCUNSTÂNCIA, os tipos mais frequentes variaram entre CIRCUNSTÂNCIA de LOCALIZAÇÃO: TEMPORAL e de LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL, para a categoria correspondente à emoção NEUTRO, por exemplo, a CIRCUNSTÂNCIA de LOCALIZAÇÃO TEMPORAL foi a mais frequente, ao passo que para as categorias correspondentes às emoções MEDO e a ALEGRIA, a CIRCUNSTÂNCIA com maior número de ocorrências foi a de LOCALIZAÇÃO: ESPACIAL.

Como mencionado, o SISTEMA de TRANSITIVIDADE no escopo da METAFUNÇÃO IDEACIONAL foi considerado um dos SISTEMAS que mais apresentaram resultados significativos para a caracterização das categorias correspondentes às emoções. No entanto, alguns SISTEMAS da METAFUNÇÃO INTERPESSOAL e da METAFUNÇÃO TEXTUAL também contribuíram para essa caracterização.

Iniciando pela METAFUNÇÃO INTERPESSOAL, o SISTEMA de DÊIXIS apresentou configurações prototípicas que puderam caracterizar as categorias correspondentes às emoções. Houve categorias correspondentes às emoções em que a DÊIXIS de PASSADO foi considerada a mais frequente como para as categorias que compreendem as emoções ALEGRIA e TRISTEZA, por exemplo, ao passo que para outras, como as categorias que dizem respeito às emoções REPUGNÂNCIA e MEDO, por exemplo, a DÊIXIS de PRESENTE apresentou o maior número de ocorrências. Já para as categorias correspondentes às emoções RAIVA e NEUTRO, as DÊIXIS de PRESENTE e de PASSADO apresentaram o mesmo número de realizações, ou seja, ambas foram consideradas as DÊIXIS mais frequentes para as categorias que compreendem essas emoções. Ainda no que diz respeito à METAFUNÇÃO INTERPESSOAL, as FUNÇÕES de COMPLEMENTO e de ADJUNTO também mostraram resultados que ajudaram a caracterizar as categorias correspondentes às emoções, especialmente, no que se refere à quantidade de COMPLEMENTOS e de ADJUNTOS. Em outras palavras, embora a maior parte das categorias correspondentes às emoções tenha apresentado ORAÇÕES com um ou nenhum COMPLEMENTO, houve categorias relativas às emoções que apresentaram ORAÇÕES com até dois COMPLEMENTOS como as categorias que compreendem as emoções TRISTEZA, REPUGNÂNCIA, ALEGRIA e NEUTRO. Já com relação aos ADJUNTOS, a caracterização das categorias correspondentes às emoções pela quantidade de ADJUNTOS por ORAÇÃO se repete, pois, apesar do ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL ser o tipo mais frequente para todas as categorias que dizem respeito às emoções, houve categorias em que a maior parte das ORAÇÕES anotadas não apresentou realização de ADJUNTO como para as categorias correspondentes às emoções NEUTRO e RAIVA, por exemplo. Houve ainda categorias relacionadas às emoções em que a quantidade máxima de ADJUNTOS por ORAÇÃO foi de dois como para a categoria correspondente à emoção REPUGNÂNCIA, e para outras categorias foi de três como para a categoria correspondente à emoção MEDO, por exemplo.

No que tange a METAFUNÇÃO TEXTUAL, o SISTEMA de TEMA IDEACIONAL também apresentou contribuições para a caracterização das categorias correspondentes às emoções, a exemplo do TEMA ÂNGULO: FONTE que não apresentou realização para as categorias relacionadas às emoções RAIVA e NEUTRO, por exemplo. Além do TEMA TEXTUAL, que apesar

das opções Nenhum e Não selecionável terem aparecido como as mais frequentes para todas as categorias correspondentes às emoções, houve ainda categorias que apresentaram realização de TEMA TEXTUAL RELATIVO como as categorias que dizem respeito às emoções REPUGNÂNCIA e MEDO.

Em contrapartida, através da apresentação e discussão dos resultados foi possível apontar que houve SISTEMAS que não apresentaram tanto potencial para caracterizar as categorias correspondentes às emoções como os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO da METAFUNÇÃO INTERPESSOAL e o SISTEMA de TEMA INTERPESSOAL da METAFUNÇÃO TEXTUAL. Esses SISTEMAS apresentaram as mesmas configurações para todas as categorias correspondentes às emoções, isto é, todas as ORAÇÕES anotadas para as categorias que compreendem às sete emoções apresentaram a maior parte dos SUJEITOS no SINGULAR & RECUPERÁVEL: EXPLÍCITO, bem como nenhuma realização de TEMA INTERPESSOAL. Isso pode ser explicado pelo fato de que os textos que constituem o *corpus* de estudo da presente pesquisa são provenientes de textos jornalísticos – não apresentam construções prototípicas da oralidade, e tampouco diálogos – o que evidencia as configurações identificadas para os SISTEMAS de SUJEITABILIDADE: NÚMERO e SUJEITABILIDADE: PRESSUPOSIÇÃO, bem como para o SISTEMA de TEMA INTERPESSOAL.

No que diz respeito à análise de agrupamento, os textos que apresentaram maior homogeneidade, isto é, maior seleção de FUNÇÕES GRAMATICAIIS semelhantes foram os textos rotulados com as categorias correspondentes às emoções ALEGRIA e SURPRESA, uma vez que essas categorias constituíram o primeiro agrupamento, no nível mais baixo no dendrograma. No segundo agrupamento, a categoria correspondente à emoção MEDO se agrupou com as categorias relativas às emoções ALEGRIA e SURPRESA, indicando que os textos rotulados com a categoria correspondente à emoção MEDO apresentaram algumas FUNÇÕES GRAMATICAIIS semelhantes àquelas presentes nos textos do primeiro agrupamento constituído pelas categorias que compreendem às emoções ALEGRIA e SURPRESA. É importante ressaltar que em um contínuo de similaridade os textos pertencentes à categoria correspondente à emoção MEDO foram mais semelhantes aos textos da categoria relativa à emoção SURPRESA, já que a categoria correspondente à emoção MEDO foi agrupada às categorias que dizem respeito às emoções ALEGRIA e SURPRESA ao lado da categoria correspondente à emoção SURPRESA, não ao lado da categoria que compreende a emoção ALEGRIA. O terceiro agrupamento é composto pelos textos das categorias relativas às emoções TRISTEZA e REPUGNÂNCIA, que formaram um agrupamento isolado das categorias correspondentes às demais emoções. Isso pode evidenciar que os textos

pertencentes a essas categorias selecionaram FUNÇÕES GRAMATICAIS específicas que os distanciaram dos textos que compreendem as categorias correspondentes às demais emoções. Já no quarto agrupamento, a categoria correspondente à ausência de emoção, NEUTRO, se agrupou com as categorias que compreendem as emoções do segundo grupo, MEDO (ALEGRIA + SURPRESA). Isso aponta que os textos rotulados com a categoria correspondente à emoção NEUTRO, rótulo criado pelos pesquisadores da PUC/PR, apresentaram FUNÇÕES GRAMATICAIS em comum com os textos rotulados com as categorias correspondentes às emoções MEDO, ALEGRIA e SURPRESA. Todavia, é possível afirmar que os textos da categoria correspondente à emoção NEUTRO podem ser considerados mais semelhantes aos textos da categoria que corresponde a emoção MEDO, já que a categoria correspondente à ausência de emoção, NEUTRO, se agrupa com o segundo grupo ao lado da categoria que diz respeito à emoção MEDO. O quinto grupo é constituído somente pela categoria correspondente à emoção RAIVA, indicando que, a priori, os textos pertencentes a essa categoria apresentaram particularidades que não foram encontradas nos textos das outras categorias. Em seguida, em um nível mais elevado do dendrograma esse quinto grupo é agregado ao quarto, formado pelas categorias relacionadas às emoções – NEUTRO (MEDO (ALEGRIA + SURPRESA)). Nesse sexto agrupamento, a categoria correspondente à emoção RAIVA é agrupada ao lado da categoria que compreende a emoção NEUTRO. Isso pode evidenciar que essas categorias apresentaram algumas FUNÇÕES GRAMATICAIS em comum, mesmo sendo agrupadas em um nível mais elevado do dendrograma. É necessário salientar que os textos rotulados com a categoria correspondente à emoção NEUTRO apresentaram semelhanças gramaticais com os textos pertencentes às categorias correspondentes às emoções consideradas negativas, MEDO e RAIVA, uma vez que no quarto agrupamento a categoria que compreende a emoção NEUTRO apareceu ao lado da categoria correspondente à emoção MEDO e no sexto agrupamento a categoria que se refere à emoção RAIVA foi agrupada as categorias correspondentes às emoções do quarto grupo ao lado da categoria que compreende a emoção NEUTRO.

5. CONCLUSÃO

Um dos principais objetivos desta dissertação foi evidenciar o potencial da Linguística Aplicável em outras áreas do conhecimento, mais especificamente, nas pesquisas da área da Ciência da Computação que trabalham com aprendizagem de máquina voltada para Análise de Sentimentos. Nesse sentido, a partir do arcabouço linguístico da Teoria Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014), a presente pesquisa explorou uma metodologia com base linguística que pode ser aplicada à Análise de Sentimentos na tentativa de tornar o processo de rotulação de textos o menos subjetivo possível.

A Linguística Aplicável que utiliza os pressupostos linguísticos da Teoria Sistêmico-Funcional se mostrou como uma fonte de recursos abrangentes para caracterização das categorias correspondentes às emoções humanas definidas por Ekman (1970) – TRISTEZA, REPUGNÂNCIA, MEDO, RAIVA, NEUTRO, ALEGRIA e SURPRESA. Esses recursos enfocam o POLO GRAMATICAL, para além do LEXICAL. Esse fato evidencia que o alinhamento interdisciplinar entre a Linguística Aplicável e a Ciência da Computação voltada para a Análise de Sentimentos se mostrou como um campo fértil para pesquisas futuras, as quais viabilizariam o desenvolvimento de ambas as áreas.

Os resultados encontrados na presente pesquisa mostraram ainda que para a caracterização das emoções humanas definidas por Ekman (1970), o SISTEMA de TRANSITIVIDADE, principalmente; a FUNÇÃO de PROCESSO se destacou como uma das categorias anotadas manualmente que mais contribuiu para a caracterização das categorias correspondentes às emoções humanas. Isso corrobora o fato de que as pesquisas da área da Ciências da Computação que abordam a Análise de Sentimentos podem apresentar resultados contundentes e possíveis de serem replicados em outras pesquisas, por meio do enfoque no POLO GRAMATICAL.

Além disso, a análise de agrupamento realizada neste trabalho evidenciou que as propriedades gramaticais presentes em textos pertencentes às categorias correspondentes às emoções humanas consideradas negativas, por exemplo, não necessariamente constituíram agrupamentos com textos rotulados com categorias correspondentes as emoções também negativas. Em outras palavras, o grau de negatividade e/ou positividade de uma determinada categoria correspondente a uma emoção humana em específico não indica que os textos rotulados com categorias consideradas semelhantes, como, por exemplo, RAIVA e MEDO, ambas consideradas negativas, ficaram juntas em um mesmo agrupamento. Isso se dá porque a

anotação manual realizada neste trabalho enfocou o POLO GRAMATICAL localizado no ESTRATO da LEXICOGRAMATICA.

Os resultados obtidos nesta pesquisa podem ainda contribuir de maneira inicial para as pesquisas que lidam com condições crônicas, como, por exemplo, o Diabetes Mellitus e a Anemia Falciforme. As propriedades gramaticais que caracterizaram cada uma das categorias correspondentes às emoções humanas podem ser contrastadas com as propriedades gramaticais encontradas em discursos de pessoas com condição crônica, auxiliando o profissional da Saúde a identificar a posição da pessoa perante à condição crônica.

Para os próximos passos recomenda-se que seja feito um pré-teste com a metodologia aqui proposta. Em outras palavras, textos que apresentem as configurações prototípicas para as categorias correspondentes a cada uma das emoções poderiam ser rotulados pelos anotadores humanos a fim de verificar se os anotadores atribuiriam a mesma categoria a que aquele texto pertence devido as propriedades gramaticais pré-identificadas nesta pesquisa. Considerando um ambiente multilíngue, os resultados encontrados nesta pesquisa podem ser contrastados com resultados obtidos em futuras pesquisas que abordem a Análise de Sentimentos em textos traduzidos e/ou textos originalmente escritos em outra língua que não o português brasileiro. Por fim, para pesquisas futuras, a anotação manual no nível do GRUPO NOMINAL (NOMINAL GROUP) também pode ser útil para caracterizar as categorias relativas às emoções, bem como a anotação de outros tipos de textos que apresentem potencial para a Análise de Sentimentos, a fim de que os resultados aqui obtidos possam ser testados.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAGA, A. B. C. O Sistema de Transitividade no inglês e no português brasileiro: caracterização da função Circunstância com base em textos originais e traduzidos. **Dissertação de Mestrado. Faculdade de Letras. Universidade Federal de Minas Gerais**, Belo Horizonte, 2016.

CASTRO, R. A. E. Desenvolvimento, Implementação e Teste de Ferramentas Integradas para Análise Textual e Tratamento Estatístico de Dados em Pesquisas Linguísticas. **Dissertação de Mestrado**, Belo Horizonte, 2016. 1-122.

DOSCIATTI, M. M.; FERREIRA, L. P. C.; PARAISO, E. C. Anotando um Corpus de Notícias para a Análise de Sentimento: Um relato de experiência. **Proceedings of Symposium in Information and Human Language Technology**, Porto Alegre, 2015. 121-130.

EKMAN, P. Universal Facial Expressions of Emotion. **California Mental Health Research Digest** , v. 8, n. 4, 1970.

EKMAN, P. An Argument for Basic Emotions. **Cognition and Emotion** , v. 6, p. 169-200, 1992.

EKMAN, P. Facial Expressions. In: DALGLEISH, T.; POWER, M. **Handbook of Cognition and Emotion**. New York: John Wiley & Sons Ltd., 1999. Cap. 16.

FIGUEREDO, G. Introdução ao perfil metafuncional do português brasileiro: contribuições para os estudos multilíngues. **Tese de Doutorado. Faculdade de Letras. Universidade Federal de Minas Gerais**, Belo Horizonte, 2011.

FIGUEREDO, G. P. Um Estudo do Conjunto Multilíngue Interpessoal Português Brasileiro/Inglês Subsidiado pelos Estudos da Tradução e pela Linguística Sistêmico Funcional, Florianópolis, v. 35, n. 1, p. 139-166, 2015.

FREITAS, C. Sobre a construção de um léxico da afetividade para o processamento computacional do português. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 13, n. 4, p. 1031-1059, 2013.

HALLIDAY, M. Applied Linguistics: thematic pursuits or disciplinary moorings? A conversation between Michael Halliday and Anne Burns. **Journal of Applied Linguistics**, v. 3.1, p. 113-128, 2006.

HALLIDAY, M. A. K. **Language as social semiotic: the social interpretation of language and meaning.** London&Baltimore: Edward Arnold & University Park Press, 1978.

HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. **An introduction to functional grammar.** 3. ed. London: Routledge, 2014.

LIU, B. Sentiment Analysis and Subjectivity. In: INDURKHAYA, N.; DAMERAU, F. J. **Handbook of Natural Language Processing.** 2a. ed. [S.l.]: [s.n.], 2010. p. 1-38.

LIU, B. **Sentiment Analysis and Opinion Mining.** [S.l.]: Morgan & Claypool Publishers , 2012.

MATTHIESSEN, C. Systemic Functional Linguistics as Applicable Linguistics: Social accountability and critical approaches. **Delta**, 2012. 435-471.

MATTHIESSEN, C. Applying systemic functional linguistics in healthcare contexts. **Text&Talk**, 2013. 437-467.

MATTHIESSEN, C. M. I. M.; TERUYA, K.; CANZHONG, W. Multilingual Studies as a Multi-dimensional Space of Interconnected Language Studies. In: WEBSTER, J. J. **Meaning in Context: Strategies for Implementing Intelligent Applications of Languages Studies.** New York: Continuum, 2008. p. 146-221.

PAGANO, A. A linguagem na construção das práticas educativas nas ciências da saúde. In: TORRES, H. C.; REIS, I. A.; PAGANO, A. S. **Empoderamento do Pesquisador nas Ciências da Saúde.** 1. ed. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2015. Cap. 2, p. 19-36.

PAGANO, A.; FERREGUETTI, K.; RODRIGUES, J. S. N. Variáveis contextuais na produção de significado: a tradução de questionários para uso nos serviços de Saúde. **Letras&Letras**, Uberlândia, p. 420-443, 2016.

PAGANO, A.; FIGUEREDO, G. Gramaticalização da dor em português e espanhol: uma abordagem comparada com subsídios da linguística de corpus e da linguística sistêmico-funcional. In: VIANA, V.; TAGNIN, S. **Corpora no ensino de línguas estrangeiras.** São Paulo: HUB Editorial, 2011. p. 269-300.

PAK, A.; PAROUBEK,. Twitter as a Corpus for Sentiment Analysis and Opinion Mining. **International Conference on Language Resources and Evaluation**, Malta, 2010. 1320-1326.

R CORE TEAM. **R**: A language and environment for statistical computing. Vienna: R Foundation for Statistical Computing, 2018. Disponível em: <<http://www.R-project.org/>>.

RODRIGUES, S. N.; PAGANO, A. S.; PARAISO, E. C. Estudo Exploratório de categorias gramaticais com potencial de indicadores para a Análise de Sentimentos. **Brazilian Symposium in Information and Human Language Technology**, Uberlândia, Outubro 2017.

SOCHER, R. et al. Recursive Deep Models for Semantic Compositionality Over a Sentiment Treebank. **Conference on Empirical Methods in Natural Language Processing (EMNLP)**, 2013.

TABOADA, M. et al. Lexicon-based Methods for Sentiment Analysis. **Journal Computational Linguistics** , v. 37, n. 2, p. 267-307, June 2011.

VICINI, L.; SOUZA, M. A. Análise Multivariada da Teoria à Prática. Santa Maria: [s.n.], 2005. p. 9-15.

7. ANEXOS

Scripts desenvolvidos no ambiente de computacional R usados para as análises deste trabalho

SCRIPT 1: verificação das categorias linguísticas que apresentaram variação entre as orações anotadas manualmente

```
#Para contar as categorias em uma planilha só
require(xlsx)
tristeza=read.xlsx("planilha_geral_sentimentos.xlsx",
  sheetIndex=1,
  colIndex=1:27,
  rowIndex=1:55,
  header=TRUE,
  stringsAsFactors=T)

str(tristeza)
summary (geral)
tristeza= summary (geral)
colnames(tristeza)
dimnames (tristeza)

# Tabela de contingência para o sentimento "tristeza"
tristeza_contagem = c()
for (i in 2: (colnames(tristeza)))
{aux = table (tristeza$colnames)
tristeza_contagem=cbind(tristeza_contagem,aux)}

geral_2=read.xlsx("planilha_geral_sentimentos.xlsx",
  sheetIndex=2,
  colIndex=1:26,
  rowIndex=1:54,
  header=TRUE,
```

```

        stringsAsFactors=T)
str(geral_2)
desgosto=summary(geral_2)
desgosto

write.csv(geral_2,"desgosto.csv")
write.csv(desgosto,"tristeza.csv")

#Para contar as categorias - emoção (raiva)
install.packages("xlsx")
require(xlsx)
raiva=read.xlsx("planilha_oracao_raiva.xlsx",
               sheetIndex=1,
               colIndex=1:44,
               header=TRUE,
               stringsAsFactors=T)
raiva
str(raiva) #Para ver se todas as categorias foram importadas
summary (raiva) #Me dá os resultados de categoria

raiva=as.data.frame(raiva[1:53,]) #Para ler somente as 53 linhas que são aquelas que tem
orações anotadas
summary(raiva)
str(raiva)

#Para excluir as colunas indesejadas, no caso estou excluindo as colunas 2, 16 e 25
raiva2=as.data.frame(raiva[,-c(2,16,25)])
raiva2
str(raiva2)
summary(raiva2)

```

```
raiva3=summary(raiva2)# Para salvar o summary do medo 2 em um objeto
raiva3
```

```
write.csv(raiva3,"raiva.csv") # Para salvar o summary em csv
```

```
write.csv(raiva2,"raiva1.csv") # Para salvar a matriz de contagem em csv
```

```
#####
##
```

```
medo=read.xlsx("planilha_oracao_medo.xlsx",
              sheetIndex=1,
              colIndex=1:41,
              header=TRUE,
              stringsAsFactors=T)
```

```
medo
```

```
str(medo) #Para ver se todas as categorias foram importadas
```

```
summary(medo) #Me dá os resultados de categoria
```

```
medo=as.data.frame(medo[1:51,]) ##Para ler somente as 51 linhas que são aquelas que tem
orações anotadas
```

```
summary(medo)
```

```
str(medo)
```

```
#Para excluir as colunas indesejadas, no caso estou excluindo as colunas 2, 16 e 24
```

```
medo2=as.data.frame(medo[,-c(2,16,24)])
```

```
medo2
```

```
str(medo2)
```

```
summary(medo2)
```

```
medo3=summary(medo2)# Para salvar o summary do medo 2 em um objeto
```

```
medo3
```

```
write.csv(medo3,"medo.csv") # Para salvar o summary em csv
```

```

write.csv(medo2,"medo1.csv") # Para salvar a matriz de contagem em csv
#####
##
tristeza=read.xlsx("planilha_oracao_tristeza.xlsx",
                  sheetIndex=1,
                  colIndex=1:41,
                  header=TRUE,
                  stringsAsFactors=T)

tristeza
str(tristeza) #Para ver se todas as categorias foram importadas
summary(tristeza) #Me dá os resultados de categoria

tristeza=as.data.frame(tristeza[1:54,]) ###Para ler somente as 51 linhas que são aquelas que
tem orações anotadas

summary(tristeza)

str(tristeza)

#Para excluir as colunas indesejadas, no caso estou excluindo as colunas 2, 16 e 24
tristeza2=as.data.frame(tristeza[,-c(2,16,24)])

tristeza2
str(tristeza2)
summary(tristeza2)

tristeza3=summary(tristeza2)# Para salvar o summary do medo 2 em um objeto
tristeza3

write.csv(tristeza3,"tristeza.csv") # Para salvar o summary em csv
write.csv(tristeza2,"tristeza1.csv") # Para salvar a matriz de contagem em csv
#####
#####
repugnancia=read.xlsx("planilha_oracao_repugnancia.xlsx",
                     sheetIndex=1,

```

```

colIndex=1:42,
header=TRUE,
stringsAsFactors=T)

repugnancia
str(repugnancia) #Para ver se todas as categorias foram importadas
summary(repugnancia) #Me dá os resultados de categoria

repugnancia =as.data.frame(repugnancia [1:53,]) ##Para ler somente as 51 linhas que são
aquelas que tem orações anotadas

summary(repugnancia)
str(repugnancia)

#Para excluir as colunas indesejadas, no caso estou excluindo as colunas 2, 16 e 24
repugnancia 2=as.data.frame(repugnancia [,-c(2,16,24)])
repugnancia 2
str(repugnancia 2)
summary(repugnancia 2)

repugnancia 3=summary(repugnancia 2)# Para salvar o summary do repugnancia 2 em um
objeto
repugnancia 3

write.csv(repugnancia3," repugnancia.csv") # Para salvar o summary em csv
write.csv(repugnancia 2," repugnancia1.csv") # Para salvar a matriz de contagem em csv
#####
####

surpresa=read.xlsx("planilha_oracao_surpresa.xlsx",
sheetIndex=1,
colIndex=1:41,
header=TRUE,
stringsAsFactors=T)

surpresa

```

```
str(surpresa) #Para ver se todas as categorias foram importadas
summary(surpresa) #Me dá os resultados de categoria
```

```
surpresa=as.data.frame(surpresa[1:54,]) ##Para ler somente as 51 linhas que são aquelas que
tem orações anotadas
```

```
summary(surpresa)
```

```
str(surpresa)
```

```
#Para excluir as colunas indesejadas, no caso estou excluindo as colunas 2, 16 e 24
```

```
surpresa2=as.data.frame(surpresa[,-c(2,16,24)])
```

```
surpresa2
```

```
str(surpresa2)
```

```
summary(surpresa2)
```

```
surpresa3=summary(surpresa2)# Para salvar o summary do medo 2 em um objeto
```

```
surpresa3
```

```
write.csv(surpresa3,"surpresa.csv") # Para salvar o summary em csv
```

```
write.csv(surpresa2,"surpresa1.csv") # Para salvar a matriz de contagem em csv
```

```
#####
#####
```

```
alegria=read.xlsx("planilha_oracao_alegria.xlsx",
```

```
    sheetIndex=1,
```

```
    colIndex=1:41,
```

```
    header=TRUE,
```

```
    stringsAsFactors=T)
```

```
alegria
```

```
str(alegria) #Para ver se todas as categorias foram importadas
```

```
summary (alegria) #Me dá os resultados de categoria
```

```
alegria=as.data.frame(alegria[1:53,]) #Para ler somente as 53 linhas que são aquelas que tem
orações anotada
```

```

summary(alegria)
str(alegria)

#Para excluir as colunas indesejadas, no caso estou excluindo as colunas 2, 16 e 25
alegria2=as.data.frame(alegria[,-c(2,16,24)])
alegria2
str(alegria2)
summary(alegria2)

alegria3=summary(alegria2)# Para salvar o summary do medo 2 em um objeto
alegria3

write.csv(alegria3,"alegria.csv") # Para salvar o summary em csv
write.csv(alegria2,"alegria1.csv") # Para salvar a matriz de contagem em csv
#####
#####

neutro=read.xlsx("planilha_oracao_neutro.xlsx",
                sheetIndex=1,
                colIndex=1:39,
                header=TRUE,
                stringsAsFactors=T)

neutro
str(neutro) #Para ver se todas as categorias foram importadas
summary (neutro) #Me dá os resultados de categoria

neutro=as.data.frame(neutro[1:53,]) #Para ler somente as 53 linhas que são aquelas que tem
orações anotada
summary(neutro)
str(neutro)

#Para excluir as colunas indesejadas, no caso estou excluindo as colunas 2, 16 e 25

```

```

neutro2=as.data.frame(neutro[,-c(2,16,23)])
neutro2
str(neutro2)
summary(neutro2)

neutro3=summary(neutro2)# Para salvar o summary do medo 2 em um objeto
neutro3

write.csv(neutro3,"neutro.csv") # Para salvar o summary em csv
write.csv(neutro2,"neutro1.csv") # Para salvar a matriz de contagem em csv

```

SCRIPT 2: análise de agrupamento (*cluster analysis*)

ANÁLISE DAS ANOTAÇÕES DOS TEXTOS

PRELIMINARES:

```

rm(list=ls())
options(java.parameters = "-Xmx8000m")
if(!require(XLConnect)){install.packages("XLConnect"); require(XLConnect)}
if(!require(psych)){install.packages("psych"); require(psych)}
if(!require(tcltk)){install.packages("tcltk"); require(tcltk)}
if(!require(plyr)){install.packages("plyr"); require(plyr)}
if(!require(dplyr)){install.packages("dplyr"); require(dplyr)}
if(!require(readxl)){install.packages("readxl"); require(readxl)}

```

IMPORTANDO OS DADOS:

```

dados <- c()
for (i in c(1:7))      {
    tam <-
length(which(readWorksheetFromFile(file="Planilha_geral_sentimentos.xlsx",header=T,
    sheet=i)[,2] != "NA"))

```

```

sheet <- excel_sheets("Planilha_geral_sentimentos.xlsx")[i]
aux <- c()
aux <-
readWorksheetFromFile(file="Planilha_geral_sentimentos.xlsx",header=T,sheet=sheet,endRow
w=tam)
aux <- data.frame(Sentiment=sheet,aux)
dados <- rbind.fill(dados,aux)
}

```

```
str(dados)
```

ANÁLISE DE AGRUPAMENTO COM TODOS OS TEXTOS POR TEXTO

CRIANDO UMA TABELA DE CONTINGÊNCIA COM OS DADOS DE TODOS OS TEXTOS:

```

CONTAGENS <- c()
for(i in 3:(dim(dados)[2])) {
aux <- table(dados[,i], dados$Sentiment)
CONTAGENS <- rbind(CONTAGENS, aux) }
CONTAGENS <- t(CONTAGENS)

```

CONFERINDO A TABELA:

```
CONTAGENS
```

```
str(CONTAGENS)
```

ESTATÍSTICA DESCRITIVA DA TABELA:

```
describe(CONTAGENS)
```

ANÁLISE MULTIVARIADA:

```
## Função para adicionar legendas aos dendrogramas
addTrans <- function(color,trans)  {
  if (length(color)!=length(trans)&!any(c(length(color),length(trans))==1))
    stop("Vector lengths not correct")
  if (length(color)==1 & length(trans)>1) color <- rep(color,length(trans))
  if (length(trans)==1 & length(color)>1) trans <- rep(trans,length(color))
  num2hex <- function(x)
  { hex <- unlist(strsplit("0123456789ABCDEF",split=""))
    return(paste(hex[(x-x%%16)/16+1],hex[x%%16+1],sep=""))}
  rgb <- rbind(col2rgb(color),trans)
  res <- paste("#",apply(apply(rgb,2,num2hex),2,paste,collapse=""),sep="")
  return(res)
}
```

PADRONIZAÇÃO DOS DADOS:

```
standdados=scale(CONTAGENS,center=TRUE,scale=TRUE)
standdados=data.matrix(t(na.exclude(t(standdados))))
d <- dist(standdados, "euclidean", diag = TRUE, upper = TRUE)
d
```

Método por ligação simples - Ward:

```
dev.new()
fit <- hclust(d,"ward.D")
plot(fit)
legend("topright", legend=c("Nível",round(fit$height,4)),
      bty="n",text.col=addTrans("red",100))
rect.hclust(fit, k=3, border="red")
```